Para todos: 'Filme vai além da polarização', diz Seu Jorge, que vive o protagonista em 'Marighella' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

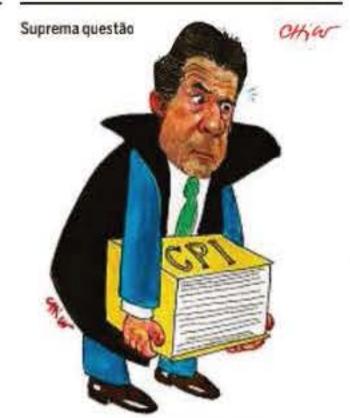
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 2021 ANO XCVI • Nº 32 225 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

OFENSIVA JUDICIAL

TSE cassa pela 1ª vez deputado por fake news e endurece regras para 2022

Corte absolve Bolsonaro-Mourão, mas torna mais rigorosa punição para disparos em massa

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) absolveu a chapa Jair Bolsonaro-Hamilton Mourão da acusação de disparos em massa em 2018, por não haver comprovação de que as ações provocaram impacto sobre o resultado da eleição. Porém, o entendimento dos ministros do TSE é que, para 2022, o uso de aplicativos para disseminar notícias falsas levará à cassação do mandato. Em outro julgamento, o TSE cassou o mandato do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (PSL-PR) por propagar fake news nas eleições de 2018. Foi a primeira condenação do gênero numa Corte eleitoral. Francischini vai recorrer. PÁGINAS 4 e 5

Suprema questão

— *O que fazer com isso?*

VERA MAGALHÃES

Candidatos à terceira via não têm voto, mas se acham JK PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Áreas verdes eternizam memória dos mortos por Covid PÁGINA 3

PEDRO DORIA

Redes sociais dão prioridade a conteúdos de direita PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Um furto de comida destinada ao lixo é visto como crime SEGUNDO CADERNO

Aras abre investigação preliminar contra Bolsonaro e mais 12 apontados pela CPI

Além do presidente Jair Bolsonaro, 12 políticos com foro para os quais a CPI da Covid pediu indiciamento serão alvo da investigação preliminar por parte da Procuradoria-Geral da República. O procurador-geral, Augusto Aras, já abriu 92 investigações preliminares contra Bolsonaro, parte delas por suspeita de delitos durante a pandemia. PÁGINA 6

MAURO PIMENTEL/AFP

Já é hora de tirar a máscara?

Alvo de discussões no início da pandemia, quando a OMS demorou a recomendá-las para toda a população, as máscaras voltam a provocar polêmica agora que a crise diminui com o avanço da vacinação. Especialistas divergem: para alguns, deve-se adotar a medida e monitorar os resultados; outros acham cedo. Em ambientes que, mesmo abertos, têm aglomeração, como estações do BRT (foto), risco de contágio é alto e, neles, é preciso usar a proteção. PÁGINAS 21 e 24

Lucro da Petrobras no 3º trimestre chega a R$ 31 bilhões

Com lucro líquido de R$ 31,1 bilhões no 3º trimestre, a estatal acumula, até setembro, ganhos de R$ 75,1 bilhões. Acionistas terão antecipação da remuneração. A União ficará com a maior fatia. Bolsonaro disse que lucro da empresa não deve ser "muito alto". PÁGINA 13

Injúria racial é imprescritível, decide STF

Por oito votos a um, o plenário do Supremo Tribunal Federal decidiu equiparar o crime de injúria racial ao racismo, tornando-o imprescritível. Em seu voto, o ministro Luís Roberto Barroso afirmou que o Brasil todo passa por um processo de "reeducação" no tema. PÁGINA 11

Em queda no mundo, emissões sobem no Brasil

Em 2020, emissões de gases do efeito estufa subiram 9,5% no país em relação ao ano anterior, na contramão da tendência de redução global, que registrou queda de 7%. Queimadas relacionadas ao desmatamento são a principal causa do problema. PÁGINA 19

AÇÕES EXTREMAS

Tolerância zero com o vírus, obsessão chinesa

Único país remanescente a adotar a política de Covid zero, a China é capaz de grandes mobilizações e de impor quarentenas a cidades inteiras após detectar um punhado de casos da doença, relata MARCELO NINIO. Rigor nas medidas isola o país. PÁGINA 20

ALEXANDRE CASSIANO

Matando a saudade do Municipal

O Teatro Municipal reabriu ontem para o público, com ingressos gratuitos. Há grande procura para os próximos dias. PÁGINA 27

Zuckerberg anuncia novo nome da holding Facebook: Meta

Em meio a críticas por não agir contra discurso de ódio, empresa foca no metaverso, conceito que está na mira das *big techs*. PÁGINA 14

Atrás de votos, Biden reduz à metade pacote socioambiental

Novo valor deve ficar em torno de US$ 1,8 trilhão, mas ainda assim não há garantia de aprovação no Congresso. PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

BC dá recado ao governo com a alta dos juros

Congresso e Bolsonaro serão culpados pela inflação e pelo naufrágio da economia se romperem teto de gastos

A alta de 1,5 ponto percentual na taxa básica de juros — de 6,25% para 7,75% — foi a maior desde 2002 e recolocou o Brasil na incômoda posição de país com os maiores juros reais do planeta. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) traz recados essenciais aos universos das finanças e da política, em particular ao Congresso e ao presidente Jair Bolsonaro.

Para o mercado financeiro, a mensagem é direta: a autoridade monetária não abandonou o objetivo de levar a inflação para perto da meta em 2022. Quem achava que o BC passaria a mirar somente em 2023 se enganou. Talvez não tenha sido uma alta tão robusta quanto alguns gostariam, mas o sentido é claro. Com autonomia garantida na Constituição, o BC se tornou a principal — senão única — trincheira de defesa do poder de compra da moeda.

Para o Congresso, o aumento serve de aviso. Caso os parlamentares comandados pelo Centrão aprovem o estouro do teto de gastos, serão responsáveis não apenas pela recessão que esta e futuras altas dos juros possivelmente provocarão, mas por muito mais. A perspectiva de que os parlamentares deem ao governo uma "licença para matar" o arcabouço que ordena o aumento das despesas públicas, tendo o controle do endividamento como norte, tem feito economistas voltarem a falar de conceitos que andavam esquecidos — todos eles usados para descrever situações dramáticas para o país.

Voltou a preocupá-los a "dominância fiscal", condição em que a desconfiança nas contas públicas é tanta que os preços não reagem mais aos movimentos nos juros. Outro é a "insolvência", a incapacidade do Estado de arcar com seus compromissos de pagamento. Em evento na terça-feira, Cassiana Fernandez, economista-chefe do banco J.P. Morgan, comentou que investidores voltaram a perguntar sobre a solvência da dívida brasileira. Está implícito nesse questionamento o medo de uma nova crise da dívida. Economistas ainda temem a ressurreição da "estagflação", imagem usada para descrever a triste mistura de estagnação econômica e inflação alta, algo improvável, mas que a atual administração parece perseguir com suas ações desastradas.

A chance de que algum desses cenários venha a se materializar não é consenso. Mas o mero fato de terem voltado a povoar as conversas é grave. A base parlamentar que dá sustentação ao governo no Congresso tem o dever de não implodir o teto de gastos para autorizar o governo a pendurar o pagamento de dívidas sobre as quais já não há possibilidade de contestação na Justiça, os precatórios. Seria uma traição ao povo brasileiro abrir a porteira da gastança pública a um ano de uma eleição presidencial. A conta não demorará a chegar.

Para o governo Bolsonaro, a trajetória de alta nos juros traz uma mensagem que nada tem de novo, mas nem por isso deixa de ser verdadeira. É a lembrança de que não há política monetária que resista ao descontrole fiscal. Se Bolsonaro seguir adiante com o plano de deixar o BC sozinho lutando contra a alta de preços, corre até o risco de não disputar o segundo turno das eleições do ano que vem. Que ele é um populista com zero conhecimento de economia, é fato sabido. Se persistir na gastança, provará novamente que não tem um pingo de juízo.

Atitudes homofóbicas e racistas precisam ser banidas do esporte

É acertada decisão do Minas Tênis de desligar atleta de vôlei que fez comentários preconceituosos

Ainda que sob pressão dos patrocinadores, fez bem o Minas Tênis Clube em reagir às declarações homofóbicas do jogador de vôlei Maurício Souza, impedindo que o preconceito saísse vitorioso. Na quarta-feira, diante da repercussão do caso, foi anunciada a rescisão do contrato como atleta, que integra a seleção brasileira e disputou a Olimpíada de Tóquio.

No dia 12 de outubro, Maurício publicou no Instagram comentário em tom preconceituoso sobre anúncio feito pela DC Comics de que o novo Super-Homem, filho de Clark Kent, se assumiria bissexual. A peça era ilustrada por um beijo gay. "É só um desenho, não é nada demais. Vai nessa que vai ver onde vamos parar", escreveu.

A mensagem causou indignação entre seus próprios pares. Em entrevista ao GLOBO, o técnico da equipe brasileira de vôlei, Renan Dal Zotto, disse que as portas estavam fechadas para Maurício: "Em se tratando de seleção brasileira, não tem espaço para profissionais homofóbicos". Douglas Souza, companheiro de seleção e homossexual assumido, elogiou o desligamento: "Homofobia é crime, não opinião".

Um exemplo de como essas atitudes descabidas ainda são tratadas com leniência pelos clubes é a própria sequência dos fatos. De início, o Minas decidiu afastar Maurício, multá-lo e exigir retratação. Os patrocinadores, Fiat e Gerdau, jogaram duro, e o clube acabou por anunciar, duas semanas depois da postagem, o desligamento do atleta.

Ao tentar fazer uma retratação mambembe, que embutia o próprio preconceito, Maurício invocou a liberdade de opinião. Numa rede social, o senador Flávio Bolsonaro repetiu o mesmo argumento e convocou seguidores a boicotar os patrocinadores do Minas Tênis. Não se deve confundir liberdade de expressão com licença para violar a lei e cometer delitos. Em junho de 2019, o STF equiparou as atitudes homofóbicas e transfóbicas ao crime de racismo, previsto na Lei 7.716/1989, com pena de um a cinco anos de prisão.

É lamentável que comportamentos homofóbicos e racistas continuem presentes em estádios, ginásios e arenas. Em agosto de 2019, na partida entre Vasco e São Paulo, em São Januário, torcedores vascaínos atacaram jogadores adversários com xingamentos homofóbicos. Fato raro, o árbitro interrompeu a partida e pediu que a torcida parasse, como passou a recomendar o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Não se devem mesmo aceitar essas atitudes lamentáveis.

De positivo, fica a reação veemente da sociedade. As paixões que envolvem os esportes não podem encobrir comportamentos irracionais, inadmissíveis em pleno século XXI. Atitudes racistas e homofóbicas precisam ser banidas. Ao mesmo tempo, o esporte necessita de mais nomes como os americanos Carl Nassib (futebol americano) e Jason Collins (basquete), o australiano Josh Cavallo (futebol), a brasileira Marta e o próprio Douglas — que tiveram a coragem de assumir a homossexualidade e dar exemplo na luta contra o preconceito que, infelizmente, ainda macula esportistas como Maurício.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Todo mundo quer ser JK

Presunção e água benta, dizia minha avó, cada um toma quanto quer. É daqueles ditados que, quando se é criança, custam a fazer sentido, mas ficam na cabeça de tanto que são repetidos.

Pois foi nele que pensei quando vi Rodrigo Pacheco, 44 anos, se esforçando para ficar empertigado e emular a pose de um dos muitos pôsteres de seu conterrâneo Juscelino Kubitschek na solenidade em que se filiou ao PSD, primeiro passo de um ainda embrionário projeto de candidatura presidencial.

O dito faz menção à falta de limite para a vaidade humana, e, no caso dos políticos brasileiros, haja água benta. Diante de uma realidade em que todos juntos têm menos que Lula e Jair Bolsonaro separadamente nas pesquisas, os quase dez candidatos a ser a alternativa à polarização em 2022 se comportam como se fossem a última bolacha de um pacote disputado a tapa pelos eleitores.

Não fosse essa autoestima exacerbada, como explicar o surgimento diário de candidatos de si mesmos, antes de qualquer mínima definição de propositura para o país?

Pacheco certamente é um dos políticos em ascensão no país, tem uma trajetória rara de sucesso rápido e demonstra tirocínio e capacidade de negociação. Mas a comparação com JK é absolutamente descabida, soa apenas a artifício de marketing quando o Brasil vive seu momento de maior gravidade política, social e econômica.

Não é uma associação mimética e desprovida de base fática que viabilizará um candidato capaz de ombrear com um presidente que, mesmo com o desastre que promoveu em todas as áreas da gestão pública, mostra resiliência e manutenção de uma sólida base social, mobilizada e disposta a chancelar um novo mandato para ele.

Nem com Lula, que resistiu a uma prisão de mais de um ano e lidera com folga todos os cenários de primeiro e segundo turnos, ancorado num partido com capilaridade e capacidade de resistência mesmo em adversidades como a Lava-Jato, que colheu boa parte de sua cúpula.

E não é só Pacheco que escorrega nessa ilusão de ser o ungido antes mesmo de dizer a que veio. Como explicar que uma sigla nanica como o Novo, que mais parece um adolescente mimado com discussões bizantinas de sua meia dúzia de filiados e mandatários, filie um candidato de última hora e o coloque num páreo já congestionado? Por que seria Luiz Felipe d'Ávila, e não qualquer um dos outros já postos, o "novo JK", ou Biden, ou Macron, ou seja qual for a fantasia que se busque antes mesmo de qualquer projeto?

> ***Candidatos a ser a alternativa à polarização se comportam como a última bolacha de um pacote disputado a tapa pelos eleitores***

Que o cientista político que vinha defendendo justamente um entendimento para reduzir o número de candidaturas tenha entrado na espiral ególatra e se colocado entre os postulantes também é um sintoma inequívoco de que nenhum deles parece ter compromisso sério em ajudar a superar a chaga histórica que é o governo Bolsonaro.

JK já era um político experimentado, com tarimba administrativa, quando chegou à Presidência. Antes, durante e depois enfrentou uma conjuntura política complexa, como sói acontecer no Brasil. No curso de um mandato, tirou uma cidade da prancheta no meio do nada.

Não há nenhum paralelo possível entre essa trajetória e a de Pacheco, ou de qualquer um dos que se engalfinham por representar uma terceira via que, dessa forma, não está nem no horizonte de um eleitor preocupado em saber quem lhe dará emprego, saúde, renda e escola.

Mas, em vez disso, candidatos estão mais interessados em suas costuras internas, partidárias, até aqui amplamente descoladas da realidade nacional. Um exemplo magistral desse grau de descolamento foi dado nesta semana pelo tucano João Doria, que, numa solenidade no interior da Paraíba, perguntou quantos na plateia já tinham ido a Dubai.

Nessa toada, o caminho não poderia estar mais livre para um encontro entre Lula e Bolsonaro no segundo turno no ano que vem.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Demais estados: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Demais estados: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Eduardo Affonso (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eurípedes Alcântara _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Em memória dos que perdemos

O recém-aprovado relatório da CPI da Covid centrou esforços na atribuição de responsabilidade e punição — sobretudo do presidente da República, indiciado por nove tipos penais, incluindo crime contra a humanidade — pela tragédia que já ceifou a vida de 605 mil brasileiros. Não descuidou, contudo, de propor arcabouço legal para que o enfrentamento fracassado à pandemia não se repita, em caso de outro desgoverno, nem de sugerir reparação financeira a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e necessária homenagem aos mortos.

O relator Renan Calheiros recomendou — e o grupo majoritário da comissão parlamentar referendou — a aprovação de projetos de lei, já em tramitação no Congresso Nacional, que instituem pensão aos dependentes, sobretudo órfãos menores de idade. Para que o massacre não seja esquecido, há proposta de fazer do 12 de março, data da primeira morte no país, o Dia Nacional em Homenagem às Vítimas de Covid-19, bem como de instalar no Senado um memorial.

Espaços de memória são agenda secundarizada num país habituado a soterrar a História e que, na pandemia, negligenciou prevenção e enfrentamento à doença. Por isso, o Brasil contabilizou dezenas de milhares de mortes evitáveis — estimativas apresentadas à CPI vão de 120 mil, pela sabotagem às medidas não farmacológicas, a 400 mil, pela demora na vacinação. Mas homenagem e lembrança consolam sobreviventes que não puderam sequer oferecer sepultamento digno ou rituais adequados de despedida a seus amados.

No fim do ano passado, organizações da sociedade civil, com apoio do Pnuma, a agência da ONU para o meio ambiente, estruturaram o projeto Bosques da Memória. Em honra aos mortos e em gratidão aos profissionais de saúde da linha de frente, recomendaram ações de plantio de árvores, conservação da vida selvagem e recuperação de florestas. Quando a campanha foi lançada, em dezembro passado, como marco inicial da Década da Restauração de Ecossistemas 2021-2030 estabelecida pela ONU, a ideia era plantar 200 mil árvores, número de vítimas da Covid-19 até então. O adiamento da compra de vacinas e consequente atraso no início da imunização, bem como a estratégia do governo de alcançar a imunidade coletiva pelo contágio, tornou o luto muito maior.

O Rio de Janeiro foi a primeira cidade a aderir; há notícias de iniciativas em 17 estados brasileiros. A capital fluminense transformou em Bosque da Memória a Alameda Sandra Alvim, um corredor verde de preservação de restinga, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste carioca. A área foi adotada formalmente, há três anos, pela arquiteta Isabelle de Loys, que firmou com a Fundação Parques e Jardins o compromisso de zelar e recuperar a vegetação nativa de quase um quilômetro de extensão por 70 metros de largura. Isabelle é a pessoa física com a maior área pública adotada na cidade.

A transformação da Alameda em espaço de memória recebeu o aval dos secretários municipais de Meio Ambiente, Eduardo Cavaliere, e Planejamento Urbano, Washington Fajardo. Ao longo do processo, Isabelle enfrentou resistência de moradores, de uma igreja evangélica e até de uma creche. Eles defendiam a abertura de uma rua e vagas de estacionamento na área. Deu-se ali um microcosmo da disputa entre o Brasil que progride e o que retrocede em responsabilidade socioambiental, a cara da gestão Jair Bolsonaro. O município bateu o martelo e, mês que vem, o prefeito Eduardo Paes assinará decreto tornando o equipamento público permanente.

— O bosque é um espaço de memória e, ao mesmo tempo, de preservação ambiental. As famílias compram as mudas sob nossa orientação. A Alameda é o primeiro de três Bosques da Memória previstos para o Rio. O segundo será instalado em Anchieta, no Parque Gericinó. Estamos em negociação com o Exército, dono da área, mas 1.500 árvores já foram compradas. O terceiro será um módulo no Parque Madureira — informou o secretário Cavaliere.

No Estado do Rio, mais de 68 mil pessoas morreram em decorrência da Covid-19; na capital, foram quase 35 mil óbitos. Desde junho, segundo Isabelle, já foram plantadas 178 mudas de ipê-amarelo, guriri, pau-brasil, pitanga, caju, acerola e amora, entre outras espécies. Mais de 2 mil pessoas participaram das cerimônias de plantio. Cada família escolheu uma espécie para doar. As árvores são identificadas com os nomes das vítimas. Na próxima terça, Dia de Finados, haverá programação cultural e afetiva nos espaços de convivência do bosque. "É uma forma de transformar o sentimento de tristeza em gratidão pelos bons momentos vividos com as pessoas que partiram", conta Isabelle. São vítimas da tragédia, ora eternizadas por seus amores no que o Brasil tem de melhor, a natureza.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Blindagem para o negacionismo

Para Arthur Lira, não basta sentar em cima de mais de 130 pedidos de impeachment. O presidente da Câmara também quer blindar os bolsonaristas que usaram as redes para espalhar mentiras na pandemia.

A CPI da Covid pediu o indiciamento de sete deputados por incitação ao crime. Eles estimularam o descumprimento de medidas sanitárias e difundiram informações falsas sobre máscaras e vacinas. A lista é encabeçada pelo ministro Onyx Lorenzoni, que está licenciado da Câmara. Também inclui Eduardo Bolsonaro, Osmar Terra, Ricardo Barros, Bia Kicis, Carla Zambelli e Carlos Jordy.

O relatório da CPI dedica mais de 200 páginas às fake news. "Não suporto mais essas máscaras na nossa cara", tuitou Kicis, quando médicos e cientistas explicavam a importância do equipamento. A deputada afirmou que o uso das máscaras causaria "malefícios" e "prejuízos" à saúde. Em outra postagem, sustentou que as vacinas poderiam afetar o DNA humano.

Na cruzada para desinformar a população, Carla Zambelli mentiu até sobre a própria saúde. Em agosto de 2020, ela disse ter se curado da Covid-19 "com tratamento precoce e hidroxicloroquina". "Muito obrigada pelas mensagens de apoio e orações!", escreveu. O hospital que atendeu a deputada informou que seus exames para o coronavírus deram negativo. Ela apagou o tuíte, mas não admitiu a lorota.

As investigações ajudaram a mostrar que o negacionismo mata. Em dezembro de 2020, deputados e blogueiros bolsonaristas pressionaram o governo do Amazonas a revogar um decreto de lockdown. O estado recuou, as infecções dispararam e a rede hospitalar entrou em colapso.

As fake news "amplificaram o risco de contaminação das pessoas, levaram à sobrecarga do sistema de saúde e, lamentavelmente, causaram mais óbitos", concluiu o relatório aprovado na terça-feira. No dia seguinte, Lira atacou a CPI e classificou os pedidos de indiciamento como "inaceitáveis".

Numa fala inflamada, o deputado invocou a imunidade parlamentar e disse que os colegas não podem ser punidos por "expressar sua opinião". O discurso confunde liberdade de expressão com licença para cometer crimes contra a saúde pública. O presidente da Câmara sabe disso, mas prefere fechar os olhos para proteger os aliados.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O algoritmo é de direita e dá para provar

A ordem de prisão do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos e a demissão do central Maurício Souza após comentários homofóbicos fizeram explodir, nas redes, o debate sobre os limites da liberdade de expressão. Não custa lembrar: os casos são muito distintos. Allan faz parte de uma engrenagem de desinformação que ameaça a democracia. E a pergunta por responder é ligada a ele: quanto uma democracia deve permitir livre expressão para aqueles que usam o direito para dar cabo da própria democracia? É difícil criar uma regra geral. Afinal, como se mede o que ameaça e o que não ameaça uma democracia? Na ausência de filósofos que se debrucem hoje sobre esse debate, ao menos temos informação nova para digerir. Informação que comprova a existência do problema.

O Twitter tornou público na última sexta um estudo interno realizado em sete países: seu algoritmo distribui mais conteúdo de direita que de esquerda. Tuítes de veículos de imprensa e políticos ligados à direita foram muito mais amplificados que os do outro lado. Mesmo quando governantes são tirados da amostra, o viés do algoritmo permanece lá. Isso não quer dizer que tudo seja desinformação, mas comprova que o sistema tem viés ideológico. É o próprio Twitter que o reconhece.

Não é só lá. A antropóloga Katie Paul, que lidera o Tech Transparency Project, think tank dedicado a compreender como o digital impacta nossas vidas, publicou outro estudo esta semana. Seu time avaliou que vídeos o algoritmo do YouTube recomenda aos usuários em busca de conteúdo político. Descobriu que, nos EUA, os públicos de direita e esquerda têm experiências muito distintas. Quem é de direita fica preso na bolha, não é exposto a pontos de vista distintos pelo algoritmo. Com quem é de esquerda, isso não ocorre — a variedade da exposição é muito maior.

A máquina de desinformação isola um pedaço grande dos eleitores do debate público, da exposição a pontos de vista diferentes

Isso pode ajudar a explicar por que, nos EUA, o canal trumpista Fox News é de longe o mais recomendado na categoria notícias da plataforma de vídeos. Pode dar pistas, também, sobre por que a maior radicalização que vemos, nas redes, é de direita, e não de esquerda. Ou por que a desinformação parece ser mais eficiente para políticos de extrema direita que para os de extrema esquerda.

Mas essas são duas peças de um quebra-cabeças maior, ligadas a apenas duas dentre as plataformas gigantes que decidem o que apresentar a seus usuários utilizando algoritmos de aprendizado de máquina. Estudos similares sugerem que o mesmo padrão se repete.

Um aspecto pouco compreendido desse tipo de inteligência artificial é que não dá para seguir de trás para frente o "raciocínio" feito pelo computador. Os engenheiros do Twitter sabem o resultado: distribuir mais o conteúdo da direita que o da esquerda. Mas não sabem por que o programa leva a esse resultado.

De onde vêm os efeitos colaterais? Ideias de direita viralizam mais que as de esquerda? Ou há um viés escondido no algoritmo que provoca isto?

O efeito prático é que um pedaço da sociedade foi radicalizado. Não só no Brasil. A liberdade de expressão, que inclui a de exprimir ideias profundamente impopulares, tem uma razão de ser. Permitir que democracias questionem tudo, permitir a sociedades que revejam seus valores. Só que a máquina de desinformação não apenas desinforma. Ela também isola do debate público, da exposição a pontos de vista diferentes, um pedaço grande dos eleitores. O mecanismo que essa liberdade deveria promover travou. A democracia está quebrada.

NA WEB
APÓS CARTA DE ROBERTO JEFFERSON
PTB reclama de 'abandono' de Bolsonaro
Presidente do partido, Graciela Nienov, critica possível ida do presidente para PP ou PL

Corte. O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, fala durante sessão em que votação unânime absolveu chapa presidencial de 2018

DISPAROS EM MASSA NA ELEIÇÃO

TSE absolve chapa Bolsonaro-Mourão, mas aperta regras para 2022

MARIANA MUNIZ E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) absolveu, por falta de provas, o presidente Jair Bolsonaro e o seu vice, Hamilton Mourão, nas ações em que eles eram acusados de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação por disparos de mensagens em massa feitos durante a campanha de 2018. O veredicto foi firmado por 7 votos a zero. A Corte, no entanto, endureceu as regras visando às eleições do ano que vem e mandou duros recados a Bolsonaro e seus aliados.

Os ministros aproveitaram o julgamento do caso para consolidar a tese de que, se comprovado, uso de aplicativos de mensagens instantâneas para envio de textos com mentiras ou desinformação pode resultar na cassação da chapa beneficiada. O mecanismo é relativamente novo e, por isso, a Corte viu a necessidade de formular uma tese que embase decisões futuras.

O ministro Alexandre de Moraes, que estará na presidência do TSE durante as eleições, foi o autor das manifestações mais incisivas contra a prática e prometeu rigor contra a estratégia no futuro.

— O lapso temporal pode ser impeditivo de uma condenação, mas não é impeditivo da absorção, pela Justiça Eleitoral, do modus operandi que foi realizado, e que vai ser combatido nas eleições 2022. Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado. E as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as eleições e a democracia no Brasil — garantiu o ministro.

As duas ações apreciadas ontem foram propostas pela coligação formada PT, PCdoB e PROS, partidos que apoiaram o candidato petista Fernando Haddad, derrotado por Bolsonaro no segundo turno. As siglas acusam a chapa vencedora de ter se beneficiado da contratação de empresas responsáveis pelos disparos em larga escala, sem declarar o serviço na prestação de contas. Sustentam ainda que houve o uso de perfis-robôs, assim como a compra irregular de cadastros de eleitores e a utilização de dados de cidadãos, sem autorização, na aquisição de chips de celulares usados para operacionalizar a estratégia.

RESULTADO CATASTRÓFICO

Em seu voto, o relator dos processos, Luís Felipe Salomão, disse não restar dúvidas de que aliados próximos do atual presidente da República usaram a internet para disseminar de modo permanente ataques a adversários e, mais recentemente, a instituições democráticas.

— Essa mobilização, como se pode aferir sem maiores dificuldades, vem ocorrendo ao longo dos anos em diversos meios digitais (...). Os resultados até aqui são catastróficos, em clara tentativa de deteriorar o ambiente de tranquilidade eleitoral e institucional, construído a duras penas desde a reabertura democrática — afirmou Salomão.

Além de Moraes, o entendimento do relator foi acompanhado pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e pelos ministros Mauro Campbell Marques, Sérgio Banhos e Carlos Horbach, Edson Fachin.

Barroso endossou o coro de Moraes e afirmou que a posição adotada pelo tribunal "é uma decisão que olha para o futuro, para demarcar os contornos que vão pautar a democracia brasileira e as eleições do próximo ano":

— Todo mundo sabe o que aconteceu (em 2018), e quem tem dúvida de que as mídias sociais foram inundadas com ódio, desinformação, calúnias, teorias conspiratórias, basta ter olhos de ver.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que a tese aprovada pelo TSE de que disparos em massa com desinformação podem configurar abuso de poder em eleições e até gerar cassação do registro de candidatura reforça uma "virada" jurídica que tende a frear o avanço de ataques e fake news na campanha de 2022.

Eles ponderam, contudo, que ainda há dificuldades à obtenção de elementos que configurem as chamadas "provas de gravidade", isto é, de que disparos tiveram impacto grave no resultado de certa eleição.

— Agora o disparo em massa se enquadra como uso indevido de meios de comunicação, passando a incluir o ecossistema da internet em condutas de abuso. A tese não foi aplicada no julgamento de hoje (ontem) porque se concluiu que não houve essa prova de gravidade, mas demos um passo importante para diminuir esse risco em 2022 — avaliou Luiz Fernando Casagrande Pereira, coordenador-geral da Abradep (Associação Brasileira de Direito Eleitoral e Político).

Para o advogado Fernando Neisser, especialista em Direito Eleitoral, a tese estabelecida pelo TSE foi "um passo importante". Segundo ele, a cooperação mantida pelo WhatsApp com as autoridades pode atenuar o impacto da falta de controle sobre outras redes e aplicativos, como o Telegram, por exemplo

"O lapso temporal pode ser impeditivo de uma condenação, mas não é impeditivo da absorção, pela Justiça Eleitoral (...). Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado. E as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as eleições e a democracia no Brasil"

Alexandre de Moraes, ministro do TSE

CONTEXTO

Três anos depois, Corte cria baliza contra prática

BERNARDO MELLO bernardo.mello@infoglobo.com

A tese fixada ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no julgamento da chapa Bolsonaro-Mourão, ainda que sem gerar condenação, consolidou uma baliza jurídica. Após a campanha eleitoral de 2018, reportagem do jornal "Folha de S. Paulo" mostrou que empresários apoiadores do então candidato Jair Bolsonaro haviam contratado disparos em massa pelo WhatsApp com mensagens que continham ataques ao PT, adversário no segundo turno da eleição.

Considerado por especialistas como possível prática de doação ilegal ou abuso de poder econômico, o disparo em massa com desinformação e ataques se viu numa espécie de limbo jurídico — o envio de mensagens para eleitores que não tinham se cadastrado previamente já não era permitido, mas uma ação com menos potencial de gerar graves implicações jurídicas. O TSE, ontem, resolveu o impasse dizendo que disparos em massa configuram uso abusivo de meios de comunicação, frisando o alcance da internet, além de abuso econômico.

A reportagem da "Folha" mostrou em 2018 que agências as ofereciam esse tipo de serviço para campanhas, entre elas a Croc Services e a Yacows, subcontratada pela AM4, que trabalhou para Bolsonaro. O WhatsApp bloqueou contas ligadas a elas.

Entre as irregularidades denunciadas, no caso de disparos com ataques ao PT, estavam o fato de que as contratações foram feitas por empresas, o que configura doação eleitoral de pessoa jurídica, vetada pela legislação; e que as empresas usariam bases de dados de terceiros, o que também é proibido — a Croc alegou, em relação à campanha de Zema, que usou bases do próprio candidato e de números cedidos voluntariamente por apoiadores, o que é legal.

Além de terem entendido, por unanimidade, que não ficou provado na ação contra Bolsonaro o alcance dos disparos em massa e seu impacto eleitoral, os ministros do TSE divergiram se os elementos comprovaram o financiamento de empresas, o conteúdo exato disparado e os mecanismos usados para burlar o rastreamento, e que envolveriam fraudes com CPFs de idosos e geração de números estrangeiros. Algumas dessas práticas chegaram a ser relatadas à "Folha de S. Paulo" por um ex-funcionário da Yacows, Hans River do Nascimento, que movia uma ação trabalhista contra a empresa.

Depois de um acordo judicial com a Yacows, porém, Nascimento voltou atrás em suas declarações. Ao prestar depoimento à CPMI das Fake News, em fevereiro de 2020, ele alegou que o PT seria cliente da Yacows, e foi denunciado por falso testemunho por difamar a jornalista Patrícia Campos Mello, autora da reportagem. Pouco depois, os trabalhos da CPMI foram suspensos devido à pandemia, e ainda não voltaram.

Em decisão inédita, deputado é cassado por fake news

TSE revoga mandato de Fernando Francischini, parlamentar bolsonarista da Assembleia do Paraná, por propagar mentiras a respeito de fraudes no sistema eletrônico numa *live* no dia das eleições de 2018

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em decisão inédita, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou ontem, por seis votos a um, o deputado estadual bolsonarista do Paraná Fernando Francischini (PSL), por propagar fake news sobre fraudes nas urnas eletrônicas e o sistema eletrônico de votação durante uma live feita no dia das eleições de 2018. No Twitter, o parlamentar, que ficará inelegível por oito anos, lamentou a decisão e afirmou que reassumirá seu cargo de delegado enquanto recorre da cassação.

Cinco ministros seguiram o voto do relator, ministro Luís Felipe Salomão, que é corregedor da Justiça Eleitoral e avaliou que a conduta do deputado estadual atentou contra o sistema eleitoral brasileiro e levou ao erro "milhões de eleitores". Votaram com ele os ministros Mauro Campbell Marques, Sérgio Banhos, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso. Apenas o ministro Carlos Horbach discordou da cassação.

IMUNIDADE PARLAMENTAR

Então candidato, Francischini foi investigado por uso indevido dos meios de comunicação e por abuso de autoridade pela realização de uma live, durante o primeiro turno das eleições de 2018, na qual afirmou, sem provas, que as urnas eletrônicas estavam fraudadas para impedir a eleição de Jair Bolsonaro à Presidência da República. Bolsonaro, como se sabe, foi eleito com mais de 57 milhões de votos.

Ao longo de toda a transmissão, o então candidato, que é delegado de polícia licenciado, fez diversas declarações estimulando a suspeita de fraude nas urnas e disse que estava protegido por "uma m.... que é a imunidade parlamentar" para fazer a denúncia — na ocasião, ele era deputado federal.

"Agora é real, eu estou com toda a documentação da Justiça Eleitoral. Em primeira mão, urnas ou são adulteradas ou fraudadas, a gente tá (sic) trazendo essa denúncia gravíssima antes do final da votação", disse, por exemplo.

ALCANCE ELEVADO

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) absolveu Francischini por entender que não há prova de que a sua live tenha tido o alcance necessário para influenciar o resultado do pleito, mas o Ministério Público Eleitoral recorreu ao TSE.

Para a acusação, o então candidato divulgou notícias falsas de forma deselegante e agressiva, em detrimento da imagem da Justiça Eleitoral e da confiabilidade do sistema eletrônico de votação.

"A utilização de redes sociais para transmissão de conteúdo ao vivo, no dia da eleição e com elevado alcance de pessoas, para a divulgação de notícia falsa em detrimento da imagem da Justiça Eleitoral e da confiabilidade do sistema de votação eletrônica, configura extrapolação do uso normal das ferramentas virtuais, caracterizando uso indevido de meio de comunicação social", diz o parecer elaborado pelo ex-vice-procurador-geral Eleitoral Renato Brill de Góes.

Para Salomão, é possível constatar, "sem nenhuma dificuldade", que todas as declarações do deputado durante sua live, envolvendo o sistema eletrônico de votação, "são absolutamente inverídicas". E lembrou que o vídeo foi assistido ao vivo por 70 mil pessoas.

— Esse caso expõe o quanto uma conduta como essa pode conspurcar o sistema democrático. E foi a duras penas que retomamos o estado democcrático de direito em nosso país — apontou.

Segundo o corregedor, "a exacerbação do poder político" e o uso das redes sociais para promover "infundadas acusações" contra a democracia pode significar abuso do poder político e o uso indevido dos meios de comunicação. Salomão também reforçou que inexistiu fraude nas eleições de 2018 e que o deputado usou as declarações sobre as urnas para se autopromover.

— O recorrido valeu-se das falsas denúncias para se promover como uma espécie de paladino da Justiça, de modo a representar eleitores inadvertidamente ludibriados que nele encontraram uma voz para ecoar incertezas sobre algo que, em verdade, jamais aconteceu. Também houve autopromoção ao mencionar que era deputado federal e que a imunidade parlamentar lhe permitiria expor os hipotéticos fatos — afirmou.

"NÃO VOU DESISTIR"

Fernando Francischini afirmou ontem que reassumirá o seu cargo de delegado da Polícia Federal enquanto recorre da decisão do tribunal. Em um vídeo divulgado em suas redes sociais, ele disse que ontem foi "dia triste", mas "histórico na luta pelas liberdades individuais".

— Eu lamento demais essa decisão que afeta mandatos conquistados pela vontade do eleitor. Agora eu reassumo o meu cargo de delegado na Polícia Federal, mas não vou desistir. Nós vamos recorrer e reverter esta decisão no STF, preservando o voto e a vontade de meio milhão de eleitores paranaenses — afirmou nas redes o deputado bolsonarista.

JORGE WILLIAM/18-10-2019

Fake news em live. Francischini foi investigado por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de autoridade

PERFIL

Fernando Francischini (PSL) DEPUTADO ESTADUAL NO PARANÁ

Delegado licenciado da PF, foi coordenador da campanha de Bolsonaro no Sul

RAYANDERSON GUERRA rayanderson.souza@infoglobo.com.br

Eleito deputado estadual com a maior votação da história do Paraná em 2018, Fernando Francischini chegou à Assembleia Legislativa do estado impulsionado pela onda que elegeu o presidente Jair Bolsonaro. Atualmente, ele é presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Francischini se submeteu ao crivo das urnas eletrônicas por quatro eleições seguidas (2010, 2014, 2018 e 2020). Em três delas foi eleito, sendo uma com votação recorde. No pleito mais recente, na disputa pela prefeitura de Curitiba no ano passado, ficou na terceira colocação.

Apesar do histórico de candidaturas, o deputado foi cassado por propagar fake news sobre fraudes nas urnas eletrônicas e o sistema eletrônico de votação durante uma live feita nas eleições de 2018, em uma decisão inédita do Judiciário.

Delegado licenciado da Polícia Federal, o paranaense se deixou a instituição para se dedicar à política há cerca de dez anos, quando se candidatou e conquistou o primeiro dos dois mandatos que exerceu na Câmara dos Deputados, em Brasília. O parlamentar é pai do deputado federal Felipe Francischini (PSL-PR) e casado com a vereadora de Curitiba Flávia Francischini (PSL).

Antes de ingressar na política, foi oficial do Exército, no 5º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, em Curitiba; e oficial da Polícia Militar do Paraná.

Ainda na área de Segurança, Francischini ocupou o cargo de chefe do Setor de Análise de Informações sobre Drogas e Terrorismo da Interpol e do Departamento de Polícia Federal, em Brasília.

A carreira na Segurança Pública foi um dos pilares de sua trajetória na política. Antes de ingressar no PSL, Francischini foi filiado ao PSDB — atualmente alvo de críticas e ataques de bolsonaristas —, PEN e Solidariedade. Na campanha passada, a defesa de policiais, o apoio à campanha e ao discurso de Bolsonaro e a bagagem na Câmara federal garantiram que ele fosse eleito com 427.749, 7,5% do total, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral.

Ele foi um dos coordenadores da campanha que elegeu Bolsonaro no Sul.

Durante o mandato como deputado federal, entre 2014 e 2015, licenciou-se do cargo para assumir a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp) do Paraná, durante a gestão do governador Beto Richa (PSDB).

A passagem pela pasta foi marcada por uma operação contra professores que protestavam em frente à Assembleia Legislativa do Paraná, em abril de 2015. Ao menos 200 pessoas ficaram feridas por balas de borracha e bombas de efeito moral. A operação desastrosa lhe rendeu a destituição do cargo uma semana depois do caso.

> O parlamentar foi um dos mais ferrenhos defensores da Lava-Jato

No período em que foi deputado em Brasília, Francischini se aproximou de Bolsonaro, à época seu colega de parlamento. Os dois integravam a Frente Parlamentar da Segurança Pública, a chamada bancada da bala. O atual ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, conheceu o presidente durante o período em que foi assessor de Francischini na Câmara. Delegado da Polícia Federal, Torres deixou o cargo de secretário de Segurança Pública do Distrito Federal para entrar no governo Bolsonaro.

Paralelamente à sua relação com Bolsonaro, o parlamentar era um dos mais ferrenhos defensores da Lava-Jato e do então juiz federal da 13ª Vara de Curitiba, Sergio Moro. Em Brasília, era um dos deputados mais implacáveis na oposição aos governos do PT de Dilma Rousseff e MDB de Michel Temer. Fez campanha pelo impeachment da ex-presidente petista e integrou a CPI da Petrobras.

Em maio de 2018, o portal Uol noticiou que Francischini teria destinado R$ 24 mil de sua cota parlamentar em contratos com a empresa Novo Brasil Empreendimentos Digitais, responsável por administrar uma rede de sites conhecidos por criarem e propagarem fake news.

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

PGR abre apuração preliminar contra Bolsonaro

Medida inclui outros 12 alvos da CPI da Covid com foro privilegiado. Procuradoria já abriu outras 92 investigações desse tipo relativas ao presidente da República, mas até agora não apontou nenhum crime que teria sido praticado por ele

ANDRÉ DE SOUZA, JULIA LINDNER E EVANDRO ÉBOLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) determinou ontem a abertura de uma apuração preliminar sobre os indícios reunidos no relatório final da CPI da Covid contra 13 pessoas com foro privilegiado, entre elas, o presidente Jair Bolsonaro. O procurador-geral, Augusto Aras, mandou autuar o parecer da comissão como uma notícia de fato.

A PGR já abriu 92 investigações preliminares relativas ao presidente da República, parte delas por suspeitas de delitos cometidos durante a pandemia. Até agora, contudo, não apontou nenhum crime que teria sido praticado por Bolsonaro relacionado à atuação dele no combate à Covid-19. A investigação preliminar é o primeiro estágio de apuração, no qual se verifica se há justificativa para a instauração de inquérito.

O relatório da CPI foi entregue a Aras na quarta-feira. A lista de alvos de pedido de indiciamento pela comissão com foro privilegiado no Supremo Tribunal Federal (STF), onde a PGR atua, inclui os ministros Marcelo Queiroga (Saúde), Walter Braga Netto (Defesa), Onyx Lorenzoni (Trabalho) e Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União).

No relatório são citados ainda o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), além dos deputados Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Bia Kicis (PSL-DF), Carla Zambelli (PSL-SP), Carlos Jordy (PSL-RJ) e Osmar Terra (MDB-RS).

No mesmo despacho, Aras designou sua chefe de gabinete, Eunice Pereira Amorim Carvalhido, para receber toda a documentação sigilosa da CPI.

Mais cedo, representantes do colegiado afirmaram ter a expectativa de que o procurador-geral da República priorizasse as acusações contra Bolsonaro, que teve pedidos de indiciamento por nove crimes.

— O procurador deveria centrar em primeiro lugar no caso do presidente Bolsonaro. Há uma expectativa na sociedade — disse Humberto Costa (PT-PE).

Ao procurador-geral, foram entregues indícios contra alvos da CPI que têm foro privilegiado, caso de Bolsonaro.

— E lembrando que facilitamos o trabalho do procurador, porque entregamos a ele apenas os indícios de crime dos indiciados com prerrogativa de foro — disse Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Segundo ele, há consenso entre integrantes da CPI da necessidade de ingressar com uma ação penal direta contra Bolsonaro no STF, caso o Ministério Público não aja.

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/MPF/27-10-2021

Pressão. Senadores da CPI da Covid entregaram a Augusto Aras o relatório final da comissão na última quarta-feira

OUTRAS FRENTES

Integrantes da CPI da Covid entregaram ontem o relatório final ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux; à ministra Ana Arraes, chefe do Tribunal de Contas da União (TCU); e à Procuradoria da República no Distrito Federal, e reiteraram a necessidade de continuidade das investigações.

Relator da comissão, Renan Calheiros (MDB-AL) rebateu as críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao resultado dos trabalhos do colegiado — os dois são adversários políticos.

— Ele (Lira) não pode estar tentando interferir nos trabalhos da CPI. O papel dele é defender a Casa, não é defender a impunidade. — disse o relator, na saída do TCU.

Já o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), disse que parlamentares precisam ser responsabilizados pela propagação de notícias falsas na pandemia.

— Um parlamentar que tem a responsabilidade de falar para a população e coloca *fake news* dizendo que cloroquina salva, que imunização de rebanho é boa, induziu a morte de brasileiros. Nós temos que tomar providências, porque liberdade de expressão não é libertinagem de expressão.

Anteontem, Arthur Lira, aliado do Palácio do Planalto, classificou como "inaceitável" o pedido de indiciamento de deputados feito pela CPI e disse que a medida fere a imunidade parlamentar.

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

Câmara de SP investiga se Prevent privilegiou paciente particular

Três depoentes relataram que seus familiares, clientes do plano de saúde, foram encaminhados a cuidados paliativos

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A CPI da Câmara Municipal de São Paulo vai investigar se a Prevent Senior dava mais atenção aos pacientes particulares do que àqueles que possuíam convênio médico. A linha de investigação se abriu ontem, após depoimentos que apontaram como recorrente a prática de encaminhar beneficiários do convênio para os cuidados paliativos antes de esgotar os tratamentos médicos.

Familiares de pacientes que não passaram pelos cuidados paliativos também relataram à CPI ter enfrentado problemas com a operadora. Em um depoimento emocionado, a pedagoga Andrea Rotta afirmou que seu marido, o empresário e educador físico Fabio Seinas, de 51 anos, ficou sem receber remédios de uso contínuo que já tomava antes da internação e foi tratado com o kit Covid, contraindicado para cardiopatas, como ele, e ineficaz contra a doença.

Antes de ser intubado, Fabio enviou uma mensagem a Andrea em que dizia: "Me tira daqui, eu vou morrer, eles não sabem o que eles fazem". A pedagoga afirmou, ainda, que, em uma das visitas ao marido, o encontrou deitado em lençóis sujos de sangue, com o rosto inchado e com machucados pelo rosto e pescoço.

— Ele estava jogado à própria sorte, largado num quarto, pálido, com a saturação baixa, eu mal podia escutar sua voz — disse Andrea.

Além da pedagoga, foram ouvidos ontem outros três familiares de pacientes que morreram no hospital e um cliente da Prevent, que sobreviveu após ser transferido para outro lugar. Uma queixa comum entre os depoentes foi a resistência em internar os pacientes, mesmo que apresentassem sinais de estado grave. Tercio Felippe Mucedolia Bamonte, outro dos ouvidos ontem, disse que a rede se recusou a receber seu pai em três oportunidades.

— Qual a sensação que eu tenho? Que a Prevent tirou de nós a possibilidade de tratamento, a possibilidade de cura quando, ciente de que ele tinha Covid-19, o mandou para casa — disse.

Tomás Monje, que perdeu a avó de 94 anos, disse que ela recebeu a prescrição de kit Covid no hospital, foi internada e, após alguns dias, teve alta. Sem melhorar, foi novamente internada três dias depois. Dessa vez, foi encaminhada para o tratamento paliativo. No atestado de óbito, não há menção ao coronavírus, apenas "síndrome respiratória aguda".

A insistência para cuidados paliativos apareceu também no depoimento do jornalista Gilberto Nascimento, que perdeu a mãe. De acordo com ele, houve falsificação no prontuário médico de sua mãe, visto que a família não autorizou a adoção de cuidados paliativos, mas uma médica prescreveu o tratamento atestando a anuência dos parentes.

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA

Lembrança. Tomás Monje, que perdeu a avó de 94 anos, se emociona durante depoimento à CPI ao lado da mãe, Roseli

"Tenho a sensação que a Prevent tirou de nós a possibilidade de tratamento, de cura."

Tercio Bamonte, familiar de paciente da Prevent Senior

Em nota, a Prevent Senior negou as acusações feitas pelos depoentes na CPI e reafirmou que "jamais tratou seus pacientes adotando procedimentos com o objetivo de reduzir custos ou liberar leitos. Trata-se de uma narrativa mentirosa, equivocada, com o objetivo de atingir a imagem da empresa. A Prevent continuará prestando atendimento de qualidade aos mais de 550 mil beneficiários e buscará na Justiça a retratação de todos os que buscam desacreditá-la", diz a nota da empresa.

Para apurar as acusações, a CPI aprovou ontem um requerimento de autoria do vereador Paulo Frange (PTB), que também é o relator do colegiado, solicitando informações sobre pacientes do convênio e particulares. A comissão quer saber quantos estiveram ou estão na UTI, por quanto tempo ficaram internados e se tiveram alta ou óbito.

A Prevent Senior disse que o número de pacientes particulares é "diminuto" nos hospitais da operadora. "É falaciosa a tese de que preterimos beneficiários da operadora", diz o texto.

Dois depoentes afirmaram não ter recebido o prontuário médico de seus familiares após solicitar à Prevent. A empresa se comprometeu a entregá-los em um documento assinado na semana passada com o Ministério Público. A Prevent Senior negou descumprimento do acordo, alegando que o texto do termo de ajustamento de conduta (TAC) não estipula prazo para a entrega dos prontuários às famílias.

Em reação a PP e PL, Republicanos tenta atrair ministros de Bolsonaro

Partido da base já convidou quatro integrantes do primeiro escalão a se filiarem e tenta convencer presidente a 'espalhar' aliados entre partidos que dão sustentação ao Planalto

NAIRA TRINDADE
naira.trindade@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em reação às negociações do presidente Jair Bolsonaro com PP e PL, outro partido do Centrão, o Republicanos, abriu suas portas a quatro ministros do governo que devem disputar as eleições de 2022. O presidente da legenda, deputado Marcos Pereira, informou o chefe do Executivo sobre os convites numa reunião realizada ontem no Palácio do Planalto. O objetivo da legenda é ampliar suas bancadas na Câmara e no Senado, plano que pode ser facilitado com o ingresso de nomes competitivos ligados a Bolsonaro. O presidente, porém, deve concorrer à reeleição pelo PP ou PL.

A aliados, Pereira afirmou ter procurado os ministros da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (sem partido); da Agricultura, Tereza Cristina (DEM); do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (sem partido); e das Comunicações, Fábio Faria (PSD). Ainda de acordo com informações do mandatário do Republicanos a interlocutores, todos responderam que aguardam a decisão do presidente para se filiarem à mesma sigla que ele escolher.

O GLOBO apurou que a proposta de Pereira a Bolsonaro é que o presidente divida a filiação do seu grupo político entre as partidos que têm dado sustentação ao governo no Congresso: PP, PL e Republicanos. Assim, os filhos de Bolsonaro que têm mandato, ministros e deputados bolsonaristas se dividiram entre essas siglas — hoje no Patriota, o senador Flávio Bolsonaro (RJ) já esteve no Republicanos, legenda onde permanece o vereador do Rio Carlos Bolsonaro.

Com menos deputados e senadores do que PP e PL, o partido comandado por Marcos Pereira busca se fortalecer e, com isso, conquistar mais espaço em uma futura aliança em torno da candidatura à reeleição de Bolsonaro. Segundo interlocutores do Planalto, o presidente respondeu a Pereira que estaria diante de um "novo problema", já que a tática inicial seria filiar todo o grupo a um único partido.

PABLO JACOB/06-11-2019

Palanque. Tarcísio: cotado para disputar eleição em SP

PABLO JACOB/26-05-2020

2022. Tereza Cristina: perto do PP e novo convite à mesa

MEDO DE SER 'TROCADO'

Cortejado por PP e PL, Bolsonaro tem dado sinais trocados às duas legendas e vem adiando a decisão até encontrar a configuração nos estados que mais lhe agrada — a liados, ele disse que a decisão será tomada em novembro. Segundo pessoas próximas, o presidente teme que o partido preterido deixe de apoiá-lo e migre para o campo do seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). PP e PL já apoiaram o petista no passado.

Na avaliação de líderes de PP, PL e Republicanos, a legenda que filiar Bolsonaro elegerá uma bancada de cerca de 70 deputados. Mesmo se o presidente não for eleito, o partido dele, se as projeções se confirmarem, terá um fundo eleitoral e tempo de televisão robustos.

Estatal criada pelo governo a pedido de militares terá dois mil cargos

A estatal NAV Brasil, criada durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, terá 1.698 cargos. A informação, publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União, foi antecipada pelo colunista Lauro Jardim, do GLOBO.

A empresa foi criada a pedido da ala militar para controlar o espaço aéreo do país. O texto da publicação que oficializou o número de funcionários diz que os postos de trabalho a serem preenchidos compõem o "limite de pessoal próprio" da estatal.

Criada no ano passado, a NAV Brasil — primeira estatal instituída pelo governo desde 2013 — conseguiu há cinco meses R$ 25 milhões no Orçamento para começar a operar. A empresa é resultado de uma cisão da Infraero e ficará com as receitas das tarifas de navegação aérea. A intenção é diminuir o prejuízo da Infraero, que perdeu receita após a privatização de aeroportos rentáveis, e concentrar na nova empresa serviços que não serão privatizados.

A MP que criava a NAV Brasil foi enviada ao Congresso pelo ex-presidente Michel Temer em 2019. Em maio de 2020, o governo Bolsonaro revogou o texto por meio de outra MP, pois o tema trancava a pauta de votações da Câmara. Depois que o problema foi resolvido, a MP foi aprovada por Câmara e Senado. Antes da sanção presidencial, o secretário de Desestatização do Ministério da Economia, Salim Mattar, criticou a NAV, dizendo que a empresa era "coisa do governo passado" e que a sua criação não estava garantida.

Adesão a app de votação é novo ponto de atrito no PSDB

Partido estima que até 40 mil filiados votem nas prévias. Faltando 20 dias para eleição, só 6,5 mil deles se cadastraram

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Duas semanas após entrar em funcionamento, o aplicativo de votação nas prévias presidenciais do PSDB ainda enfrenta dificuldade para conquistar adesão no tucanato. A escolha do indicado da sigla para concorrer à presidência da República será em 21 de novembro, e até agora 6.547 filiados se cadastraram.

O partido trabalha com a estimativa de que até 40 mil tucanos devem se inscrever e aposta num salto nos cadastros na reta final. Oficialmente, o PSDB contabiliza cerca de 1, 3 milhão de filiados, mas 618 mil são ativos, ou seja, tiveram alguma atividade com o partido nos últimos cinco anos. As últimas prévias feitas pelo partido em São Paulo, em 2018, registraram a participação de 15 mil tucanos — o partido calcula ter 300 mil filiados no estado atualmente.

O aplicativo é motivo de discórdia na disputa. As críticas inicialmente partiram dos apoiadores do governador de São Paulo, João Doria. Um dos motivos foi o fato de que o sistema foi desenvolvido por uma fundação ligada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Interlocutores ligados à direção do partido afirmam que embora os desenvolvedores do partido sejam gaúchos, como o governador Eduardo Leite, aqueles que testam sua eficácia e tentam encontrar falhas estão em São Paulo. O partido contratou a empresa Kryptos, especializada em tecnologia, para fazer uma auditoria, além da fundação de apoio à Universidade de São Paulo, que presta consultoria na área de segurança. A Kryptos também ficará responsável pela proteção do aplicativo de possíveis invasores e hackers.

Disputa. Os governadores João Doria e Eduardo Leite duelam pelo posto de candidato do PSDB à Presidência em 2022

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Embora o grupo paulista tenha levantado desconfianças, o ranking de inscritos no aplicativo aponta larga vantagem para os paulistas. Atualmente, 59,8% dos cadastros foram feitos em São Paulo. O Rio Grande do Sul aparece em segundo lugar com 9% dos inscritos, seguido de Minas Gerais, que tem 7,5%.

Aliado de Doria, o prefeito de Jundiaí, Luiz Fernando Machado, ressalta que a campanha de Doria está pautada no uso do aplicativo, mas ressalta que aguarda análise da Kryptos para garantir a segurança da votação.

— Acreditamos que seja imperioso um modelo que respalde a participação de todos no processo eleitoral com a maior transparência possível. Temos confiança que todos os itens de segurança cibernética estarão postos no aplicativo para uma votação segura.

De acordo com as regras das prévias, militantes e vereadores votarão por meio do sistema que exige reconhecimento facial. Um outro grupo, porém, formado por deputados, prefeitos e governadores votará em urnas eletrônicas num evento em Brasília.

Outras prévias do PSDB tiveram polêmicas com a votação. Em 2016, quando Doria venceu o então vereador Andrea Matarazzo e o então deputado Ricardo Tripoli para ser o candidato à prefeitura de São Paulo, houve até briga durante a votação no bairro Tatuapé, na Zona Leste da capital paulista. Uma urna foi quebrada e a polícia foi chamada.

Dois anos depois, quando Doria derrotou o cientista político Luiz Felipe d'Avila e o então senador José Aníbal e o secretário Floriano Pesaro para o governo do estado, equipes dos candidatos derrotados reclamaram do uso de cédulas de papel e de inconsistências no cadastro dos aptos a participar.

Em derrota para Doria, PSDB suspende voto de 92 prefeitos e vices

> Numa derrota para o governador João Doria, a cúpula do PSDB decidiu ontem, por unanimidade, manter a suspensão de 92 prefeitos e vices paulistas — com filiações sob suspeita — da lista de eleitores das prévias tucanas que definirão o candidato à Presidência. A decisão é temporária, e a participação desses políticos será analisada caso a caso.

> O entendimento está em linha com a resolução baixada pelo presidente do PSDB, Bruno Araújo. A participação dos prefeitos e vices foi impugnada pelo grupo do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que disputa a indicação com Doria.

> Caso o grupo seja considerado apto, ele não votará em urnas eletrônicas. O voto será por meio de aplicativo de reconhecimento facial.

Juntos com Lula, PT e PSOL admitem embate em SP

Lideranças das duas siglas reconhecem que as candidaturas de Haddad e Boulos podem deixá-los fora do 2º turno ao dividirem votos

SÉRGIO ROXO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Diante do impasse sobre quem vai apoiar quem na disputa pelo governo de São Paulo no próximo ano, PT e PSOL já admitem se enfrentar no estado, apesar de lideranças das duas siglas reconhecerem que o confronto pode acabar levando dois candidatos de centro-direita ao segundo turno.

Publicamente, os psolistas devem continuar cobrando apoio dos petistas ao líder sem-teto Guilherme Boulos como contrapartida pela adesão à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial. Porém, reservadamente, lideranças da sigla reconhecem que dificilmente o embate em São Paulo vá impedir uma aliança nacional.

Mesmo contrariado, o PSOL não vê espaço para outro nome de esquerda na disputa pelo Planalto por causa do poder de atração que Lula exerce. Uma ala da legenda pretende lançar candidatura própria, mas a tese já foi rejeitada duas vezes em votações nas instâncias partidárias.

Dirigentes do PSOL se queixam e dizem que consideram a postura do PT de insistir na candidatura do ex-prefeito Fernando Haddad em São Paulo injusta com quem "sempre esteve ao lado de Lula, como Boulos", mas não querem abrir uma guerra pública com o partido do ex-presidente.

Na terça-feira, Haddad declarou que trabalha com a possibilidade de ter Boulos como adversário no primeiro turno:

— Acredito que vão ter duas candidaturas e não acredito que isso vá prejudicar a esquerda — disse.

Haddad. Palanque forte para Lula

Boulos. Aposta do PSOL sem o PT

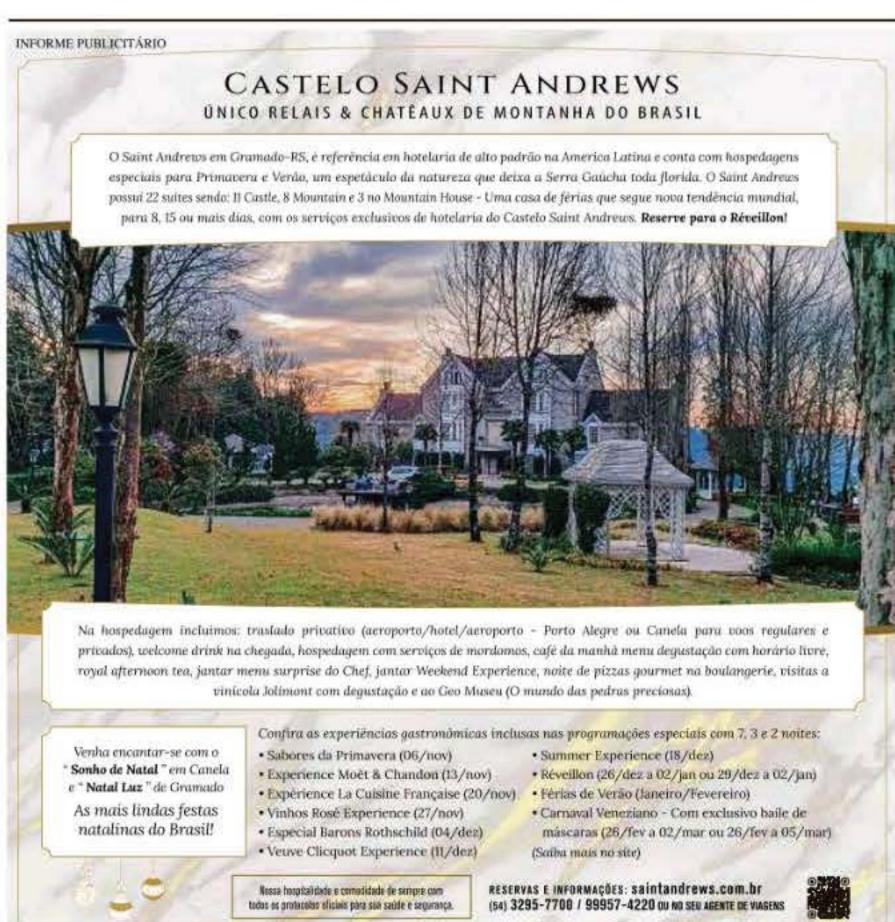
A entrada de Haddad na corrida pelo governo foi uma iniciativa de Lula, que pretende ter um palanque forte no estado. A avaliação é que o ex-prefeito tem uma imagem mais moderada do que Boulos e isso ajudaria a conquistar o eleitor mais conservador do interior.

— Meu partido tem candidato a presidente, aqui é o melhor colégio eleitoral do Brasil. Eu tenho um compromisso com o presidente Lula — afirmou Haddad.

O petista lembrou que o seu nome não foi lançado e que a sua entrada na eleição está sendo discutida com outros partidos, ao contrário do PSOL, que anunciou a pré-candidatura do Boulos.

O PT só chegou ao segundo turno em São Paulo uma vez, em 2002, quando José Genoino pegou carona na onda que levou Lula à Presidência, mas acabou sendo derrotado por Geraldo Alckmin (PSDB).

A avaliação é que agora há uma chance maior para a esquerda por causa do racha entre tucanos. Alckmin deve deixar o PSDB para concorrer por um outro partido. Os tucanos, comandados pelo governador João Doria, planejam lançar a candidatura do vice-governador Rodrigo Garcia.

Mas com Haddad e Boulos se enfrentando pode haver uma pulverização dos votos de esquerda e eventualmente viabilizando um segundo turno entre Alckmin e Garcia.

O LONGO LUTO

Número de homicídios de indígenas em 2020 foi o maior em 25 anos

GREENPEACE

Estável no alto. Garimpo na área ianomâmi, onde duas crianças morreram após um acidente com uma draga; depois de 137% de aumento em 2019, número de invasões não recuou no ano passado

CARLA ROCHA
E CLEIDE CARVALHO
brasil@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Ianomâmi quer dizer "seres humanos". Para uma das etnias mais ameaçadas no país, e das mais isoladas, a floresta quer dizer vida, mas também morte: o luto deles é um dos mais longos de que se tem conhecimento. O filho de Joana, de 4 anos, e o de Betânia, de 5 anos, sugados e cuspidos por uma draga de garimpo no Dia das Crianças, só tiveram os corpos incinerados há três dias. Quando ambos flutuaram no Rio Parima, foram levados para a mata, onde uma cerimônia se repetiu diariamente: a aldeia se reuniu para chorar enquanto os corpos se fundiam à terra.

Ao fim do reahu, como é chamado o ritual de luto, os restos mortais foram queimados numa fogueira. As cinzas foram para uma cuia, onde permanecerão por até um ano, até que, em um novo ritual, serão enterradas.

— Todo mundo, todos os dias, se reúne para chorar pelos mortos — conta Júnior Hekurari Yanomami, de 34 anos, um dos poucos da aldeia que sabem falar português e, por ter conduzido os bombeiros até onde os corpos foram achados, acompanha em Boa Vista as investigações do Ministério Público Federal de Roraima sobre o acidente.

A tragédia do dia 12 de outubro indica que não deverá haver neste ano mudança do quadro traçado por um relatório divulgado ontem pelo Conselho Indigenista Missionário sobre a violência contra povos indígenas em 2020. Segundo o Cimi, o número de indígenas mortos violentamente no ano passado no Brasil foi o mais alto em 25 anos, com 182 homicídios, uma alta de 61% na comparação com 2019. Um recorde, desde que o levantamento começou a ser divulgado.

O número de invasões de áreas de povos originários por atividades ilegais, como o garimpo que matou as duas crianças, ficou praticamente estável em relação a 2019, passando de 256 para 263, em 201 áreas distribuídas por 19 estados. Mas também é um dado alarmante, já que houve um aumento de 137% de invasões no primeiro ano do governo Bolsonaro em relação a 2018.

As crianças ianomâmis da comunidade Macuxi sequer tinham nomes próprios. Eram identificadas pelos nomes das mães em português. Estes foram dados pelas equipes de saúde, e assim elas têm dois nomes, um na língua ianomâmi. A cultura de só "batizar" os filhos mais tarde é tradicional, mas atualmente passou se relacionar com a falta de assistência ressaltada pelo Cimi no relatório. De tanto morrerem de diarréia, subnutrição ou contaminação por mercúrio antes dos cinco anos, as crianças só passam a ganhar nome próprio por volta dos 10 anos.

A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS EM 2020

Crimes contra a pessoa

Assassinatos **182**
Tentativas de assassinato **13**
Ameaças de morte **17**
Ameaças variadas **34**
Casos de racismo e discriminação étnico cultural **15**
Casos de violência sexual **5**

Estados com maior número de assassinatos

Pandemia
900 mortos e **43 mil** contaminados por Covid-19

Paralisação de demarcações de terras
467 são as terras indígenas regularizadas
832 seguem com pendências para regularização; destas, 536 são áreas reivindicadas pelos povos indígenas, mas sem nenhuma providência do Estado para identificar ou delimitar

Conflitos por terra
96 casos em 2020, 174% a mais do que em 2019

Crimes contra o patrimônio indígena
263 casos de invasões possessórias, exploração ilegal de recursos e danos diversos em 201 terras, envolvendo 145 povos em 19 estados

Fonte: Cimi - Relatório Violência contra os Povos Indígenas do Brasil 2020

Editoria de Arte

CÂNCER COM GARIMPO

De todas as mortes, talvez a mais terrível seja pelo câncer de fígado provocado pela ingestão de mercúrio, resíduo produzido pelo garimpo ilegal que contamina as águas em que as crianças brincam e se banham. Cerca de 10 a 15 morrem assim por ano, segundo Hekurari:

— Como ingerem a água, as crianças começam a ter diarreia, a ficar com o estômago inchado e a perder cabelo. E quando a aldeia descobre, o câncer já se instalou — conta o indígena, que aprendeu português graças a um funcionário da Funai que o levou para estudar em Boa Vista.

Júnior calcula que 300 crianças ianomâmi morram por ano. O relatório do Cimi confirma a morte de 776 crianças indígenas de até 5 anos em 2020, a partir dos dados da Secretaria Especial de Saúde Indígena. O maior número de casos foi registrado no Amazonas (250), seguido de Roraima (162) e Mato Grosso (87).

Mais da metade das mortes violentas em 2020 ocorreu na Amazônia. Grileiros, garimpeiros, madeireiros e caçadores ilegais continuaram a entrar nas terras indígenas, aumentando também a disseminação do coronavírus.

'GOVERNO CAUSA ESSA DOR'

Das 1.299 terras indígenas do país, 64% seguem com pendências de regularização, das quais 536 são áreas reivindicadas como ocupação tradicional de povos indígenas, sem que existam processos de identificação ou delimitação. A situação fez crescer a violência e também os conflitos por terra, que somaram 96 no ano passado: 174% a mais em relação a 2019.

Organizadora do relatório, a antropóloga Lúcia Rangel lembrou que na campanha eleitoral o presidente Jair Bolsonaro já havia avisado que não demarcaria novas reservas e permitiria a exploração das já existentes, o que, para ela, aumentou a violência:

— Dizer que não tem genocídio não dá. É a banalização da crueldade e da morte.

O Cimi afirma que 2020 ficou marcado pela negligência do governo federal com a saúde indígena. Mais de 43 mil foram contaminados pelo coronavírus e pelo menos 900 morreram por complicações da Covid-19, segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil.

— O governo é a principal causa desta dor — afirma Antônio Eduardo Cerqueira de Oliveira, secretário-executivo do Cimi.

Na área Ianomâmi, até os anos 1990, havia postos da Funai perto das aldeias. Agora, são precisos até dois dias para atendimento médico. Comer também ficou mais difícil com a poluição dos rios. Às vezes é preciso caminhar por até dez dias para pescar.

No sábado, Hekurari voltará à aldeia para ouvir das mães o que sabem sobre a draga que matou os filhos, agora a menos de sete quilômetros da comunidade. Elas não conseguiram falar no dia das mortes.

— Elas só choravam, choravam. Às vezes, gritavam "por que com o meu filho?" — recorda Júnior.

STF equipara crime de injúria racial ao de racismo

Corte decide que ofensa não prescreve, como alegou defesa de mulher que chamou outra de 'negrinha nojenta'

FELIPE SAMPAIO/STF

Juntos. Luís Roberto Barroso (à esquerda) votou com Edson Fachin (ao fundo) e Alexandre de Moraes (à direita), que havia pedido vista mas seguiu o relator

O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem, por oito votos a um, que o crime de injúria racial pode ser equiparado ao de racismo e por isso ser considerado imprescritível, ou seja, passível de ser punido a qualquer tempo. De acordo com o Código Penal, a injúria racial é caracterizada como ofensa à dignidade ou ao decoro em que se utilizam palavras depreciativas referente à raça e à cor de uma pessoa, com a intenção de ofender a honra da vítima.

O crime de racismo, previsto em lei, é aplicado se a ofensa discriminatória é feita contra um grupo ou coletividade, em casos como impedir que negros tenham acesso a um determinado lugar. O racismo, além de imprescritível, é inafiançável, segundo o artigo 5º da Constituição.

O julgamento começou em novembro do ano passado com o voto do relator, Edson Fachin. O ministro afirmou que existe racismo no Brasil e o crime é uma "chaga infame, que marca a interface entre o ontem e o amanhã", em seu voto favorável à equiparação.

NUNES MARQUES DIVERGE

Na sessão seguinte, em 2 de dezembro, o ministro Nunes Marques divergiu e votou contra tornar a injúria racial imprescritível. Para o ministro, tomar essa medida seria uma competência do Legislativo.

O ministro Alexandre de Moraes, que havia pedido vista para analisar o caso, acompanhou o voto do relator ontem.

— Amanhã, o Congresso pode estabelecer outros tipos penais que permitam o enquadramento das modalidades de racismo. O que a Constituição torna imprescritível é qualquer prática de condutas racistas — afirmou Moraes.

Em seguida, o ministro Luís Roberto Barroso também acompanhou o relator.

—Estamos todos no Brasil a passar por um processo de reeducação nessa matéria. E quando eu digo todos, é para a gente ter a autopercepção de quando produzimos comportamentos indesejáveis —declarou.

"Amanhã, o Congresso pode estabelecer outros tipos penais. A Constituição torna imprescritível qualquer conduta racista"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

"Estamos todos no Brasil a passar por um processo de reeducação"

Luís Roberto Barroso, ministro do STF

OFENSA A FRENTISTA

Para o ministro Ricardo Lewandowski, a análise do texto da Constituição indica que a intenção dos seus autores era determinar que o crime de injúria racial é imprescritível. O presidente do STF, Luiz Fux, também acompanhou o voto de Fachin. Somente ministro Gilmar Mendes não votou no julgamento.

A decisão do plenário do STF foi a partir do caso específico de uma mulher de 79 anos, condenada a um ano de prisão em 2013 por agredir, com ofensas de cunho racial, uma frentista de um posto de gasolina. A acusada chamou a frentista de "negrinha nojenta, ignorante e atrevida".

A 1ª Vara Criminal de Brasília condenou a mulher a um ano de prisão e multa, por injúria qualificada por preconceito, mas a defesa recorreu ao Superior Tribunal de Justiça. Os advogados alegaram que a ofensora não poderia ser mais punida pela conduta em razão da prescrição do crime, por causa da idade. Pelo Código Penal, o prazo de prescrição cai pela metade quando o réu tem mais de 70 anos.

A Sexta Turma do STJ, ao analisar o caso, decidiu que a injúria racial é um crime que não prescreve, e os advogados da acusada levaram o caso ao STF. O caso entrou na pauta no ano passado logo após a morte de João Alberto da Silveira Freitas, um homem negro espancado por seguranças de um supermercado da rede Carrefour em Porto Alegre.

Promoção válida para os produtos acima de 29/10/2021 até 30/10/2021, enquanto durarem nossos estoques.

Arroz Branco Dmais ou Rei do Sul 5kg — Por: 15,95 cada

Arroz Branco Ouro Nobre 5kg — Por: 16,95

Açúcar Guarani kg — Por: 3,99 cada

Alcatra Bovina Embalagem a Vácuo Friboi (Peça) kg — 32,98

Paleta, Peito ou Acém Bovino a Vácuo Friboi (Peça) kg — Por: 19,98

Feijão Preto Copa kg — Por: 5,99 cada

Leite Longa Vida Int. UHT Italac TP Litro — Por: 2,99 cada

Óleo de Soja Liza 900ml — Por: 7,67 cada

Filé de Peito de Frango Lar kg — Por: 13,79

Filé de Peito de Frango Seara Bandeja kg — Por: 14,98

Leite em Pó Inst. Integral Italac Sachê 400g — Por: 9,98 cada

Composto Lácteo Inst. Ninho Nestlé Lata 380g — Por: 11,65 cada

Achocolatado Nescau Nestlé Lata 370g — 370g — Por: 4,99 cada

Queijo Muçarela Litoral Peça ou Pedaço (Exc. Fatiado) kg — Peça ou Pedaço — Por: 23,98

Linguiça Calabresa Perdigão kg — Por: 17,50

Azeite de Oliva Gallo 400ml — Por: 12,98 cada — 400ml

Leite Condensado Italac TP 395g — Por: 3,47 cada

Leite Condensado Moça Nestlé Lata 395g — 395g — Por: 4,99 cada

Creme de Leite Italac TP 200g — Por: 1,77 cada

Ovos Tipo A Branco Cartela c/ 30 Unids. — 30 Unids. — Por: 10,98

Biscoito Maizena Trad. Piraquê 200g — Por: 2,99 cada

Chocolate Lacta ou Nestlé (Exc. Mio) 90g — 90g — Por: 3,99 cada

Caldo Maggi 57g — Por: 0,99 cada

Cerveja Brahma Lata 269ml — 269ml — Por: 1,87 cada

Cerveja Antarctica Lata 269ml — 269ml — Por: 1,77 cada

Cerveja Brahma Duplo Malte Lata 350ml — 350ml — Por: 2,99 cada

BEBA COM MODERAÇÃO

Detergente Ypê 500ml — Por: 1,47 cada

Shampoo 350ml + Cond. 175ml Pantene ou Shampoo 375ml + Cond. 170ml Elseve — Por: 14,98 cada

Desodorante Nivea Aerossol (Exc. Deomilk e Deep) 150ml — Por: 7,99 cada

Absorvente Sempre Livre Especial c/ Abas ou Intimus c/ 8 Unids. — Por: 1,99 cada

Papel Higiênico Mimmo ou Duallete Folha Dupla Ultra (Leve 16 Pague 15 Unids. de 30m) — Por: 11,98 cada

Amaciante Concentrado Downy 450ml/500ml — Por: 5,99 cada

Lava-Roupas Ariel Cores Radiantes 3 Litros — Por: 19,98 cada — 3 Litros

Amaciante Ypê 2 Litros — Por: 5,99 cada

Lava-Roupas em Pó Tixan 2kg — 2kg — Por: 9,98

Lava-Roupas em Pó Omo Sanitizante 2,2kg — PREÇO ECONOMICO! — 2,2kg — NESTA EMBALAGEM 1,6KG SAI POR: 10,89 — Por: 14,97

Economia

NA WEB
GRATIDÃO
Primeira classe a todos os funcionários
Depois de negócio bilionário, CEO da Spanx distribuiu US$ 10 mil e duas passagens

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Resposta a investidores. Pressionado por integrantes do governo e parlamentares pelo reajuste dos combustíveis, o presidente da Petrobras destacou o pagamento de dividendos, impostos e a criação de empregos

PETROBRAS ACIMA DAS EXPECTATIVAS

GANHO DE R$ 31,1 BI

Bolsonaro diz que estatal deve dar lucro, mas não 'muito alto'

BRUNO ROSA, RAPHAELA RIBAS, RENNAN SETTI E DIMITRIUS DANTAS
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Impulsionada pelo aumento do preço do barril de petróleo no mercado internacional e pela maior venda de combustíveis, a Petrobras registrou lucro líquido de R$ 31,1 bilhões no terceiro trimestre. O número representa uma reversão das perdas obtidas em igual período do ano passado, quando a estatal teve prejuízo de R$ 1,546 bilhão, afetada pelos impactos da pandemia.

O resultado de julho a setembro superou as previsões dos especialistas, que previam ganhos entre R$ 11 e R$ 24 bilhões. Mas, de acordo com declarações do presidente Jair Bolsonaro em transmissão ao vivo nas redes sociais antes da divulgação dos resultados, vai na contramão da expectativa de seu acionista controlador.

Segundo Bolsonaro, por ser estatal, a empresa precisa ter viés social revertido nos preços dos combustíveis para a população.

— Se é uma empresa que exerce monopólio, tem que ter seu viés social, no bom sentido. Ninguém quer dinheiro da Petrobras para nada. Queremos que a Petrobras não seja deficitária, obviamente, invista também em gás, e não apenas em outras áreas — e complementou: — A gente quer uma Petrobras voltada para isso, mas carecemos de mudanças de legislação que passem pelo Parlamento. Mas tem que ser uma empresa que dê um lucro não muito alto, como tem dado.

Nas últimas semanas, o presidente tem pressionado de forma recorrente a estatal por transferir aos preços de combustíveis os aumentos do dólar e do petróleo no mercado internacional, como determina a política de preços da companhia. Na última semana, Bolsonaro afirmou, inclusive, que a privatização da petroleira havia entrado "no radar" do governo, embora analistas vejam as declarações com ceticismo ou descrença diante da proximidade do calendário eleitoral. E, na véspera da divulgação do resultado, disse que a empresa só dá "dor de cabeça" e que só é boa "para acionistas".

"Tem que ser uma empresa que não dê um lucro muito alto, como tem dado"

Jair Bolsonaro, presidente

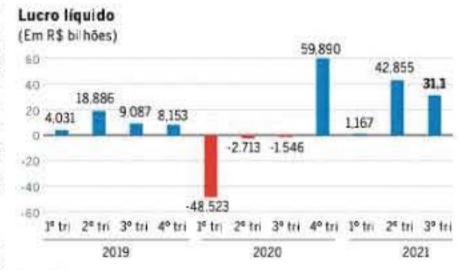
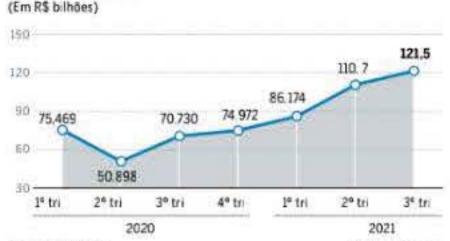
"Estamos dividindo parte da riqueza gerada com a sociedade e os acionistas"

Joaquim Silva e Luna, presidente da Petrobras em mensagem a investidores

GANHO BILIONÁRIO DA UNIÃO

O governo, porém, é o principal beneficiado pelo aumento de ganhos da empresa. O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o pagamento de nova antecipação da remuneração aos acionistas no valor de R$ 31,8 bilhões.

Com 36,75% do capital, governo federal e BNDES terminarão o ano com R$ 23,3 bilhões em dividendos entre agosto e dezembro. Considerando apenas a fatia da União, os dividendos somam R$ 18,2 bilhões. O montante equivale a três programas de "vale-gás" nos moldes do aprovado na Câmara na quarta-feira e que segue para sanção presidencial. O custo de levar gás subsidiado a famílias de baixa renda foi estimado em R$ 6 bilhões.

Mas as declarações do presidente não passaram despercebidas. Os recibos de ações da Petrobras negociados em Nova York caíram 3,8%, a US$ 10,16, na negociação após o encerramento do pregão regular. O comentário do presidente reavivou o temor de investidores de interferência do governo na política de precificação dos combustíveis.

E é com base nas ações e nos dividendos da Petrobras que o governo pretende constituir um fundo para estabilizar os preços de combustíveis. Nos nove primeiros meses do ano, a petroleira acumula ganhos de R$ 75,1 bilhões. Em igual período do ano passado, ela havia acumulado perdas de R$ 52,7 bilhões como reflexo do impacto da pandemia.

Além do impacto do preço do barril — que, segundo a empresa, subiu 70% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado — e do aumento das vendas de combustível, o lucro foi impulsionado pela reversão de uma baixa contábil sobre investimentos pela venda da BR Distribuidora e pelos valores recebidos como coparticipação no Campo de Búzios.

Segundo Ilan Arbetman, analista de pesquisa da Ativa Investimentos, o aumento da venda de derivados e alta do petróleo explicam o ganho.

Em um cenário de críticas de políticos e pressões recorrentes, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, destacou que a empresa divide seus ganhos com a sociedade em mensagem aos investidores:

"É com muita honra que me dirijo a vocês para compartilhar os resultados alcançados. Atingimos nossa meta de endividamento muito antes do planejado e estamos dividindo parte das riquezas geradas com a sociedade e nossos acionistas através de impostos, dividendos, criação de empregos e investimentos. Ainda almejamos muito mais para a nossa Petrobras e, portanto, seguiremos trabalhando com afinco e racionalidade, investindo responsavelmente nos ativos mais rentáveis para gerar assim cada vez mais prosperidade".

As vendas somaram R$ 121,5 bilhões no terceiro trimestre, uma alta de 71,9% ante igual período do ano passado. Além da escalada do barril, pesaram ainda os preços mais altos dos combustíveis no país. Diesel e gasolina respondem, juntos, por 71% da receita nacional de derivados de petróleo no terceiro trimestre.

Ao longo do ano, a Petrobras já reajustou a gasolina em 73% na refinaria e o diesel, em 65,3%. Este não é o percentual que chega ao consumidor na bomba, pois há outros fatores na conta, como a margem do distribuidor e os impostos.

REDUÇÃO NO ENDIVIDAMENTO

As vendas de gasolina subiram 17,9% no terceiro trimestre e as de diesel, 15,8%, em um momento em que os brasileiros retomam atividades que exigem deslocamento. Para dar conta da demanda e evitar risco de desabastecimento, a estatal tem importado mais. De julho a setembro, o volume aumentou 116,1% em relação à igual período de 2020.

A melhora nos resultados chegou a um indicador-chave para a Petrobras: o endividamento. A dívida bruta alcançou US$ 59,6 bilhões, um resultado 6,4% inferior ao do segundo trimestre. Com mais dinheiro em caixa, a empresa atingiu em setembro a meta de dívida bruta para 2022.

OS NÚMEROS DO TRIMESTRE

Fonte: Petrobras — Editoria de Arte

CVM abre processo após governo falar de privatização

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu processo administrativo sobre a Petrobras, sem informar o motivo, após o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, terem feito declarações envolvendo a privatização da empresa.

O registro no site da CVM não menciona o objetivo da investigação. Segundo uma fonte com conhecimento do assunto disse à agência de notícias Reuters, o processo foi aberto após a Petrobras ter publicado fato relevante na segunda-feira informando que questionou o governo sobre a eventual existência de estudos para privatização da companhia.

Segundo fontes, o processo ocorre no âmbito da Superintendência de Relações com Empresas.

Bolsonaro afirmou que a privatização da Petrobras "entrou no radar" do governo. Depois, Guedes disse que bastou a frase de Bolsonaro sobre privatização da Petrobras para as ações da estatal subirem.

Para o presidente da consultoria de governança corporativa Mesa, Luiz Marcatti, declarações como as dadas por Guedes e Bolsonaro prejudicam aspectos de governança da empresa e refletem uma visão mais política do que empresarial por parte do governo:

— Eles criticam a Petrobras ao dizer que a empresa só atua para acionistas ou que vai valer zero daqui a 30 anos, mas o principal acionista da empresa é o governo. E com o cenário fiscal atual, ele (o governo) não vai abrir mão de receber os dividendos da empresa.

A CVM afirmou que não comenta processos específicos. *(*Com agências)*

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Desfecho previsível

Não faltará quem retruque, como Billy Wilder, que "visão retrospectiva é sempre perfeita" (*Hind sight is always twenty/twenty*). Mas a verdade é que não há como alegar surpresa. Só não viu quem não quis. A desastrosa "flexibilização" do teto de gastos era perfeitamente previsível. Um desfecho mais do que esperado de meses de esgarçamento do controle do Ministério da Economia sobre a política econômica.

Rememorar como tal esgarçamento se deu ajuda a perceber que a "flexibilização" do teto é uma agenda em aberto. Não há como ter ilusões. A escalada de descontrole fiscal ainda está longe do fim.

Em maio de 2020, temendo ser apeado do cargo, o presidente Bolsonaro decidiu contratar com o Centrão um seguro básico contra impeachment, sem que isso em nada ajudasse o avanço do programa de reformas. Na verdade, as medidas de ajuste fiscal de mais fôlego aventadas pela equipe econômica no ano passado — gatilhos, reforma administrativa, privatização — foram sistematicamente solapadas no nascedouro pelo próprio Planalto.

O ministro da Economia terminou o ano alegando que não ter havido nem prorrogação do auxílio emergencial nem criação de programa substituto tinha sido um sinal importante de compromisso do governo com a consolidação fiscal. Por modesta que fosse, a comemoração se revelaria precipitada. O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), foi premonitório. Advertiu em dezembro que era preciso aguardar o que faria o Congresso. "Tudo isso será motivo de reflexão a partir de fevereiro".

Apreensivo com a perspectiva de ter de lidar com mais um ano de pandemia, Bolsonaro partiu para nova fuga para frente. Dobrou a aposta no Centrão, comprando novo seguro contra impeachment, bem mais caro que o anterior, para garantir a "blindagem" do presidente, mesmo em cenários mais adversos de evolução da pandemia. Desdobrou-se para que Arthur Lira assumisse o controle da Câmara.

No início do ano, exacerbaram-se os temores de que o presidente pudesse rasgar a fantasia e abandonar de vez seu suposto compromisso com a agenda de política econômica liberal. Já em janeiro, Bolsonaro decidiu demitir o presidente do Banco do Brasil, por ter anunciado redução no quadro de funcionários da instituição. E, em fevereiro, demitiu o presidente da Petrobras, por insensibilidade pelos interesses dos caminhoneiros.

> ***A 'flexibilização' do teto é uma agenda em aberto. Não há como ter ilusões. A escalada de descontrole fiscal ainda está longe do fim***

Os dois episódios impuseram constrangedora perda de face ao ministro da Economia e sério comprometimento de sua credibilidade. Alarmado com a evolução de sua popularidade, Bolsonaro decidira "entrar (para valer) na política econômica", adiantando que "se tiver de errar, quero pagar pelos meus erros".

Em meados no ano, já saltava aos olhos a escalada de dificuldades que vinha sendo enfrentada pela condução da política econômica. Fragilizado como estava, o governo perdera ascendência sobre o bloco parlamentar que supostamente lhe dava apoio. Embora matérias de seu interesse acabassem sendo aprovadas pelo Congresso, a aprovação passara a ser à moda do Centrão. O governo já não tinha como impedir que fossem brutalmente desfiguradas.

Basta ter em mente os episódios do orçamento secreto, da pilhagem da privatização da Eletrobras e da aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) com amplo espaço para reedição do orçamento secreto, em 2022, e triplicação do financiamento público de partidos políticos nas eleições do ano que vem.

A entrega da "alma do governo" ao Centrão, com a nomeação de Ciro Nogueira para a Casa Civil, em agosto, eliminou em poucas semanas qualquer dúvida que ainda se pudesse ter sobre a farra fiscal que vinha sendo tramada para o ano que vem.

Consolidada a aliança do Centrão com o próprio Bolsonaro e todo o resto do ministério, o ministro da Economia não teve como resistir. Concordou com a "flexibilização" do teto, na vã esperança de que os danos da perda da âncora fiscal possam ser contidos. Um fim melancólico para uma regra de contenção de gastos que, aos trancos e barrancos, vinha funcionando surpreendentemente bem.

Facebook anuncia mudança de nome da 'holding' para Meta

Alteração, feita em meio a denúncias sobre falta de ação para conter discursos de ódio, aponta foco da empresa no metaverso

REPRODUÇÃO/CONNECT

Futuro. Mark Zuckerberg anuncia a Meta, que continuará com as redes sociais Facebook, WhatsApp e Instagram

MENLO PARK, EUA

O CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, anunciou ontem a mudança do nome da empresa para "Meta". A alteração ocorre em meio a polêmicas sobre o poder de mercado da companhia, o impacto negativo das decisões tomadas com base nos algoritmos e a fiscalização de abusos em suas plataformas.

— Para ajudar a dar vida ao metaverso, temos um nome que reflete o futuro que queremos construir — disse Mark Zuckerberg, durante conferência da empresa sobre realidade aumentada realizada em Menlo Park, na Califórnia.

A mudança de nome, segundo Zuckerberg, teria como objetivo trazer todos os aplicativos e tecnologias da empresa em apenas uma única marca. A companhia afirmou ainda que essa alteração não vai ter consequências na estrutura do grupo, que continua com as redes sociais Facebook, WhatsApp e Instagram.

— Construir nossos aplicativos de mídia social sempre será um foco importante para nós — afirmou Zuckerberg. — Mas nossa marca é tão forte que não representava tudo o que criamos — completou o executivo.

O aplicativo e os serviços originais do Facebook permanecem inalterados, com a empresa controladora assumindo uma nova marca — semelhante ao que o Google fez quando adotou o nome Alphabet Inc.

Na semana passada, o site americano The Verge já havia noticiado a possibilidade de a empresa mudar de nome. A especulação era que Zuckerberg anunciasse a nova marca durante a conferência anual da companhia, realizada ontem.

Por volta das 7h, no horário local, a placa com o sinal "curtir", que fica na frente da sede da companhia de Zuckerberg, em Menlo Park, no estado americano da Califórnia, apareceu coberta — o que alimentou os rumores.

FUTURO DA INTERNET

O conceito do metaverso está na mira de todas as *big techs*. O termo designa um espaço coletivo para onde convergem o mundo real e o espaço virtual. Hoje, essa mescla já é possível por meio de tecnologias como realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA), e pode ser aplicada em setores como jogos, plataformas de streaming e programas de videoconferências, entre outros.

Em agosto, a empresa de Zuckerberg lançou um novo aplicativo de realidade virtual chamado Horizon Workrooms. Desenvolvido pela Oculus, divisão de realidade virtual da companhia, ele oferece uma sala de reuniões virtual na qual os participantes interagem por meio de avatares. Cada convidado usa um óculos de realidade virtual e fones. Zuckerberg também anunciou um investimento de US$ 50 milhões na "construção do metaverso", além da contratação de mais de dez mil funcionários para desenvolver o que é considerado por especialistas como o futuro da Internet.

> *"Para ajudar a dar vida ao metaverso, temos um nome que reflete o futuro que queremos construir"*
>
> *"Construir nossos aplicativos de mídia social sempre será um foco importante. Mas nossa marca é tão forte que não representava tudo o que criamos"*
>
> **Mark Zuckerberg,** CEO da Meta, novo nome do Facebook

REDE SOB ESCRUTÍNIO

A mudança de nome da companhia de Zuckerberg separa ainda mais o trabalho futurista em que o executivo está focado do escrutínio do qual o Facebook tem sido alvo devido à forma de operação de sua plataforma social.

Desde que a ex-gerente de produto da empresa, Frances Haugen, depôs ao Senado americano no início de outubro, a empresa vem enfrentando acusações que colocam em cheque a anuência e a influência de suas redes sociais na propagação de discursos de ódio, violência étnica, falta de transparência e de uma política para crianças e adolescentes.

Em seguida, um apagão global deixou as redes do grupo — Facebook, WhatsApp e Instagram — fora do ar por quase sete horas em todo o mundo, o que fez as ações do Facebook caírem 5% na ocasião. Em meio às denúncias, o balanço do terceiro trimestre divulgado na segunda-feira mostrou alta de 35% no faturamento da empresa.

Balanços de Amazon e Apple frustram mercado

Crise de abastecimento e diminuição do peso de compras on-line levam 'big techs' a encerrar trimestre abaixo do esperado

Bloomberg
SÃO FRANCISCO, EUA

O balanço do quatro trimestre fiscal da Apple, divulgado ontem, mostrou faturamento de US$ 83,4 bilhões e desapontou analistas, que previam US$ 84,7 bilhões para o período. O crescimento abaixo do esperado foi pressionado pela crise de abastecimento, sobretudo de semicondutores, que minguou as expectativas de compra da empresa.

O relatório trimestral da Apple apontou crescimento de 29% em comparação com o começo de 2021, mas ainda não considerou as vendas do iPhone 13, lançado em setembro. A chegada da nova linha nas últimas semanas do último trimestre alavancou as vendas.

Os números levantam insegurança sobre a capacidade da Apple de transitar por crises de cadeias globais, já que a empresa tem uma série de novos produtos que precisam chegar às mãos dos consumidores antes do feriado de Ação de Graças, um período que deve bater recordes de vendas nos EUA. Além do iPhone, a empresa lançou relógios, iPads e computadores Mac.

Já a Amazon registrou crescimento abaixo do esperado para o faturamento. A receita do terceiro trimestre aumentou 15% para US$ 110,8 bilhões, em comparação com a estimativa média dos analistas de US$ 111,8 bilhões. O lucro foi de US$ 6,12 por ação, abaixo dos US$ 12,37 do ano anterior, segundo a empresa.

Unidade de computação em nuvem que gera a maior parte do lucro da Amazon, o Amazon Web Services registrou vendas de US $ 16,1 bilhões, um aumento de 39%.

As projeções de vendas para o período de Natal, também anunciadas pela Amazon ontem, ficaram abaixo do esperado por analistas, o que pode ser mais um sinal de diminuição do peso das compras on-line, com o arrefecimento da pandemia. A receita será de US$ 130 bilhões a US$ 140 bilhões no período encerrado em dezembro, afirmou em comunicado. Os analistas, em média, estimam US$ 141,6 bilhões, segundo dados da Bloomberg.

Latam adia apresentação de plano de reorganização

Aérea conseguiu prorrogação pela quinta vez e, agora, tem até 26 de novembro para entregar documento com proposta de recuperação ao tribunal, em Nova York

SANTIAGO

A Latam conseguiu aprovar ontem pela quinta vez o pedido de prorrogação do prazo de exclusividade para apresentar seu plano de reorganização. Com a decisão do juiz do Tribunal do Distrito Sul de Nova York, o prazo final foi adiado para o dia 26 de novembro.

A companhia aérea afirmou, em nota, que pretende continuar as tratativas com as partes interessadas para chegar a um consenso sobre o modelo de financiamento. Só então o plano será submetido à aprovação.

"Isso permitirá emergir de forma bem-sucedida do processo, em conformidade com a legislação vigente tanto dos Estados Unidos como do Chile, considerando o direito de subscrição preferencial dos acionistas no Chile", diz o comunicado da empresa.

IMPACTO DA PANDEMIA

Ainda segundo a Latam, a empresa terá participação ativa no processo. A aérea acredita que, quando todas as partes conseguirem chegar a um acordo, será proposto um plano de reorganização que poderá, enfim, ser apresentado ao tribunal de Nova York. Depois disso, o plano ainda deverá passar pelo crivo dos credores e, mais tarde, dos acionistas da companhia para que possa ser implementado.

A Latam recorreu ao processo de recuperação para obter uma trégua dos credores em suas afiliadas em Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Peru e Brasil devido ao impacto da pandemia de Covid-19.

No documento estruturado, consta que as afiliadas vão poder redimensionar suas operações de acordo com o novo ambiente para ressurgirem "como empresas mais ágeis, eficientes e sustentáveis para um novo estágio pós-pandêmico".

A companhia sediada no Chile está em um processo de reestruturação nos EUA desde maio de 2020 e tinha, à época, dívidas de aproximadamente US$ 18 bilhões. O pedido de recuperação judicial foi feito à Justiça americana em maio do ano passado, em meio às dificuldades financeiras agravadas pela pandemia.

O plano da Latam é aguardado pela Azul, que já manifestou interesse de comprar a operação da rival no Brasil.

Recuperação. Latam conseguiu adiar entrega de proposta a tribunal nos EUA

Diretor do BC sairá do cargo em dezembro

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br

O diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do Banco Central (BC), João Manoel Pinho de Mello, deixará o cargo no fim deste ano. Para seu lugar foi indicado o economista Renato Dias de Brito Gomes, informou o BC em nota.

Pinho de Mello, que trabalhou no desenvolvimento e operação do Pix, será o primeiro diretor do BC a deixar o cargo por conta do fim do mandato, que poderia ter sido renovado por mais quatro anos. A lei que deu autonomia ao órgão criou mandatos de quatro anos para diretores do BC.

O economista Renato Dias de Brito Gomes, que assumirá o cargo, é professor da Escola de Economia de Toulouse (França). Formado pela PUC-Rio e doutor pela Northwestern University, ele deverá passar por uma sabatina e aprovação do Senado.

Auxílio Brasil pagará R$ 90 para crianças pequenas

Programa que substituirá o Bolsa Família também terá um bônus por desempenho esportivo e acadêmico no valor de R$ 200 para adolescentes entre 12 e 17 anos inscritos, além de uma parcela única de R$ 1 mil

GERALDA DOCA
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Auxílio Brasil, programa social que vai substituir o Bolsa Família a partir de 17 de novembro, vai pagar um benefício de R$ 90 para crianças com até 36 meses de idade e de R$ 45 para famílias com gestantes e jovens entre 18 e 21 anos ainda matriculados na educação básica a partir de 2022. Essas quantias poderão ser pagas além do valor mínimo de R$ 400 que será distribuído aos beneficiários, dependendo de cada caso.

Minuta do decreto que deve ser publicado até o fim do mês, obtida pelo GLOBO, ainda aponta que haverá limitação de cinco benefícios por família, caso o programa consiga fontes de financiamento para o próximo ano.

Há previsão de outros dois benefícios para 2022: o de superação da extrema pobreza, a ser calculado individualmente, e o de transição, que servirá como porta de saída do Auxílio Brasil. Esses benefícios serão pagos por até dois anos, desde que a renda familiar per capita não ultrapasse 2,5 vezes o valor da linha da pobreza.

Hoje, o Bolsa Família paga R$ 89 para as famílias, acrescidos de R$ 41 (limitado a cinco) e R$ 48 (até dois), a depender do número de crianças, adolescentes ou gestantes.

VITRINE ELEITORAL

O Auxílio Brasil é a aposta do governo de Jair Bolsonaro como vitrine eleitoral do presidente, que deve tentar a a reeleição. O programa vai atender a 17 milhões de famílias, com um pagamento mínimo de R$ 400, a partir de dezembro. Em dezembro de 2022, o benefício deverá cair para R$ 222.

Para ampliar o valor do benefício e o número de famílias contempladas, porém, o Congresso precisa aprovar dois projetos. Um é a medida provisória que criou o programa, que caduca em 7 de dezembro. O outro é a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, que altera a regra de pagamento das dívidas judiciais da União, e vai abrir espaço de R$ 83 bilhões em 2022.

Uma novidade são os bônus por desempenho esportivo e acadêmico. Os dois terão pagamento de R$ 200 mensais para os adolescentes entre 12 e 17 anos que têm direito à ação, além de uma parcela única de R$ 1 mil.

Para o auxílio esporte, o bônus será pago para quem participar de competições oficiais do sistema de jogos escolares brasileiros e obtiver até a terceira colocação de sua modalidade em competições estaduais ou nacionais. A concessão da bolsa levará em conta o desempenho do estudante nas competições do ano anterior.

A bolsa científica júnior terá uma diferença: seu pagamento estará condicionado à disponibilidade orçamentária. Essa mesma limitação valerá para os auxílios de inclusão produtiva rural e urbana, cujos pagamentos foram fixados em R$ 200 mensais. Os dois benefícios fazem parte da aposta de porta de saída do programa.

O Auxílio Brasil vai promover um reajuste de 4,49% das linhas de pobreza, que saltará de R$ 178 para R$ 186, e extrema pobreza, que passará dos atuais R$ 89 per capita para R$ 93. É por meio desse critério que serão adicionadas novas famílias ao programa, que vai receber as 14,6 milhões de beneficiárias do Bolsa Família e 1,18 milhão da fila de acesso.

Governo cogita prorrogar Auxílio Emergencial em 2022

Medida seria adotada caso União não consiga criar novo programa social

BRUNO GÓES, GERALDA DOCA E
DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A demora na aprovação pelos deputados da proposta de emenda à Constituição (PEC) que altera o pagamento de precatórios, fundamental para a criação do Auxílio Brasil — substituto do Bolsa Família, no valor de R$ 400 mensais —, levou o governo a considerar estender o Auxílio Emergencial para 2022. A medida seria implementada através de um novo decreto de estado de calamidade, que permite gastos além dos estabelecidos pela regra do teto, ou a edição de crédito extraordinário.

O chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, conversou com deputados sobre a possibilidade de prorrogar o benefício emergencial, segundo antecipou ontem o jornal Valor Econômico, após o segundo adiamento da votação da PEC dos precatórios. De acordo com o ministro, pagar um valor além dos R$ 189 do Bolsa Família é essencial para o presidente Jair Bolsonaro, que deve tentar a reeleição no ano que vem.

A forma de financiar o Auxílio Brasil em R$ 400 mensais para 17 milhões de famílias, de forma temporária até dezembro de 2022, gerou a crise fiscal na semana passada, que culminou com a saída de quatro secretários do Ministério da Economia e a piora do cenário econômico. A solução adotada pelo governo contrariou parte da equipe econômica, devido à revisão do teto de gastos, regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação, para pagar parte do programa social.

"A PEC é a solução. Temos votos e vamos aprovar"

Ricardo Barros (PP-AL), líder do governo na Câmara

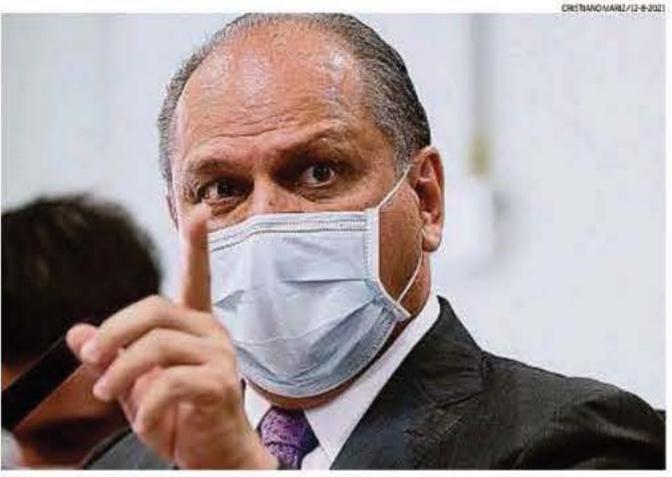
"Se não (for aprovada), terão dificuldades operacionais"

João Roma, ministro da Cidadania

Esta medida está prevista na PEC. Com a nova regra para o pagamento dos precatórios, dívidas judiciais da União sem possibilidade de recurso, o governo conseguiria liberar R$ 83 bilhões em gastos no próximo ano no total. Este caminho, contudo, enfrenta resistências. Partidos de esquerda são contrários à mudança nos precatórios, enquanto deputados de direita desaprovam a revisão do teto dos gastos. Se o impasse continuar, já se comenta a hipótese no governo, ainda que em caráter reservado, de fazer um pagamento da totalidade do Auxílio Brasil "extra-teto", com a declaração do estado de calamidade.

DIVISÃO NO GOVERNO

Isso tende a ter um forte impacto no mercado financeiro, pois indicaria menos rigor fiscal por parte do governo, aumentando a pressão sobre a inflação. A equipe econômica é contrária ao pagamento do programa social totalmente fora do teto de gastos.

A polêmica ocorre mesmo entre lideranças do governo. Ontem à tarde o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-AL), recorreu às redes sociais para dizer que a solução do Executivo é a aprovação da PEC dos precatórios.

"Será votada (a PEC) na próxima quarta-feira presencialmente. Mobilizamos os parlamentares para estar em Brasília. Esta é a solução. Prorrogação de auxílio emergencial ou decreto de calamidade são meras especulações. Temos votos e vamos aprovar", declarou Barros.

Pela manhã, o ministro da Cidadania, João Roma, afirmou que o Congresso precisa aprovar até a segunda semana de novembro a PEC dos precatórios. Ele disse que, sem a aprovação do texto haverá "dificuldades operacionais" para o pagamento do Auxílio Brasil, programa social que substituirá o Bolsa Família.

— Nós estamos sensibilizando o Parlamento para que seja o quanto antes. Se até o dia 15 de novembro... No caso, antes, porque 15 é uma segunda-feira, feriado. Nosso apelo é para que até a segunda semana de novembro essa medida possa ser aprovada. Se não, terão dificuldades operacionais, inclusive para fazer chegar o recurso — afirmou Roma, ao chegar no Palácio do Planalto para participar de um evento.

Na quarta-feira, diante da dificuldade do governo de organizar a base, a Câmara dos Deputados adiou mais uma vez a análise da PEC. Em um dia conturbado, com intensas negociações e pressão de ministros do governo, o plenário da Casa sinalizou ao Palácio do Planalto que há incertezas sobre a aprovação do texto.

Questionado se o governo tem um "plano B" caso a PEC não seja aprovada, o ministro da Cidadania disse ter "esperança e confiança" no Congresso.

CRISTIANO MARIZ/12-8-2021

Líder do governo. O deputado Ricardo Barros disse que prorrogação do Auxílio Emergencial é especulação

Dólar fecha em R$ 5,62 com risco fiscal e Selic

Aumento dos juros em 1,5 ponto pelo Copom não foi suficiente para o mercado, dizem analistas

STEPHANIE TONDO E
VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

A Bolsa fechou em queda ontem, com parte dos investidores decepcionados com a alta de 1,5 ponto percentual da taxa básica de juros, a Selic, anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na quarta-feira. A constatação de aumento dos riscos fiscais pelo órgão, no comunicado, também fez o dólar subir frente ao real. A moeda encerrou o pregão em alta de 1,25%, cotada a R$ 5,6248. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, teve queda de 0,62%, aos 105.704 pontos.

— A alta de 1,5 ponto percentual e o compromisso de mais um aumento não foram suficientes para o mercado. Afinal de contas, só mostrou um Banco Central reativo ao cenário econômico (inflação alta e aumento do risco fiscal) e não proativo para antecipar problemas — avalia Rafael Ribeiro, analista da Clear.

Ele ressalta que essa percepção fez a curva de juros inclinar ainda mais, com investidores acreditando que, com o ritmo atual da inflação e a "passividade" do Copom, o Comitê terá que apertar o passo em 2022 e 2023 para equilibrar a conta.

Para o sócio e gestor da Galápagos Capital, Sérgio Zanini, as preocupações com o cenário fiscal, intensificadas após o adiamento da votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, também pressionaram os ativos no dia.

— Essa indefinição fiscal sobre o programa social é um problema muito sério. O mercado precisa enxergar algum tipo de conclusão para esse impasse. Enquanto isso não ocorre, os preços refletem um grau maior de incerteza.

No fim do pregão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 recuou de 8,47% no ajuste anterior para 8,378%. Já os juros futuros mais longos subiram. O DI para janeiro de 2023 passou de 11,53% para 12,395%, após máxima do dia a 12,405%. O contrato para janeiro de 2025 avançou de 11,82% para 12,42% e o do DI para janeiro de 2027 subiu de 11,90% para 12,34%.

As ações da Petrobras fecharam em alta, com investidores na expectativa pela divulgação do balanço do terceiro trimestre da companhia, que ocorreu após o pregão. Os papéis preferenciais subiram 0,94%. Vale caiu 1,01%.

Após venda de lojas do Extra, GPA entra no segmento de hortifrúti

Com lançamento do Pão de Açúcar Fresh, companhia vai concorrer com feiras, sacolões e rede Hortifruti/Natural da Terra

Varejo. Grupo Pão de Açúcar investe em hortifrútis de bairro e planeja abrir de 15 a 20 lojas até o fim de 2022

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Depois de sair do segmento de hipermercados com a venda de 71 lojas do Extra para o Assaí, o Grupo Pão de Açúcar (GPA) está investindo na outra ponta do varejo alimentício: o hortifrúti de bairro.

A companhia abre hoje a primeira loja do Pão de Açúcar Fresh, modelo de proximidade criado para competir com sacolões de bairro, feiras livres — e, claro, redes como Hortifruti/Natural da Terra, comprada por R$ 2,1 bilhões pela Americanas há dois meses.

O novo formato terá lojas com tamanhos entre 400 e 900 metros quadrados, encaixando-se no meio dos dois outros formatos da rede: Minuto Pão de Açúcar, loja de proximidade com cerca de 300 metros quadrados, e Pão de Açúcar tradicional, com mais de mil metros.

O nome da nova marca ecoa o da Amazon Fresh, braço de perecíveis da gigante do *e-commerce* que começou a atuar também com lojas físicas de supermercado e de lojas de conveniência nos EUA e na Europa.

ATÉ VINTE LOJAS

O plano é abrir de 15 a 20 lojas do Pão de Açúcar Fresh até o fim do ano que vem em bairros residenciais de classes A e B com alta densidade — ou seja, repleto de prédios, aumentando o mercado que pode ser atendido por cada unidade.

A primeira será inaugurada hoje em São Caetano do Sul, no ABC paulista, e há planos para pelo menos mais uma loja este ano, ainda no estado de São Paulo. Para o ano que vem, o GPA quer levar o formato para mercados onde a marca Pão de Açúcar já está consolidada, disse Frederic Garcia, diretor de Pão de Açúcar e Negócios Especializados do GPA.

— Achamos muito pouco ter de 15 a 20 lojas. Acreditamos que esse modelo pode ser multiplicado por centenas no futuro. Isso pode se dar tanto por crescimento orgânico como via aquisições — afirmou Jorge Faiçal, CEO do GPA. — Estudamos aquisições em vários formatos, de redes de varejo regionais populares a marcas de proximidade. Mas ainda não temos nada muito substancial para anunciar.

Dos R$ 5,2 bilhões que o GPA receberá pela venda dos 71 hipermercados Extra, R$ 1,2 bilhão será investido em expansão. Isso inclui tanto o lançamento do Pão de Açúcar Fresh como o projeto de dobrar o número de unidades do Minuto Pão de Açúcar, que hoje somam 92, nos próximos três anos. O grupo também vai converter os 32 hipermercados Extra que restaram em seu portfólio em supermercados dessa mesma bandeira ou da marca Pão de Açúcar.

FOCO EM PERECÍVEIS

A loja de São Caetano do Sul terá 450 metros e 5,5 mil itens à venda, dos quais 56% serão de produtos frescos. A expectativa é que frutas, legumes e verduras respondam por 40% do faturamento total. A praça de perecíveis terá padaria, açougue, frios e peixaria — inclusive com oferta de sushi produzido na própria loja.

O plano do Pão de Açúcar também é usar a Fresh para promover as marcas próprias Taeq, com foco em orgânicos, e Cheftime, de receitas próprias e kits gastronômicos. A loja também terá área de vinhos, um dos carros-chefes do sortimento do GPA.

— Não é uma loja para encher carrinho. É uma loja de alta frequência, que receberá o consumidor até mais de uma vez ao dia — disse Faiçal.

A loja será *omnichannel*, jargão do setor de varejo para modelos que permitem ao cliente comprar por diversos canais.

A Fresh trabalhará com "clique e retire", com o seu delivery James e outros *apps*, além de uma novidade para o GPA que ataca diretamente a concorrência de bairro: vendas por WhatsApp. A loja entregará em domicílio em um raio de até 5 km. No local, a Fresh vai oferecer serviço de manobrista e dois caixas de autoatendimento.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Vale registra lucro líquido de US$ 3,8 bi no 3º tri

Valor é 311% mais alto que no mesmo período de 2020. Mineradora também anunciou novo programa de recompra de ações

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Vale registrou lucro líquido de US$ 3,886 bilhões no terceiro trimestre deste ano. O valor é 33,6% maior que os US$ 2,908 bilhões do mesmo período do ano passado. Nos nove primeiros meses deste ano, o ganho chegou a US$ 17,018 bilhões, uma alta de 311% em relação ao mesmo período de 2020.

Na noite de ontem, a mineradora anunciou ainda que seu Conselho de Administração aprovou novo programa de recompra de ações. O plano será limitado a 4,1% do número total de ações em circulação, com base na composição acionária atual, e será executado em até 18 meses.

Recentemente, a companhia informou que a produção de minério de ferro totalizou 89,4 milhões de toneladas no terceiro trimestre, alta de 18,1% em relação ao segundo semestre deste ano e de 0,8% em relação ao terceiro trimestre de 2020. No ano, o avanço foi de 8%.

Segundo a Vale, o avanço foi reflexo da melhora sazonal das condições climáticas no Sistema Norte. Houve aumento na produção ainda no Sistema Sudeste, Centro-Oeste e Sul. A empresa pretende produzir entre 315 milhões e 335 milhões de toneladas de minério neste ano.

Em carta aos acionistas, o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, destacou os esforços da companhia para melhorar a "confiabilidade operacional" e disse que a geração de caixa continua robusta, o que "permitiu o pagamento de dividendos históricos em 2021".

A geração de caixa ajustada, medida pelo Ebitda, ficou em US$ 6,938 bilhões no terceiro trimestre, acima dos US$ 6,095 bilhões do mesmo período do ano passado.

Apesar da alta do lucro na comparação anual, a mineradora explicou que o lucro do terceiro trimestre caiu em relação ao trimestre anterior por causa da redução no preço do minério de ferro. A queda no preço da *commodity* afetou também a geração de caixa operacional e a receita de vendas.

Sobre o rompimento da barragem de Brumadinho, em 2019, a mineradora disse que as indenizações abrangem hoje mais de 11.400 pessoas, com um total de R$ 2,7 bilhões comprometidos, dos quais R$ 2,5 bilhões já foram pagos.

PIB dos EUA desacelera, com falhas em suprimento

No 3º trimestre, alta foi de 2% na taxa anualizada. Consumo das famílias cresceu em ritmo bem menor com inflação e casos de Covid

WASHINGTON

O PIB dos Estados Unidos cresceu 2% no terceiro trimestre, considerando a taxa anualizada. O resultado marca uma desaceleração em relação a trimestres anteriores, em meio a falhas no suprimento e novos casos de Covid no país. É o menor ritmo de expansão desde o início da recuperação da economia americana.

O resultado veio abaixo das expectativas. Analistas esperavam avanço de 2,7%, segundo a consultoria Refinity.

É a primeira leitura do comportamento da economia americana no período. A próxima, que pode trazer ajustes, será em 24 de novembro.

No segundo trimestre, houve expansão de 6,7% e, nos três primeiros meses do ano, de 6,4%, sempre considerando a taxa anualizada. Os EUA divulgam seu resultado de forma diferente da metodologia usada pelo IBGE no Brasil.

O avanço mais tímido do PIB americano terá reflexos na economia global, já que o país é a maior economia do planeta. A China, segunda maior, também registrou expansão menor que nos trimestres anteriores. Os efeitos também devem ser sentidos no Brasil.

No entanto, alguns economistas acreditam que a desaceleração tende a ser temporária, embora as pressões inflacionárias possam durar um pouco mais.

— Fortes ganhos de empregos e uma elevada taxa de poupança continuarão a fornecer aos consumidores uma reserva considerável de recursos disponíveis para gastos nos próximos trimestres — disse Kevin Cummins, economista-chefe da NatWest para EUA.

Foco. Pedidos de seguro-desemprego caíram ao menor nível desde março de 2020

O resultado do terceiro trimestre, porém, mostra forte perda de fôlego no consumo das famílias. Ele cresceu 1,6% no período, considerado a taxa anualizada, muito abaixo dos 12% entre abril e junho.

Falhas no suprimento, engarrafamento de contêineres, avanço da inflação e um repique nos caso de Covid nos EUA explicam esse avanço menor no consumo.

Mas há expectativa de retomada. Relatório do Departamento do Trabalho mostra que os pedidos de seguro-desemprego caíram em dez mil, chegando a 281 mil semana passada, o nível mais baixo desde março de 2020.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,62% no dia

-6,57% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6118	5,6124
Turismo esp. (BB)	5,7595	5,4605
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	N.D

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,5563	6,5592
Turismo esp. (BB)	6,7348	6,3726
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	N.D

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,7884
Franco suíço	6,1929
Iene japonês	0,0497
Peso argentino	0,0566
Peso chileno	0,0070
Yuan chinês	0,8832

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	5944,21	1,16%	6,90%	10,25%
Agosto	5876,05	0,87%	5,67%	9,68%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Outubro	1084,312	0,64%	16,74%	21,73%
Setembro	1084,312	-0,64%	16,00%	24,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1064,310	-0,55%	15,12%	23,43%
Agosto	1070,147	-0,14%	15,75%	28,21%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/11	0,5000%
26/11	0,5000%
27/11	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
24/11	0,3575%
25/11	0,3575%
26/11	0,3575%
27/11	0,3575%

TR

21/10	0,0000%
22/10	0,0000%
23/10	0,0000%
24/10	0,0000%
25/10	0,0000%
26/10	0,0000%
27/10	0,0000%

SELIC 7,75%

UFIR/RJ
Outubro
R$ 3,7053

UFIR (extinta)
Outubro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Outubro de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taxa. A 6ª parcela do IRPF, que vence em 29 de outubro, tem correção de 2,53%.

INSS

Outubro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 até 3.305,22	12
De 3.305,23 até 6.433,57	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 220,00 (para o piso de R$ 1.100,00) e máxima de R$ 1.286,71 (para o teto de R$ 6.433,57)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R$ 1.100,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados.
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ELEIÇÕES NA NICARÁGUA
Ortega 'busca se perpetuar no poder'
Relatório da CIDH aponta clima de repressão e fechamento de espaços democráticos

MANDEL NGAN/AFP

Último esforço. O presidente Joe Biden caminha com a presidente da Câmara no Congresso, em Washington, aonde ele foi tentar destravar o pacote socioambiental antes de ir para o G-20 e a COP-26

COPO MEIO CHEIO

Biden reduz pacote socioambiental à metade, sem garantir aprovação

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, apresentou ontem uma nova versão, bem mais enxuta, de seu pacote de investimentos na rede de proteção social americana e em medidas contra a mudança climática. Dos US$ 3,5 trilhões (R$ 19,67 trilhões) previstos, o pacote encolheu para cerca da metade — não há um número oficial, mas a imprensa americana fala em valores entre US$ 1,75 trilhão e US$ 1,85 trilhão.

O pacote — às vezes descrito como o "pacote para as famílias", ou de "infraestrutura humana" — inclui medidas para ajudar a classe média, que há anos sofre para conseguir fechar as contas, e ações contra a mudança climática. No entanto, vários de seus itens centrais foram deixados de lado.

Mesmo após meses emperrado no Congresso, não há garantias de que o plano vá avançar. Biden há meses enfrenta resistência de dois senadores democratas à direita: Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, e Kyrsten Sinema, do Arizona. Agora, em função dos cortes, pode desagradar também à ala esquerda do partido. Se um só senador do partido se opuser à lei, ela não será aprovada.

O presidente correu contra o tempo para tentar costurar uma oferta alternativa, que foi apresentada ontem cedo ao Congresso, a portas fechadas. O plano está atrelado a outra legislação, um pacote de infraestrutura de US$ 1 trilhão (R$ 5,61 tri), que já foi aprovado com apoio bipartidário pelo Senado, mas ainda deve ser votado pela Câmara.

PREOCUPAÇÃO COM COP-26

Se o pacote de infraestrutura não for aprovado até o domingo, milhares de funcionários do Departamento de Transporte podem ser forçados a tirar licença, pois os programas rodoviários federais expiram nesse dia. No entanto, muitos deputados democratas recusam-se a votar a lei enquanto não tiverem um pacote socioambiental com que concordem encaminhado.

Ontem, Biden embarcou para a Europa, onde, no fim de semana, participa de uma cúpula do G-20 em Roma. Na semana que vem, vai a Glasgow participar da Conferência do Clima da ONU, aonde não pretende chegar sem ter uma política interna para apresentar. Ele atrasou a viagem para ir ao Congresso buscar apoio ao pacote.

Segundo pessoas presentes à reunião a portas fechadas, o presidente disse que "não acha exagero dizer que as maiorias na Câmara e no Senado e minha Presidência serão determinados pelo que acontecer na próxima semana".

— Preciso que vocês me ajudem. Preciso dos seus votos — disse Biden ao grupo, segundo relatou ao New York Times uma pessoa a par de seus comentários privados.

Após a ida ao Congresso, Biden fez um discurso na Casa Branca. Seu tom, no entanto, foi mais de súplica e persuasão do que de triunfo:

— Hoje, tenho o prazer de anunciar que, após meses de negociações difíceis e ponderadas (...) temos um projeto econômico histórico — disse Biden. — Qualquer uma dessas políticas seria vista como uma mudança fundamental nos EUA. Juntas, elas são realmente importantes.

REAÇÃO VAGA DE OPOSITORES

Biden se disse confiante de que as diferenças serão superadas:

— Ninguém conseguiu tudo o que queria, inclusive eu — disse. — Mas isso é o compromisso. Isso é consenso. E foi baseado nisso que concorri.

Ainda assim, em função dos cortes, críticas ao pacote final são esperadas de muitas partes. Manchin e Sinema reagiram de modo vago sobre o apoio à proposta, enquanto vários progressistas já manifestaram desconfiança.

O item central da política de mudança climática de Biden — uma medida para incentivar a adoção por prestadores de serviços de utilidade pública de energias renováveis, e para punir aqueles que as recusarem — foi excluído por insistência de Manchin. Uma das maiores políticas sociais do pacote original, um benefício de licença maternidade e médica de US$ 500 bilhões pagos pelo governo federal, também caiu.

O pacote também não faz nada para diminuir os preços dos remédios para idosos. A expansão do serviço de assistência médica Medicare para oferecer cuidados com a visão, a odontologia e a audição se reduziu apenas à audição.

A promessa de dois anos de faculdade comunitária gratuita também deixou de existir, e um inovador imposto sobre a riqueza de bilionários ficou de fora, em favor de uma sobretaxa sobre multimilionários que impacta a renda, mas não sua riqueza acumulada.

Por outro lado, o pacote apresenta várias cifras impressionantes: US$ 555 bilhões em créditos tributários para programas para incentivar os americanos a adotarem veículos elétricos e diminuírem o uso do gás natural e do carvão, o que representa o maior investimento federal no combate à mudança climática.

Há também recursos destinados a oferecer pré-escola gratuita universal para crianças de 3 e 4 anos, e subsídios para creches que limitariam os custos a não mais que 7% da renda para famílias que ganham até US$ 300 mil por ano. O financiamento de ambas as disposições duraria seis anos.

O pacote reserva ainda US$ 150 bilhões para reduzir a lista de espera de atendimento domiciliar para idosos e pessoas com deficiência física e melhorar os salários dos profissionais de saúde domiciliares. Destina também US$ 150 bilhões à construção de um milhão de unidades habitacionais populares e US$ 100 bilhões para simplificar a imigração, área em que Biden tem enfrentado críticas de republicanos e democratas.

PROGRESSISTAS EM ALERTA

A estrutura do plano de gastos seria totalmente paga com a revogação de certas reduções de impostos aprovadas pelo então presidente Donald Trump, impondo uma sobretaxa nas recompras de ações corporativas e acrescentando uma sobretaxa sobre os ganhos dos americanos mais ricos, disse a Casa Branca.

Estima-se que vá haver um aumento de US$ 2 trilhões na arrecadação.

A presidente da Câmara, Nancy Pelosi, pretendia pôr a lei de infraestrutura em votação ainda ontem. No entanto, a votação não ocorreu. A deputada Pramila Jayapal, que lidera a bancada progressista — formada por 94 dos 220 deputados democratas — disse que o grupo precisa analisar o texto socioambiental antes de votar a legislação de infraestrutura. Outros membros da bancada a apoiaram.

3,5 tri
de dólares
Era o valor original do pacote socioambiental de Biden, reduzido agora a entre US$ 1,75 trilhão e US$ 1,85 trilhão

500 bi
de dólares
Foram cortados do programa que daria pela primeira vez aos americanos licença-maternidade e de saúde através do governo federal

555 bi
de dólares
Serão destinados a incentivar os americanos a usarem carros elétricos e diminuírem o uso de gás natural e carvão

EUA na companhia de Nauru e Tonga

> Com a retirada da licença familiar e médica remunerada do pacote, os EUA permanecerão em uma lista seleta ao lado de Ilhas Marshall, Micronésia, Nauru, Palau, Papua Nova Guiné e Tonga entre os únicos países que não oferecem qualquer forma de licença nacional remunerada. Inicialmente, os democratas consideravam aprovar 12 semanas de licença maternidade e médica remunerada. Frente à resistência de dois senadores democratas conservadores, cogitaram reduzir para quatro semanas, e no fim ela caiu.

> A porta-voz da Casa Branca Karine Jean-Pierre disse que o governo "continuará a trabalhar" pela licença remunerada.

> As licenças-maternidades remuneradas começaram a ser oferecidas na década de 1920. No Brasil, Getúlio Vargas instituiu o benefício por 60 dias em 1932. Em 2008, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, a licença foi prorrogada para 120 dias após o nascimento da criança. Em 1992, os EUA introduziram a licença sem vencimentos por 12 semanas. A licença não remunerada contempla pessoas que cuidam de bebês, cônjuges, pais ou filhos doentes, ou quem trata suas próprias condições médicas.

> Ao redor do mundo, 109 países têm licença parental disponível para o pai, e 47 oferecem mais de quatro semanas. Muitos países ricos oferecem mais de 12 semanas. Vinte países, incluindo Japão, Canadá e Suécia, têm opções por mais de um ano. O Brasil oferece cinco dias úteis.

> Das pessoas que tiram licença sem vencimento nos EUA, pouco mais da metade o faz por causa de seus próprios problemas de saúde. No entanto, os EUA são um dos 11 países sem licença remunerada para problemas de saúde. Dos países que oferecem, 132 garantem três ou mais meses, e 62 oferecem um ano ou mais. No Brasil, os primeiros 15 dias são de encargo do empregador. Em seguida, o INSS garante o auxílio-doença por até 90 dias, renováveis por períodos mais longos, até uma eventual aposentadoria por invalidez.

> Nos EUA, há um chamado seguro de invalidez de curto prazo, que paga licença médica em alguns casos. Apesar disso, apenas cerca de metade dos trabalhadores tem o benefício. Mulheres, negros e americanos de baixa renda têm menos probabilidade de desfrutá-lo. A licença remunerada raramente corresponde ao salário completo em qualquer lugar. Quase sempre, o pagamento é uma parte do salário, até um determinado máximo. Cerca de metade dos países permite licença para cuidar de crianças doentes; 39% dos países o permitem para parentes adultos, como cônjuges ou pais.

> Segundo pesquisa do grupo Paid Leave for All, 69% dos americanos apoiam licenças remuneradas federais. *(André Duchiade, com o New York Times)*

Brasil emitiu mais 9,5% de gases-estufa em 2020

Puxada pelo desmatamento, alta foi na contramão da queda mundial de 7% no rastro da recessão gerada pela pandemia

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil emitiu em 2020 2,16 bilhões de toneladas de CO2, um aumento de 9,5% em relação ao ano anterior, indo contra a tendência global, uma queda de 7% puxada pela crise econômica da pandemia. Os números são do Seeg (Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa), projeto independente que reúne uma coalizão de ONGs, empresas e instituições acadêmicas.

SITUAÇÃO COMPLICADA

Segundo o último relatório dos pesquisadores que realizaram as medições, o volume de emissões do Brasil foi o maior em 15 anos, impulsionado principalmente pelo aumento do desmatamento, maior fonte brasileira do CO2.

"Os gases de efeito estufa lançados na atmosfera pelas mudanças do uso da terra aumentaram 23,6%, o que mais do que compensou a queda expressiva verificada no setor de energia, que na esteira da pandemia e da estagnação econômica viu suas emissões regressarem ao patamar de 2011", afirmam os cientistas no relatório.

Os dados do Seeg não são oficiais, mas o projeto é a única iniciativa de grande escala para aferir as emissões do Brasil. Os números oficiais são produzidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com uma periodicidade mais espaçada.

A taxa de aumento põe o Brasil numa situação diplomática complicada, porque vai contra a tendência daquilo que o país precisa apresentar no âmbito do Acordo de Paris.

— Isso faz do Brasil o quinto maior emissor de gases de efeito estufa, ou sexto, se considerarmos os países da União Europeia como um único emissor — afirmou em entrevista coletiva o engenheiro florestal Tasso Azevedo, coordenador do projeto.

No Acordo de Paris, a promessa brasileira era de reduzir as emissões em 37% até 2025 e em 43% até 2030, tendo 2005 como ano de comparação. A meta é considerada insuficiente, e o país sofre pressão de ambientalistas, cientistas e governos estrangeiros para aumentar esses números.

No domingo, começa a COP-26, a conferência do clima de Glasgow, na Escócia, onde os países discutem a implementação do Acordo de Paris para cortes de emissões. O Brasil também sofre pressão para abandonar uma manobra contábil apelidada de "pedalada climática", que abre brecha para o país afrouxar suas metas de corte de emissão.

"No ano passado, o país ficou mais pobre e poluiu mais", afirmaram os pesquisadores no relatório do Seeg, manifestando preocupação com o fato de as emissões terem sido acompanhadas de queda no PIB, porque uma retomada econômica tenderia a elevar ainda mais a taxa de produção de CO2.

Segundo os pesquisadores, como o desmatamento não produz riqueza e é essencialmente um problema de especulação fundiária, o aumento de emissões do país é um sintoma de ausência do Estado na fiscalização.

— A gente pode observar que estava ocorrendo uma trajetória de redução a partir de 2004, com as políticas de fiscalização e controle de desmatamento, mas nos últimos anos, com a falta dessas políticas, a gente observa novamente uma tendência de alta — diz Júlia Shimbo, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), um dos centros de pesquisa que trabalham no Seeg.

'SEM PLANO PARA A META'

No novo relatório, o Seeg afirma que o novo patamar de emissões do Brasil está em desacordo com o que estava determinado em lei pela Política Nacional de Mudanças Climáticas (PNMC), com objetivos que antecedem o período de cumprimento do Acordo de Paris.

"Em 2020, o país encerrou o ciclo inicial da PNMC e entrou no regime de Paris retrocedendo na meta e sem ter nem ao menos um plano traçado para cumpri-la", escrevem os pesquisadores.

"O desmatamento na Amazônia em 2020 era 176% maior do que o compromisso fixado em lei, e o governo foi acionado no Supremo Tribunal Federal para cumpri-lo em 2021, o que tampouco aconteceu."

EDILSON DANTAS/17-9-2021

Mais CO2. Queimada na Floresta Amazônica em Rondônia indica o avanço do desmatamento: emissão de gases-estufa em 2020 foi a maior em 15 anos no país

EMISSÕES BRASILEIRAS

Produção de gases do efeito estufa teve alta de 9,5% em 2020

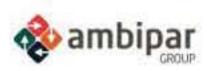
Dados: SEEG • (*categoria que inclui o desmatamento)

Editoria de Arte

Pequim não avança em nova meta

> A China submeteu oficialmente ontem suas novas metas para combater a mudança climática. Os documentos formalizam as promessas feitas recentemente de corte de emissões, mas não contemplam nenhuma medida nova. Publicados no site da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, eles mostram que a China pretende atingir o pico de emissões de dióxido de carbono antes de 2030 e se tornar neutra em carbono — isto é, compensar todas as emissões de gases do efeito estufa — antes de 2060.

> Hoje a maior emissora mundial de gases de efeito estufa, a China também formalizou o compromisso de aumentar a participação de combustíveis não fósseis em seu consumo de energia primária para 25% até 2030, maior do que a promessa anterior de 20%, e aumentar a capacidade de energia eólica e solar a mais de 1.200 gigawatts. Alguns especialistas esperavam mais da China. Li Shuo, conselheiro político do Greenpeace China, disse que a falta de novas promessas de Pequim "lança uma sombra sobre o esforço climático global".

> Também ontem, a União Europeia (UE) prometeu pressionar os países desenvolvidos a se comprometerem com um maior financiamento para ajudar as nações mais pobres a reduzir as emissões e se adaptar aos impactos da mudança climática, uma das reivindicações de nações como o Brasil. A UE vai "exortar os países desenvolvidos a aumentar seu financiamento climático para cumprir a meta de US$ 100 bilhões", disse a Comissão Europeia, acrescentando que os 27 países-membros do bloco já contribuem com mais de US$ 25 bilhões por ano.

Brexit: França apreende navio e enfurece britânicos

Paris acusa Londres de violar acordo de saída da UE ao reter licenças para pesqueiros franceses; Boris convoca embaixadora

LONDRES E PARIS

A França confirmou ontem que apreendeu na véspera um barco pesqueiro britânico acusado de pescar sem licença em suas águas territoriais, próximo ao porto de Le Havre. O episódio aumenta as tensões entre Paris e Londres por causa do atraso das licenças para franceses pescarem em águas britânicas. De acordo com o governo francês, o lado britânico não concedeu aos seus pescadores quase metade das licenças a que considera ter direito — especialmente nas águas em torno das ilhas anglo-normandas, mais perto de França do que do Reino Unido — sob o acordo do Brexit, assinado entre o Reino Unido e a União Europeia.

O governo de Boris Johnson classificou a apreensão como "decepcionante desproporcional", e anunciou que convocará a embaixadora da França, Catherine Colonna, para dar explicações. O porta-voz do Gabinete britânico disse que "as ameaças da França não parecem compatíveis com o direito internacional e, se efetivadas, receberão uma resposta adequada". Ele afirmou que o Reino Unido "concedeu 98% dos pedidos de licença para embarcações da UE".

Além da apreensão do navio, que está retido em Le Havre e poder ser multado e ter sua carga apreendida, a França ameaçou com uma série de "represálias" a partir da semana que vem, que podem ir além da disputa marítima. Para o governo de Emmanuel Macron, o governo de Boris compreende apenas a "linguagem da força". O porta-voz da Presidência francesa, Gabriel Attal, adiantou que estão sendo preparados controles sistemáticos para os produtos da pesca que chegam do Reino Unido, assim como a proibição de os navios britânicos desembarcarem os seus peixes em portos franceses. Também está prevista a interrupção ou redução do fornecimento de eletricidade às ilhas anglo-normandas, algumas das quais são alimentadas de energia por um cabo submarino que chega da França.

— Os britânicos compreenderam que é necessário voltar à mesa de negociações. Mas, se não o fizerem, continuaremos — disse o secretário de Estado de França para Assuntos Europeus, Clément Beaune, em declarações ao canal CNews.

Única ainda a buscar a Covid zero, China vive em mobilização

Apenas um caso já desencadeia medidas de contenção abrangentes, mas política dificulta reabertura do país ao mundo

Ação rápida. Pessoal médico faz testes de Covid-19 em Zhangye, na província de Gansu, onde um pequeno surto pôs quatro milhões sob quarentena

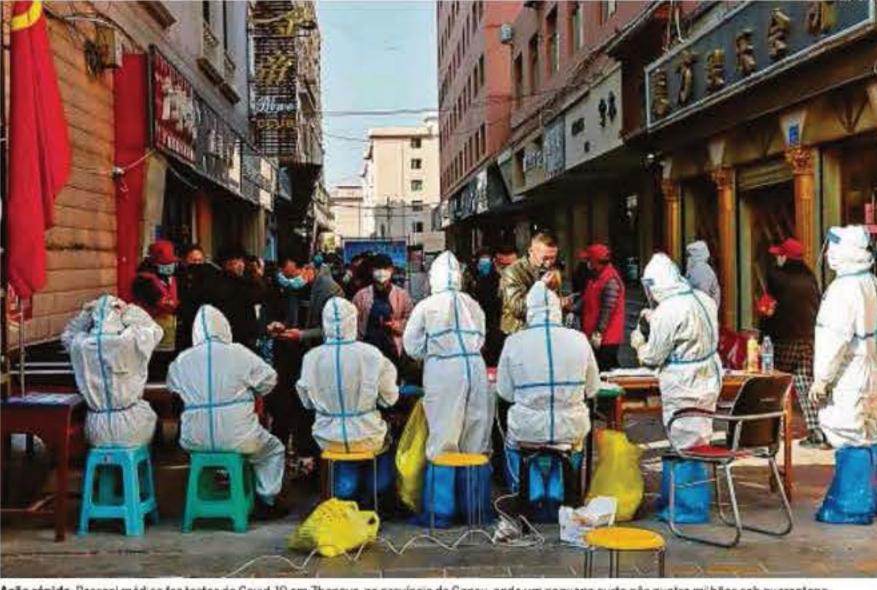
MARCELO NINIO
internacional@oglobo.com.br
PEQUIM

A seguir, um pequeno roteiro de como funciona a política de "Covid zero" na China: um homem de sobrenome Xu viajou de trem para Pequim no último dia 15 de sua cidade natal na província de Gansu, no Noroeste do país. Sentado a seu lado estava um homem de sobrenome Ai, que havia estado com um casal de Xangai testado positivo dias antes durante uma excursão a Gansu. Dois dias após chegar a Pequim, Xu sentiu-se mal e foi a um hospital, onde foi diagnosticado com a variante Delta da Covid-19. Logo depois, sua mulher e seu filho também tiveram testes positivos.

EFEITO-DOMINÓ

Imediatamente, foi iniciado o rastreamento de todas as pessoas com quem os três haviam tido contato. Foram identificadas 140, que por sua vez tiveram contato com 181 pessoas no distrito de Fengtai, no Sul da capital. O condomínio em Pequim onde Xu mora foi isolado. Uma escola relacionada a um dos contatos fechou por uma semana. Sete professores e 92 alunos que mantiveram contato com ele entraram em quarentena. Os demais passaram por testes. Outros 249 contatos secundários de Xu e de sua família ficaram sob monitoramento.

Toda essa mobilização, causada por um único caso, dá uma ideia de como a China tem enfrentado a Covid-19, e do contraste com a forma mais liberal com que a pandemia tem sido encarada em outros países. O teste positivo de Xu interrompeu uma sequência de 70 dias sem um único caso de transmissão comunitária do vírus em Pequim, um recorde para a capital. Novos casos surgiram nos últimos dias na esteira do primeiro, mas o número total não passa de 15, quase o equivalente ao que o Estado do Rio chegou a registrar por minuto.

Ainda assim, como tem ocorrido desde o início da pandemia, bastaram alguns poucos casos para que Pequim entrasse em alerta, com controle reforçado na entrada de lugares fechados e uma corrida aos postos de testagem. Escolas por toda a cidade passaram a exigir testes de alunos e professores, mesmo as que ficam a 50 quilômetros dos distritos em que estão os casos recentes ou situadas em áreas onde não há novas transmissões há meses. Quem chega à capital de lugares com casos tem que apresentar teste de Covid feito com no máximo 48 horas de antecedência e ficar sob observação durante duas semanas.

Embora os números sejam baixos, o novo surto já se espalhou por 11 províncias. Em Gansu, a província de onde partiu o senhor Xu do começo da história em direção a Pequim, a população inteira de quatro milhões de habitantes da cidade de Lanzhou foi posta sob quarentena, a maior em meses, após registrar 39 casos em uma semana. Os moradores foram orientados a só sair de casa em casos de extrema necessidade. Até a última segunda, mais de 12 milhões de pessoas já haviam sido testadas na província.

> Risco é isolamento por tempo indeterminado, desgastando economia e ânimo da população

Diante da alta taxa de transmissão da variante Delta e do aumento das taxas de vacinação, a tendência em muitos países foi relaxar as restrições sociais e resignar-se a conviver com o vírus, contando com uma redução dos casos mais graves por conta da imunização em massa. Na contramão dessa tendência, a China não baixou a guarda. Com o anúncio da Nova Zelândia no início do mês de abandonar a mesma estratégia, mantida por um ano e meio, a China ficou sozinha na política de Covid zero.

As medidas em vigor indicam que essa política não deve mudar, ao menos no médio prazo. Uma delas é a construção de centros permanentes de quarentena para deixar quem chega do exterior longe de áreas densamente povoadas, como o concluído há pouco na periferia de Cantão, com capacidade para cinco mil pessoas e robôs para levar refeições aos "hóspedes". A aproximação de dois eventos importantes torna as autoridades ainda mais avessas ao risco.

O primeiro é a reunião do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCC), a principal esfera de poder do país, em novembro. O segundo é a Olimpíada de Inverno de Pequim, em fevereiro, um acontecimento também muito sensível pela visibilidade mundial que dará à China e pela complexa logística exigida para manter o país a salvo de um grande surto de Covid.

O sucesso no combate à pandemia tornou-se uma das bandeiras do PCC para estimular o patriotismo e projetar no mundo um ar de superioridade de seu sistema de governo na comparação com o fracasso de outros países. Ficou difícil recuar.

FACA DE DOIS GUMES

Ao retratar a campanha contra a Covid-19 como uma guerra patriótica, "uma luta do bem contra o mal", o governo tornou quase impossível para seus cidadãos aceitarem a convivência com o vírus, observa Donald Low, professor de Políticas Públicas da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong.

Com uma estratégia sem espaço para flexibilidade, o Estado chinês revelou ao mesmo tempo sua força e sua fraqueza, diz Low em artigo publicado no jornal South China Morning Post: forte em mobilizar o sentimento público, obter obediência e construir novas infraestruturas, mas muito menos capaz de ter equilíbrio entre medidas de contenção e de mitigação da pandemia, de manter o investimento em saúde pública e de comunicar ao público que a Covid chegou para ficar. Para isso, são necessárias habilidades que geralmente não fazem parte do repertório de governos autoritários, como o respeito à diversidade e ao debate público e uma sociedade ativa para fiscalizar o Estado, diz Low.

É inegável que a China obteve um enorme e invejável sucesso na contenção da pandemia. A última morte por Covid-19 foi em abril. A questão agora é impedir que o sucesso se transforme numa armadilha e deixe o país isolado por tempo indeterminado, com desgastes inevitáveis para a economia e para o ânimo da população. Como diz a velha máxima dos campos de batalha: é mais fácil entrar numa guerra do que sair dela.

Neutros na disputa de potências

> Em cúpula no Brunei, a Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático) aprovou um plano para intensificar as relações com a China, incluindo a cooperação em temas estratégicos, um dia depois de acertar acordo semelhante com a Austrália e após um duro discurso do presidente americano, Joe Biden, contra Pequim. Em novembro, haverá uma reunião de cúpula dos líderes dos 10 países da associação e com o presidente chinês, Xi Jinping, quando a parceria deve ser oficializada.

> Os termos não foram revelados, mas o anúncio se deu um dia depois do mesmo acerto ter sido firmado com a Austrália, país cujas relações com Pequim estão longe de seus melhores dias.

> A posição do bloco, que reúne integrantes com posições políticas complexas e por vezes divergentes entre si, sugere que a Asean tentará buscar uma posição de equilíbrio em um cenário complexo na região, onde duas potências globais — EUA e China — travam uma competição por influência econômica, política e de segurança.

> Na quarta-feira, ao discursar por vídeo para os participantes d cúpula por, Biden voltou a defender que os mares da região permaneçam "livres e abertos" e reiterou o compromisso dos Estados Unidos com Taiwan, acusando a China de manter um comportamento "coercitivo" em relação à ilha.

> Já em seu discurso no mesmo dia, o premier chinês, Li Keqiang, lembrou a longa história de parceria entre Pequim e o Bloco, e defendeu que esses laços sejam ampliados. Ele mencionou que em 2020 a Asean se tornou a principal parceira comercial da China pela primeira vez e defendeu uma "arquitetura regional, aberta, inclusiva e baseada em regras e no livre mercado".

Em nova quarentena, Moscou fecha escolas e restaurantes

Com país enfrentando recorde de casos e mortes, capital russa deixa só comércio essencial aberto; moradores, porém, podem sair de casa

MOSCOU

Para tentar conter o avanço da Covid-19 na Rússia, a capital do país começou a pôr em prática, ontem, uma série de novas restrições sanitárias, incluindo o fechamento de escolas, creches e restaurantes, e impôs uma semana de folga para a maioria das empresas e no serviço público.

Com a nova quarentena, a primeira desde junho de 2020, restaurantes, salões de beleza, lojas de roupas e móveis, academias, escolas de dança e outros serviços considerados não essenciais permanecerão fechados em Moscou até 7 de novembro. De acordo com o prefeito da capital, Sergey Sobyanin, apenas farmácias, mercados e lojas de artigos de primeira necessidade estão autorizados a abrir neste período.

As medidas restritivas na capital entraram em vigor no mesmo dia em que a Rússia registrou outro recorde de mortes e infecções. De acordo com dados divulgados pelo governo, 1.159 pessoas morreram e 40.096 tiveram teste positivo para o coronavírus nas 24 horas anteriores, os maiores números registrados desde o início da pandemia.

Apesar das medidas, os moradores de Moscou podem sair de casa, ao contrário da quarentena de junho de 2020, no começo da pandemia. Ontem, no entanto, a maioria das ruas do centro parecia pouco movimentada, enquanto as principais avenidas estavam congestionadas e o metrô, lotado, relataram jornalistas da AFP.

DIMITAR DILKOFF/AFP

Covid em alta. Primeiro dia da nova quarentena em Moscou deixa a Praça Vermelha com quase nenhum movimento

Segundo o governo, o número total de mortos ultrapassou a marca dos 235 mil, o que torna a Rússia o país com mais óbitos por Covid-19 da Europa, à frente de nações como o Reino Unido, com 140 mil mortes, e Itália, com 132 mil. A Agência Nacional de Estatísticas da Rússia, que faz um cálculo mais abrangente das mortes por Covid-19, registrou, no fim de agosto, um número de mortes superior a 400 mil.

SÓ 33,2% VACINADOS

A nova onda da epidemia é impulsionada pela variante Delta, mais contagiosa, pelo não uso de máscaras e o descumprimento das medidas de distanciamento, especialmente no transporte público e em lojas. Além disso, a campanha de vacinação continua avançando lentamente devido à desconfiança dos russos das vacinas.

Ao todo, 36,7% da população do país receberam uma dose do imunizante, e só 33,2% foram vacinados com as duas doses. Os números continuam muito baixos, apesar de o país ter desenvolvido quatro vacinas, incluindo a Sputnik V.

Saúde

NA WEB
CHEFIA DO PNI
Nomeado descobre que não assumirá
Ricardo Gurgel diz ter sido informado que não tomará posse como coordenador

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM MÁSCARA

Leis para flexibilizar o uso do acessório em áreas abertas dividem os médicos

GIULIA VIDALE E MELISSA DUARTE
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

A melhora nos indicadores da pandemia associada ao aumento da taxa de vacinação — atualmente, mais de 53,5% da população brasileira está totalmente imunizada — trouxe à tona a discussão sobre a flexibilização do uso de máscaras. Recentemente, os governos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro decidiram suspender a obrigatoriedade da medida ao ar livre. No DF, a decisão passa a valer na quarta-feira. No Rio de Janeiro, começou ontem.

O Ministério da Saúde estuda o tema desde junho, a pedido do presidente Jair Bolsonaro. A pasta trabalha na confecção de um protocolo para orientar o fim do uso obrigatório em diferentes ambientes, como os abertos e os fechados. Uma nota técnica chegou ontem à Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid (Secovid) da pasta, que deve ser publicada em novembro.

— Cada estado e município possui a sua autonomia, *(mas)* claro que também será responsabilizado pelo ato. O nosso *(parecer)* trará as diretrizes gerais e seus indicadores — afirmou a secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid, Rosana Leite de Melo.

Ontem, na Câmara dos Deputados, ela defendeu a continuidade do uso de máscaras dizendo que é preciso cautela e que não basta considerar apenas a taxa de vacinação.

É consenso que o Sars-CoV-2, vírus causador da Covid-19, é transmitido principalmente pelo ar. Ou seja, a via predominante de infecção é a inalação de pequenas partículas contaminadas, emitidas quando uma pessoa infectada respira, fala, espirra ou tosse. Em ambientes abertos e bem ventilados, essas partículas tendem a se dispersar, o que reduz consideravelmente o risco de contaminação. Já em locais fechados e mal ventilados, elas se acumulam. Daí a decisão de retirar sempre primeiro a obrigatoriedade do uso de máscaras ao ar livre.

No entanto, a decisão de desobrigar o uso da proteção em ambiente aberto ainda divide especialistas. Há quem considere precoce e quem ache que está na hora de tentar retomar alguma normalidade.

BRENNO CARVALHO

Sem obrigatoriedade. Casal caminha no Rio de Janeiro no primeiro dia sem a exigência do uso das máscaras ao ar livre: decreto pede que haja distanciamento de 1 metro entre as pessoas

TENTATIVA É VÁLIDA

Para o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, em Curitiba, agora é um bom momento para flexibilizar o uso de máscaras nesses ambientes e analisar os efeitos da decisão:

— Ninguém sabe se é seguro ou não. Sabemos que o vírus está circulando porque ainda tem muito caso e morte de Covid no Brasil, mas todos os indicadores estão baixando consistentemente. Em algum momento vamos precisar tentar voltar ao normal e agora é um bom momento para testar isso em ambientes abertos.

Ele comenta sobre a realização de "testes", pois afirma que, se houver um aumento considerável no número de novos casos da doença 15 dias após a medida, é sinal que é necessário repensá-la.

O infectologista Alberto Chebabo, vice-diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), acredita que, em locais com baixa circulação viral, baixo número de casos, internações e casos graves, como a região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, a retirada da máscara ao ar livre é uma medida segura. Mas ressalta que o item ainda precisa ser utilizado em locais com aglomeração, mesmo ao ar livre:

— Em um ponto de ônibus no horário do rush ou na estação de trem, as pessoas precisam continuar usando.

O decreto do Rio estabelece que é preciso manter o distanciamento de no mínimo 1 metro e, caso haja necessidade de aglomerar, o cidadão deve colocar sua máscara. No do DF, não há essa recomendação.

REPIQUE DE CASOS

A complexidade no controle de aglomerações é a principal preocupação de especialistas que acreditam que ainda é cedo para tirar a obrigatoriedade do uso de máscara em ambiente aberto.

— Tirar a máscara neste momento não traz benefício nenhum ao indivíduo ou à sociedade. Não é algo necessário para a retomada de atividades, por exemplo. Ao retirar a máscara, mesmo em ambientes externos, as pessoas vão aumentar seu risco, por menor que ele seja, e quem vai pagar a conta é quem está desprotegido — diz o infectologista e pediatra, Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM).

Há também preocupação de que surja um efeito rebote após esse tipo de flexibilização, como aconteceu em Israel, Estados Unidos e Reino Unido. Todos esses países observaram um aumento expressivo no número de novas infecções após a suspensão da obrigatoriedade do uso de máscaras, associado à disseminação da variante Delta, considerada mais transmissível. Tanto que, em alguns, os governos voltaram atrás na decisão.

— Nesse momento em que há o retorno gradual de atividades presenciais e as pessoas estão se encontrando mais, a máscara, que é uma medida que não acrescenta riscos a quem a usa, pode aumentar a proteção. A retirada dela pode ser pensada, mas em um momento posterior, quando houver maior controle — ressalta o infectologista e especialista em saúde pública Gerson Salvador.

LOCAIS FECHADOS

Se na retirada da obrigatoriedade ao ar livre há divergências, é consenso entre os especialistas a necessidade de continuar com o uso de máscaras em locais fechados. Os governos dos EUA e de Israel chegaram a liberar o uso da proteção em ambientes internos para vacinados, mas logo voltaram atrás. No Brasil, Rio de Janeiro e DF continuam a exigir a máscara em espaços fechados e no transporte público.

— Quando chegarmos a 80% da população totalmente vacinada, pode-se começar a discutir em quais locais fechados poderia haver uma flexibilização do uso de máscaras — diz Alberto Chebabo, vice-diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

As vacinas disponíveis atualmente são altamente eficazes na prevenção de casos graves e mortes por Covid, mas não impedem a transmissão da doença e oferecem uma proteção menor contra casos leves, por exemplo. Diante disso, é importante ressaltar que a máscara continuará presente no nosso cotidiano por um período e ainda não é possível sair de casa sem ela.

— A máscara tem que estar no bolso ou na bolsa o tempo inteiro porque a pessoa está na rua sem máscara, mas, ao entrar em uma loja ou no ônibus, vai ter que colocá-la de volta — recomenda Chebabo.

Proteção da CoronaVac cai após 6 meses, diz estudo

Pesquisa encomendada pelo Ministério da Saúde mediu eficácia da dose de reforço, e recomendação é pela vacinação heteróloga

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Resultados parciais do estudo encomendado pelo Ministério da Saúde sobre a terceira dose para pessoas vacinadas com a CoronaVac contra a Covid-19 indicam que, seis meses depois da segunda dose, há uma "queda significativa" nos níveis de anticorpos totais e anticorpos neutralizantes.

A análise dos dados termina neste mês e deve ser publicada em revista científica em dezembro. Sendo assim, os números ainda não podem ser divulgados. Mas a coordenadora do estudo, Sue Ann Clemens, responsável por trazer os estudos da vacina Oxford/AstraZeneca ao Brasil, chefe do comitê científico da Fundação Bill e Melinda Gates e diretora do primeiro mestrado em vacinologia do mundo, na Universidade de Siena, adianta que o estudo comprova, cientificamente, o que os especialistas já alertaram:

— Os níveis de anticorpos caem em todos os grupos, especialmente entre idosos. É significativo — afirma.

O estudo, com 1.200 voluntários do Hospital São Rafael, em Salvador, e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), também verificou a eficácia de uma dose de reforço para esses indivíduos usando as vacinas disponíveis no Brasil: Pfizer, Oxford/AstraZeneca, Janssen e a própria CoronaVac.

— Todas as vacinas estimularam o sistema imune, mas o reforço heterólogo, ou seja, feito com vacina diferente, é substancialmente maior — diz Clemens.

O melhor resultado obtido foi com a Pfizer, seguida por Oxford/AstraZeneca, depois Janssen e, por fim, CoronaVac. As vacinas de RNA mensageiro ou vetor viral (as três primeiras) também promovem maior imunidade celular, o que não é o forte da vacina de vírus inativado, a CoronaVac.

— Isso corrobora o que se viu na prática, com aumento de casos no grupo vacinado após seis meses, e nos estudos de efetividade que vêm sendo feitos. É a recomendação, embora haja estados ainda dando a terceira dose da CoronaVac no Brasil, o que só se justifica se não houver disponibilidade das outras. Estamos falando de política de saúde baseada em evidências.

O estudo foi finalizado, mas os pesquisadores podem submeter uma emenda a fim de colher amostras de sangue dos voluntários em seis meses. A expectativa de Clemens é que, com a vacinação heteróloga, a duração da proteção seja maior. Há também a intenção de avaliar a possibilidade do uso de meia dose para reforço, dobrando a capacidade de vacinação.

Deputados de SP querem remédio com canabidiol grátis no estado

Frente parlamentar inédita tenta debelar preconceito contra medicamentos, usados para reduzir dor e aliviar doenças

REPRODUÇÃO

Sem estigma. Especialistas indicam a cannabis medicinal para aliviar sintomas de doenças e condições médicas, como autismo, Alzheimer, Parkinson e epilepsia

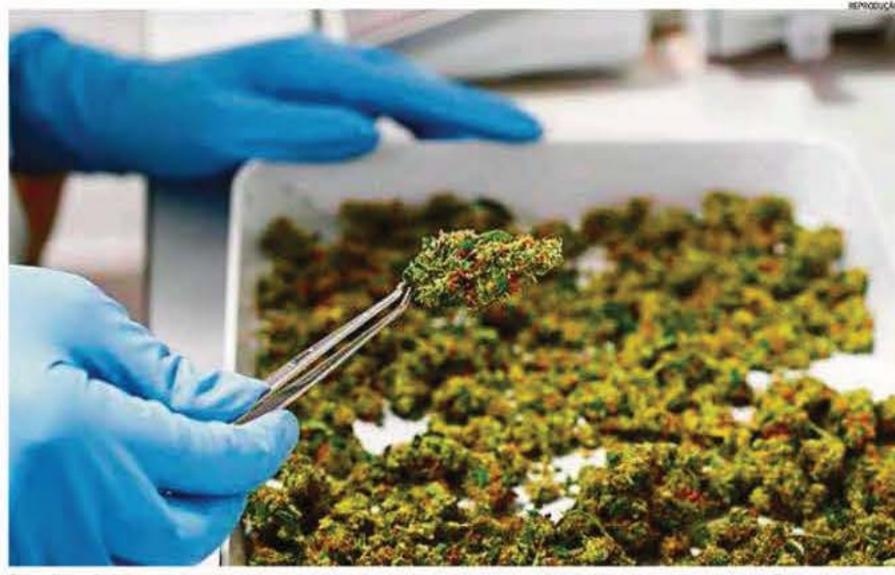
BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) lançou, no último dia 20, a primeira frente parlamentar em defesa da cannabis medicinal do país. Formado por 21 parlamentares de 12 partidos, o grupo busca a aprovação de um projeto de lei que obriga o governo estadual a distribuir de graça, para pacientes que não têm como pagar, medicamentos à base de canabidiol que já têm autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Também estão no radar da frente a realização de pesquisas sobre medicamentos e a aprovação de uma licença para testar o plantio da planta da maconha em pequena escala. O experimento serviria para medir a arrecadação com impostos da produção dos remédios e o impacto social da sua produção. O projeto sugerido pela frente parlamentar não prevê qualquer relação com o uso da cannabis como droga recreativa.

Médicos que estudam o assunto apontam que a cannabis medicinal pode ser utilizada para reduzir dores crônicas e aliviar sintomas de outras doenças e condições médicas, como autismo, mal de Alzheimer, doença de Parkinson, psoríase, depressão, ansiedade, insônia, esquizofrenia e artrite.

As principais indicações dos remédios, no entanto, são para a epilepsia e a esclerose múltipla, diz o neurocirurgião Pedro Antonio Pierro Neto, que trabalha com o uso medicinal da cannabis desde 2014, quando a Anvisa deu os primeiros passos para regulamentar a prática no Brasil. Segundo ele, a cannabis ajuda a controlar as crises da epilepsia, diminui os espasmos da esclerose múltipla e os tremores e transtornos emocionais causados pelo Parkinson.

— Mesmo para pessoas saudáveis, a cannabis pode ser muito boa. Basta ver os atletas olímpicos que usaram canabinoides não psicoativos antes, durante e depois das provas e conseguiram melhorar a ansiedade e aliviar a dor — afirma Pierro Neto.

O projeto de lei que prevê a distribuição gratuita de medicamentos que usam um dos princípios da maconha no estado de São Paulo é de autoria do deputado Caio França (PSB) e está atualmente em discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa. O texto enfrenta resistência de parte dos parlamentares conservadores, principalmente os evangélicos.

MENOS JUDICIALIZAÇÃO

A proposta facilita o acesso de quem não tem dinheiro para importar os medicamentos e acaba precisando recorrer à Justiça, o que leva tempo. Se aprovado o projeto, qualquer pessoa com prescrição médica assinada por um profissional habilitado poderá retirar o medicamento no SUS.

Os defensores do PL argumentam que a reserva de uma fatia do orçamento para a compra desses remédios evita o sofrimento das famílias que têm como única alternativa terapêutica esses medicamentos. Além disso, traria economia aos cofres públicos, por evitar a judicialização e permitir uma compra antecipada.

— O principal argumento que ouvimos é que o projeto é só uma forma de liberar o plantio, uso e legalização da cannabis, o que não é verdade — diz o coordenador da frente, o deputado Sergio Victor, líder do Novo na Alesp. — Por isso vamos trabalhar o diálogo e o engajamento, para combater esses preconceitos e angariar apoio para a pauta seguir.

NO CONGRESSO

Apesar de a importação dos remédios ser permitida, o cultivo da planta, ainda que para fins medicinais, é proibido no Brasil. Um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados busca legalizar o cultivo para uso medicinal e industrial. Em junho deste ano, a comissão especial que discute o assunto aprovou a proposta após vários adiamentos.

Um dos objetivos da frente parlamentar é exatamente o cultivo da planta. Segundo Sergio Victor, o grupo vai tentar aprovar o chamado "sandbox regulatório", uma licença para testar novos projetos que ainda não têm previsão legal.

A autorização permitiria colocar em prática uma experiência controlada com o plantio de cannabis para medicamentos, o que ajudaria a medir o impacto de arrecadação de impostos e na comunidade, já que um dos argumentos de quem se opõe à ideia é que a liberação do plantio poderia aumentar o número de usuários de maconha.

— Há um número crescente de pessoas que poderiam ter uma melhora rápida de qualidade de vida com esse tratamento, mas acabam encontrando uma burocracia enorme pela frente. Sendo a maior assembleia do país, serve como apoio crucial para que a pauta ganha velocidade também no Congresso — disse o coordenador do grupo.

Se na Alesp a aprovação da frente demorou pouco mais de um mês e conseguiu reunir diferentes partidos, no Congresso a pauta encontra resistência. Bruno Pegoraro, presidente do Instituto de Pesquisas Sociais e Econômicas da Cannabis, participa da articulação na Câmara dos Deputados e disse que até agora tem 37 das 198 assinaturas necessárias.

— Há evidências do benefício da cannabis em várias enfermidades. Temos feito esse trabalho de conversar com políticos locais para aumentar esse tipo de discussão — disse Pegoraro.

'Encontros O GLOBO' reforça o valor da vacina contra o HPV

Live debateu a importância da prevenção e do tratamento contra o vírus

REPRODUÇÃO

Encontros. A mediadora Constança Tatsch e os médicos Cláudio Domênico, Neila Speck e Rosana Richtmann

Os riscos, os tratamentos e, principalmente, a prevenção do HPV foram discutidos anteontem na live "Como prevenir e tratar o HPV, a infecção sexual transmissível mais comum no mundo". Este foi o segundo de uma série de três debates que vão abordar a vacinação no "Encontros O GLOBO Saúde e Bem-Estar". O patrocínio é da MSD.

Participaram do encontro a ginecologista Neila Maria de Gois Speck, presidente da Comissão Nacional Especializada em Trato Genital Inferior da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), e a médica infectologista Rosana Richtmann, do Grupo Santa Joana e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Como acontece há anos no Encontros, a curadoria e coordenação é do cardiologista Cláudio Domênico. A mediação foi da jornalista do GLOBO Constança Tatsch.

Os médicos começaram o encontro explicando que há 200 tipos de HPV, o papilomavírus humano, e cerca de 20 são capazes de promover câncer, que pode ser de colo de útero, vagina, vulva, ânus, boca e orofaringe.

Mas há vacina contra o HPV, ofertada de forma gratuita para as meninas dos 9 aos 15 anos e para os meninos dos 11 aos 15 anos, em duas doses com intervalo de seis meses. A vacina quadrivalente atua contra os quatro tipos mais comuns — dois para a formação das verrugas e dois com poder oncogênico.

— É um vírus de fácil transmissão, extremamente comum. A OMS estima que 80% das pessoas sexualmente ativas em algum momento da vida vão dar de cara com esse vírus, por isso a enorme importância da prevenção com a vacina — disse a infectologista Rosana Richtmann.

Apesar de a vacina ser ofertada até os 15 anos, pessoas mais velhas que, por algum motivo, não tomaram, também podem se vacinar.

— A gente vê um benefício real em usar a vacina também em pessoas de outras faixas etárias. Vale a pena vacinar em qualquer idade. Em bula, a vacina é aprovada até 45 anos — complementou Neila Speck.

Quando a vacinação contra o HPV começou no país, era feita nas escolas e a adesão foi de 100%. Hoje, é ofertada apenas nos postos. Assim, agora apenas cerca de 50% das meninas tomaram as duas doses e só 35% dos meninos, muito longe da meta de 80%.

Para as médicas, a faixa etária é complicada porque não vai mais ao pediatra e ninguém prescreve. Além disso, as famílias ainda não estão bem informadas e há muita gente que confunde a vacinação contra o HPV com um incentivo ao início da vida sexual.

— Tem uma campanha nos EUA que acho bacana que diz: a vacinação precoce não abre a porta para o sexo, ela fecha a porta para o câncer. Muitas vezes os pais acreditam que indicar a vacina contra um vírus sexualmente transmissível incentiva os filhos a iniciar a vida sexual. Mas inúmeros estudos mostram que isso não acontece, não é verdade — diz Richtmann.

A escolha para essa faixa é devido à resposta imune: se comparar a quantidade de anticorpos que alguém entre 9 anos e 15 anos produz com a vacina é 3 a 4 vezes maior do que jovens entre 17 e 26 anos.

Para, Cláudio Domênico a campanha nacional de multivacinação até o dia 29 é também o momento de conscientização:

— É hora de união, do Ministério da Saúde, profissionais de saúde, imprensa e famílias. Trabalhar em time é a melhor maneira. Há um ditado africano que diz: se quer ir rápido, vá sozinho, se quer ir longe, vá em grupo.

O encontro completo está disponível no Youtube e Facebook do jornal O GLOBO.

No dia 11 de novembro, acontece a terceira e última live, com o tema "Sarampo e Catapora: quais as diferenças e os cuidados de cada uma".

Consulte e compartilhe a cartilha especial sobre HPV.

Para acessar a cartilha, aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)	OUTRAS CIDADES
HOJE	Reforço para homens de 65 anos	Trabalhadores da saúde, imunossuprimidos e idosos com 60 anos ou mais	Reforço para idosos a partir de 89 anos e segunda dose para 30 anos	NITERÓI: Repescagem; SALVADOR (BA): Repescagem; PORTO ALEGRE (RS): Repescagem
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — Repescagem para homens e mulheres de 65 anos		MAIS À FRENTE — Não haverá vacinação no fim de semana	

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

O cérebro dos poliglotas

Certamente você sabe o que é um poliglota. Não há uma definição técnica precisa, mas pode-se considerar aquele que domina entre 2 e 7 idiomas. No entanto, não se espante: há pessoas que falam muito mais que isso, como o Papa João Paulo II (1920-2005), que dominava mais de 10, e o incrível intérprete e diplomata alemão Emil Krebs (1867-1930), que falava e escrevia quase 70 idiomas. São os chamados hiperpoliglotas.

Para a grande maioria dos seres humanos, é natural aprender os idiomas que a família usa em casa. Existem redes neurais que incluem várias áreas do córtex cerebral, principalmente no lado esquerdo do cérebro na maioria de nós, cuja função é essa: aprender a falar e a compreender uma língua. Isso ocorre espontaneamente durante os primeiros anos de vida, fase conhecida pelos neuropsicólogos como "período crítico", que vai até aí pela adolescência e durante o qual tiramos de letra aprender uma língua. Em muitas famílias, inclusive, falam-se duas ou mais línguas. Essa é a norma em alguns países, como a Bélgica, a Índia, e por aqui o Paraguai, onde todos falam espanhol e guarani. Os linguistas preferem chamar bilíngues as pessoas que aprendem duas línguas durante a infância, e multilíngues as que aprendem mais de duas. O aprendizado de outro idioma é benéfico não apenas para a cognição da criança, como para seu desempenho profissional no futuro.

Só que essa habilidade não desaparece depois da infância. Fica mais difícil, sim, mas é perfeitamente possível estudar e aprender várias línguas durante a vida adulta. É o caso dos poliglotas e hiperpoliglotas. Mas a pergunta inevitável é: como eles conseguem? A questão foi abordada por um grupo de pesquisadores do MIT, nos EUA, e publicada no início deste ano. Como os estudos sobre o funcionamento cerebral em multilíngues renderam resultados controversos, eles resolveram radicalizar: estudaram 8 poliglotas capazes de falar em torno de 7 idiomas, e 9 hiperpoliglotas que sabiam usar com proficiência mais de 10 línguas.

Claro que testaram essa capacidade em todos eles, bem como suas características psicológicas básicas: memória, inteligência (QI) e outras. Para comparação, incluíram no estudo experimental 17 monolíngues pareados por idade e sexo, e depois uma base de dados com mais de 200 indivíduos monolíngues anteriormente coletada pelo grupo. O funcionamento cerebral foi aferido por ressonância magnética, durante estímulos diversos incluindo a leitura e a audição de frases com e sem sentido, para testar a compreensão depois.

Aposto que todos vocês esperariam encontrar áreas corticais da rede da linguagem, maiores e mais ativadas no lado esquerdo do cérebro dos poliglotas. Nananinanão. Justo o contrário: as redes linguísticas à esquerda eram menores e menos ativadas durante os testes, sem alterações no lado direito do cérebro. Em outras funções complexas, tudo normal. Nada de diferente do cérebro dos monolíngues no que se refere à memória, inteligência fluida (capacidade de conectar fatos e tirar conclusões), cognição social e capacidade de planejamento.

Como assim? A pessoa aprende a falar 20 idiomas e seu cérebro ativa menos as áreas linguísticas? Parece contraditório, mas segundo os autores, faz sentido se considerarmos que a grande habilidade desses cérebros é aprender os macetes de aprender idiomas. Aprender a aprender. Após o período crítico com maior plasticidade cerebral, o que o cérebro adquire a mais é usar o aprendizado das primeiras línguas para facilitar o das demais, aprendidas depois. Fica mais fácil memorizar sinônimos, significados, construções ortográficas, e tudo mais que é necessário para falar e compreender uma nova língua. Taí uma dica para educadores e famílias sobre a importância do ensino de idiomas. Quanto mais se aprende, menos esforço cognitivo é necessário fazer. O cérebro não é bobo. Aprende a fazer mais com menos.

Quanto mais se aprende, menos esforço cognitivo é necessário fazer. O cérebro não é bobo. Aprende a fazer mais com menos

EUA atualizam regras de venda de próteses mamárias

Agência reguladora de medicamentos determinou que fabricantes informem sobre risco de câncer e outras doenças nas embalagens do produto. Cerca de 400 mil americanas colocam implantes nos seios a cada ano

RONI CARYN RABIN
Do New York Times

Embalagens de implantes mamários passarão a ter uma etiqueta preta de advertência e só devem ser vendidas a profissionais de saúde, que deverão analisar os riscos potenciais com os pacientes antes da cirurgia, anunciou ontem a agência reguladora de medicamentos dos EUA.

A decisão veio após uma série de estudos e alertas sobre os riscos e efeitos colaterais do uso de próteses mamárias, associado a um câncer do sistema imunológico e a uma série de outras condições médicas crônicas, entre elas doenças autoimunes, dores nas articulações, confusão mental, dores musculares e fadiga crônica.

De acordo com as atualizações da agência, pacientes com câncer de mama em tratamento apresentam maior risco de contrair doenças após a cirurgia de implante mamário. Outras condições listadas pela FDA incluem infecções ativas, câncer existente ou pré-câncer da mama que não foi tratado, gravidez e amamentação. Mulheres com diabetes, que pode ter a cicatrização dificultada, e lúpus, cuja coagulação do sangue pode sofrer interferência, também são listadas como tendo maior risco de um resultado adverso.

A agência americana Food and Drug Administration (FDA) passa a exigir ainda, pela primeira vez, que os fabricantes divulguem os ingredientes usados na fabricação dos implantes mamários, informação que advogados de pacientes buscam há muitos anos. Tais dados devem ser tornados públicos em 30 dias.

FREEPIK

Demora. Há uma década, a FDA identificou pela primeira vez uma possível ligação dos implantes com um linfoma

DECISÃO TARDIA

Não ficou claro, porém, como os novos requisitos serão aplicados, considerando que pacientes dificilmente veem a etiqueta de advertência na embalagem do produto, já que este geralmente é manuseado apenas pelo cirurgião.

Funcionários da FDA disseram em um comunicado que os pacientes "devem ter a oportunidade" de checar e a verificação.

Os novos avisos da agência levaram anos para serem feitos. Há uma década, a FDA identificou pela primeira vez uma possível ligação dos implantes mamários com uma superfície texturizada e um câncer específico, o linfoma anaplásico de grandes células.

No início de 2019, depois de receber centenas de milhares de relatórios de efeitos colaterais adversos relacionados aos implantes ao longo dos anos, a agência ouviu o testemunho de dezenas de mulheres sobre suas lutas contra o câncer e uma miríade de outros problemas médicos debilitantes que se desenvolveram após a cirurgia de implante, condições que são frequentemente chamadas de doenças de implante mamário.

As reações às novas exigências foram variadas. Alguns médicos receberam bem o novo sistema de avisos, mas outros se preocuparam com o fato de que os riscos e efeitos colaterais potenciais não seriam comunicados adequadamente por cirurgiões plásticos ansiosos para tranquilizar os pacientes de que o procedimento é seguro, e que as novas verificações seriam tratadas com desprezo. Críticos também disseram que a lista de avisos era muito longa e escrita em linguagem confusa.

'PROGRESSO INADEQUADO'

A FDA também publicou atualizações sobre os estudos em andamento que os fabricantes de implantes são obrigados a realizar. Quatro das cinco chamadas pesquisas de pós-comercialização (usadas para monitorar a segurança de um medicamento farmacêutico ou dispositivo médico após seu lançamento no mercado) tiveram "progresso inadequado", de acordo com a agência.

Um terço das mulheres submetidas à cirurgia de implante mamário sentirá dor, sensibilidade ou perda de sensibilidade na mama ou assimetria, disse a FDA. Metade sentirá um aperto doloroso do tecido cicatricial ao redor do implante e um terço terá implantes que se rompem ou vazam. Quase 60% precisarão repetir a operação.

Cerca de 400 mil mulheres nos EUA recebem implantes mamários a cada ano — 300 mil por razões estéticas e 100 mil para reconstrução após mastectomias realizadas para tratar ou prevenir o câncer de mama.

Médico cria camisinha unissex

FOTO: TWIN CATALYST/VIA REUTERS

Um ginecologista da Malásia criou a "primeira camisinha unissex do mundo", que pode ser utilizada tanto por mulheres como por homens. O preservativo, chamado Wondaleaf Unisex Condom, é feito com poliuretano, material médico geralmente usado em curativos transparentes, fino e flexível, mas também resistente e à prova d'água. Segundo seu criador, John Tang Ing Chinh, o produto tem uma cobertura adesiva que se fixa à vagina ou ao pênis, além de cobrir a área adjacente para proteção extra. O produto deve começar a ser vendido naquele país em dezembro, e a caixa com duas unidades custará o equivalente a R$ 20.

NA WEB
NA REGIÃO DOS LAGOS
PF faz operação contra 'milícia rural'
Ação com o apoio do MPF foi para impedir conflitos agrários em São Pedro da Aldeia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

CARIOCAS CARA A CARA

Uso de máscaras deixa de ser obrigatório em locais abertos e sem aglomeração na capital

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Dois amigos de longa data se cruzam ao atravessar um sinal na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Central do Brasil, e se cumprimentam com um forte abraço, o primeiro em muito tempo. Andando pelas ruas do Centro sem máscaras, eles puderam se reconhecer em meio ao vaivém de pessoas que passam por ali ainda com a proteção facial. Os cariocas voltaram a mostrar seus rostos, ainda que com cautela, na tarde de ontem, depois da publicação de uma nota técnica da Secretaria estadual de Saúde que regulamentou a dispensa da peça em locais abertos. O Rio é a primeira capital do país a permitir a circulação de pessoas sem máscara ao ar livre, desde que não haja aglomeração.

O autônomo Igor Wesley e o auxiliar de escritório Felipe Santana não se viam há mais de um ano, apesar do contato frequente por aplicativos de conversa.

— Talvez já tenhamos nos esbarrado por aí, mas não pudemos nos reconhecer. As máscaras acabaram nos privando desses encontros na hora do almoço, desta coisa informal de quem trabalha no Centro. Mas tivemos que usar enquanto era obrigatório, faz parte — diz o autônomo, que fez questão de tirar uma máscara do bolso e lembrar que a proteção ainda é obrigatória no transporte público e em ambientes fechados.

AGÊNCIA O GLOBO

Proteção no bolso. O autônomo Igor Wesley: saudade dos encontros

AGÊNCIA O GLOBO

Liberdade. A garçonete Carol Tostes: caminhada com o vento no rosto

DOMINGOS PEIXOTO

Na carona. O turista Régio Siveira, que aproveitou a liberação

AGÊNCIA O GLOBO

"Lábia". O vendedor de caipirinhas Arthur Júnior: atrás de clientes

CRENÇA NA CIÊNCIA

Questionado sobre a segurança de andar sem a proteção, Wesley é interrompido pelo amigo.

— Nós usamos máscaras enquanto a ciência disse que era necessário. Se os cientistas dizem agora que é seguro andar sem elas, também acreditamos. O importante é não duvidar nunca da ciência e seguir usando onde segue sendo exigido — arrematou Felipe.

Mas o infectologista da UFRJ Roberto Medronho faz um alerta: mesmo em ambientes abertos, a infecção é possível, principalmente, se houver conversas por mais de 15 minutos e um dos participantes estiver contaminado:

— O risco de se infectar em locais abertos é pequeno em municípios com a cobertura vacinal de 65% (como é o caso da capital) com as duas doses. Mas a máscara é um utensílio muito importante. Quem puder continuar usando corre um risco ainda menor.

Na região onde os dois amigos se encontraram, a maioria seguia com os cuidados que já fazem parte da rotina. Em um ponto de ônibus na Central, a cozinheira Ana Cristina de Souza estava com máscara. Imunizada com duas doses da vacina, ela acredita que a peça ainda é necessária para preservar a integridade dela e dos seus clientes.

— Cozinho para alguns idosos, com os quais tenho contato frequente. Enquanto a pandemia não terminar formalmente, vou seguir usando máscara, protegendo a mim e aos outros — garante.

E ela não está sozinha com esta preocupação. A pouco mais de dez quilômetros dali, em Copacabana, o engenheiro Richard Souza se mostrou surpreso ao saber da liberação e afirmou que seguirá usando máscara sempre que sair de casa.

— Não duvido da ciência e não tenho conhecimento técnico para me opor a esta decisão, mas contraí Covid-19 logo no início da pandemia e fiquei mal, além de ter perdido um grande amigo para a doença. Tomei as duas doses e sigo me cuidando. Não entendo tanta pressa para a liberação — disse ele.

Na orla da praia, o vendedor de caipirinhas Arthur Júnior comemorava o fato de não precisar mais trabalhar "mascarado".

— Depois de muito tempo, consigo não ter peso na consciência ao me expor, mas entendo quem ainda quer usar máscaras. Eu acho que esta liberação passa um recado positivo sobre a vacinação, a importância de termos nos mantido em casa. Mas, para quem trabalha com a lábia, com vendas, é fundamental mostrar o rosto e convencer o cliente. O verão está vindo aí, era o que faltava para eu arrebentar — afirmou, antes de fechar a venda das últimas bebidas da sua bandeja para um grupo de turistas alemãs.

LIBERDADE NOVAMENTE

No entanto, Arthur ainda fazia parte de uma minoria, já que era possível ver pessoas se exercitando e até mesmo aproveitando as areias com máscaras. Funcionária de um quiosque, a garçonete Carol Tostes havia sido avisada há poucos minutos sobre a liberação, quando decidiu caminhar com o rosto desprotegido até a estação do metrô.

— Resolvi experimentar esta liberdade novamente, depois de mais de um ano trabalhando por aqui. Mas pretendo sim, seguir usando para trabalhar, embora seja um local aberto. A interação com os clientes, que vêm de várias partes do mundo pode ser perigosa, e cuidado nunca é demais. Mas não nego que acho bom caminhar por pequenos trechos enquanto sinto o vento bater no rosto.

Morador de Brasília, pela primeira vez no Rio, o servidor público Régio Silveira aproveitou a notícia da liberação para passear livremente pelo Rio.

— Não tem jeito, as máscaras ainda seguirão fazendo parte da vida da maioria das pessoas, já que elas estarão nos nossos bolsos, mochilas e bolsas. Ainda é necessário usá-las em ambientes fechados, mas é inegável a satisfação de sentir que a sociedade vem vencendo a batalha contra a Covid-19 — afirmou ele, enquanto passeava com a mulher, Odete, que não abriu mão do uso de máscaras.

— Para quem fez tantos esforços, acho que ainda vale esperar um pouco, embora a liberação me encha de esperanças — disse ela.

Colaborou Felipe Grinberg

Estado tem pela primeira vez cidades com risco muito baixo

Oito municípios estão com bandeira verde, o menor nível de transmissão

RODRIGO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Pela primeira vez desde o início de sua publicação, em julho de 2020, o mapa de risco de transmissão de Covid-19 do Estado do Rio, elaborado pela Secretaria estadual de Saúde (SES), apresenta municípios com a classificação "muito baixo", correspondente à bandeira verde. Além da capital, estão na lista Nova Iguaçu, Itaguaí, Japeri, Nilópolis, São João de Meriti, Mesquita e Queimados. As cidades restantes aparecem com nível "baixo" (bandeira amarela), com exceção de Maricá e Paracambi, que estão no patamar "moderado" (bandeira laranja). A escala prevê mais duas situações: riscos alto e muito alto.

O nível de classificação de risco de cada município é um dos parâmetros previstos na resolução da SES que regulamentou no início da tarde de ontem o fim do uso obrigatório de máscara em ambientes abertos. A nota técnica também condiciona a flexibilização ao percentual de 65% da população total vacinada ou de 75% dos maiores de 12 anos imunizados.

— A nota faculta essa possibilidade (de abolir o uso de máscara em ambientes abertos) aos municípios, mas eles podem ser mais restritivos localmente. Além disso, ela determina que as máscaras seguirão obrigatórias em ambientes fechados — ressalta o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe.

Para definir a cor da bandeira de cada município, o mapa de risco estadual se baseia num sistema de classificação de pontos. São levadas em consideração a taxa de ocupação de leitos de UTI e de enfermaria, a previsão de esgotamento de leitos de tratamento intensivo, a taxa de positividade de testes de Covid e a variação do número de casos e mortes pela doença num determinado período.

Classificada com a bandeira verde, a cidade do Rio chegou ontem a 65,9% da população imunizada, de acordo com a prefeitura. As duas marcas permitem que a prefeitura flexibilize o uso de máscaras em ambientes abertos. Niterói, por exemplo, que está com 72% de seus moradores com as duas doses, decidiu manter a obrigatoriedade, pelo menos por enquanto.

O MAPA DA COVID

Nenhum dos 92 municípios do Rio tem risco alto ou muito alto de transmissão

Risco por município

Muito baixo | Baixo | Moderado

Campos dos Goytacazes
Macaé
Paracambi
Nova Iguaçu
Rio de Janeiro
Maricá

Fonte: Secretaria estadual de Saúde

ESTADO DO RIO

Óbitos registrados nas últimas 24h **95**

Casos registrados nas últimas 24h **2,290**

Ocupação em UTI: **32,7%**

Ocupação enfermaria: **19,7%**

Pedidos de internação (26/10)
8 para UTI e **12** para enfermaria

Emissão de gases do efeito estufa no Rio caiu 14% em sete anos

Estudo da prefeitura é lançado às vésperas da conferência do clima na Escócia

DIVULGAÇÃO

Energia. O Centro de Tratamento de Resíduos de Seropédica: captação de biogás contribuiu para queda de emissões

PEDRO ZUAZO
pedro.zuazo@extra.inf.br

Às vésperas do início da COP-26, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, que reunirá representantes de centenas de países a partir de domingo em Glasgow, na Escócia, o Rio tem uma boa notícia para dar. O inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE) da prefeitura revelou que o crescimento populacional do município nos últimos anos esteve acompanhado de menos emissão de carbono.

De 2012 a 2019, houve queda de 14% das emissões de dióxido de carbono-equivalente (unidade de medida que representa todos os gases do efeito estufa) na cidade. O setor de transportes puxou a redução, com decréscimo de 24% nesses sete anos.

O estudo foi feito pelo Instituto Pereira Passos (IPP), em parceria com as secretarias municipais de Meio Ambiente e de Fazenda e Planejamento. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiene, o Rio foi a primeira cidade na América Latina a ter uma série histórica de inventários de emissões de GEE realizada por equipe própria do governo municipal — o primeiro estudo, de 2000, abordava dados de 1990, 1996 e 1998.

Entre os fatores que contribuíram para a queda de 2012 a 2019, estão a captura e o aproveitamento energético de biogás no Centro de Tratamento de Resíduos de Seropédica, políticas de reflorestamento e até o alto preço do combustível, que inibiu o uso de veículos.

Até 2030, a prefeitura tem a meta de reduzir em 20% as emissões, com relação a 2017. De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Cavaliere, embora a queda recente seja uma boa-nova, mais esforços precisam ser feitos para garantir o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS) da prefeitura, lançado em junho.

— A sinalização é boa, mas nossa gestão está comprometida com ações ambiciosas para manter a curva das emissões caindo. Até 2030, temos o compromisso de reflorestar 1.206 hectares, com novas florestas na Zona Oeste. Também temos o compromisso de quadruplicar as viagens de bicicleta. Tudo isso foi estipulado dentro do PDS — afirma.

Os números do inventário mostram que as emissões de GEE da cidade vêm caindo ano após ano, desde 2015, depois de atingirem um pico de 23.427.938 de toneladas de dióxido de carbono-equivalente em 2014. Esse recorde negativo tem grande contribuição da matriz elétrica, considerada mais suja, adotada em maior escala na crise hídrica daquele ano.

A atividade siderúrgica responde por parcela significativa das emissões da cidade, mas vem adotando medidas para reduzir sua pegada de carbono, como, por exemplo, o uso do biogás de aterros sanitários em seus processos produtivos.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O Plano Estratégico do Rio de Janeiro para os próximos quatro anos, coordenado pela Secretaria municipal de Fazenda e Planejamento, prevê uma série de projetos de eficiência energética. Na lista, a Parceria Público Privada (PPP) Solário Carioca trata da instalação de unidades geradoras de energia solar fotovoltaica, limpa (ou seja, sem emissões de gases de efeito estufa) e renovável. As estruturas vão ocupar aterros sanitários desativados, como o de Santa Cruz, com início de operação previsto para 2023, e o de Gericinó, com expectativa de começar a funcionar em dezembro de 2024.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O fim da era do Fusca no Brasil

Há 35 anos, Volkswagen parava produção do modelo, que fora sucesso de vendas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ainda indispensáveis

Presidente, governador, prefeito... São todos verdadeiros mascarados! A máscara que usam é a que esconde o engodo, a incompetência, os desvios para direcionar incautos a proporcionar seus objetivos de poder! Emitir decretos em relação ao uso de máscara neste período de pandemia tem por trás objetivos eleitoreiros, descabidos em se tratando de saúde pública! Tirem eles a nojenta máscara! Quanto a mim, quem decide se uso ou não máscara e em qual ambiente sou eu, com base no que dizem os especialistas. Especialistas em virologia e não os políticos, especialistas em engodos e falcatruas... Assim como uso meias e cueca, incorporei a máscara como vestimenta básica de uso contínuo, como fazem povos civilizados como os japoneses... Na tentativa de me proteger, inclusive, de diversos outros vírus que aí estão a circular. Continuo atento para buscar uma máscara que me proteja do vírus disseminado pelo mau político, um verdadeiro tumor cancerígeno que contamina e destrói a sociedade...

MARIO B. MACHADO
RIO

Governador e prefeito do Rio dispensam uso de máscara em lugares abertos. Há uma feira perto de minha rua. São muitas espalhadas pela cidade. Aí pelo meio-dia, a massa de pessoas à procura de gêneros mais baratos cresce, vira multidão. Melhor dizendo, torna-se sufocante. Pode-se considerar esse espaço como "ar livre"? Tenho minhas dúvidas.

MARLENE DE LIMA
Rio

Crianças vacinadas

É dever do Ministério Público a defesa de direitos e interesses difusos e coletivos. Contabilizadas mais de 600 mil mortes pela Covid-19 no Brasil, o direito à vida do brasileiro se expressa na mais ampla vacinação possível. A China já autorizou a CoronaVac para maiores de 3 anos, e os EUA, a Pfizer a partir dos 5 anos. É, portanto, obrigação do MP identificar e combater os gargalos que impedem a proteção vacinal de nossas crianças.

FLÁVIO FRANKLIN DE AZEVEDO
RIO

Mosca preocupada

Sobre a matéria "Cérebro da mosca pode trazer pistas sobre o nosso" (28 de outubro), vai ter muita mosca preocupada se a recíproca for com o cérebro do capitão.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Inaceitável

Arthur Lira, presidente da Câmara, declara ser inaceitável o indiciamento de deputados pela CPI da Covid. Porém, inaceitável é termos criminosos como representantes do povo.

VICTOR MEDEIROS
RIO

Votar, sofrer, rezar

Caro Sr. Jeovah Ferreira ("Em feitio de oração", 28 de outubro), há milhares de anos bilhões de pessoas em centenas de línguas em milhares de lugares rezam, rezam, rezam, e o mundo continua como nós o conhecemos. O senhor precisa se convencer de que qualquer solução para os nossos problemas deve vir de nós e somente de nós.

GUSTAVO SASSI
RIO

Muitos culpados

Desde quando a astronômica dívida dos precatórios que o presidente Bolsonaro já declarou não ter como honrar em 2022 vem se avolumando? Qual o governante anterior, a partir do qual, os que se seguiram empurraram com a barriga o débito que já vinha aumentando, acrescido ao apurado durante os respectivos períodos no poder? Por que não se apresentam como coarquitetos do monstro frankensteiniano e ajudam o atual governo a contornar o impasse da melhor maneira? Tudo parece indicar que se trata de mais um daqueles elefantes no interior de uma loja de cristais que alguém deixou entrar, mas não se empenhou em retirá-lo de lá em tempo hábil, deixando a tarefa para o próximo encarregado, que, alimentando-o, agiu da mesma forma, e assim sucessivamente com os posteriores, o que fez com que o paquiderme engordasse cumulativamente até ficar incrivelmente obeso e atingisse o peso atual, impossibilitado de ser retirado sem destruir a loja. Tachar a atual administração como incompetente para resolver a questão que envolve os interesses de um número incalculável de cidadãos e mexe com o tal teto dos gastos é incoerente e aético.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Cortada x manchetes

Todo extremista, seja racista, homofóbico ou partidário da violência como solução política, quando exagera e é apanhado, corajosamente resolve retroceder.
E, todos, sem exceção, desculpam-se com a afirmação "caso alguém tenha se sentido ofendido...".
Ou seja, a ofensa em si permanece inatacável, e as desculpas são dirigidas apenas àqueles completamente idiotas ou aos que não tomaram conhecimento do episódio.

LINA MÁRCIA WAINER DI PILLA
RIO

Se o jogador de vôlei do Minas e da seleção brasileira Maurício Souza tivesse postado em suas redes sociais mensagens imbecis e condenáveis, mas de outra natureza, de cunho político ou religioso, por exemplo, teria ele sido demitido do clube? Criticam-se as igrejas por terem sido obscurantistas no passado, mas essa atitude, calando e punindo uma voz contrária, mesmo que obtusa, não se assemelha às tomadas por elas em tempos pretéritos? Teriam os temas relacionados com a opção sexual assumido a condição de intocabilidade que os dogmas religiosos tinham no passado?

MARCELO OLIVEIRA L. SERRANO
Rio

Totalmente descabida a decisão do Minas em afastar o jogador Maurício por homofobia. Quer dizer que não temos mais direito de expor nossa opinião a respeito de qualquer coisa que venha contra as pessoas e agora até super-heróis gays. Estamos chegando ao ponto de não podermos mais falar nada contrário que perderemos o emprego, os amigos e a família. Mundo hipócrita e sem noção. Apoio o jogador Maurício, que em nenhum momento foi homofóbico, simplesmente não gostou de ver o Super-Homem beijando outro homem. É um direito dele.

ANDRÉ MOURA
NITERÓI, RJ

Árvores do futuro

Árvores gigantes são encontradas na Amazônia. Em que governo foram plantadas essas árvores? Quais os nomes dos políticos, hoje, que estão plantando árvores para o futuro? Ou será que as árvores só serão vídeos do Museu do Amanhã?

MARIO GUILHERME CAMPOS
ARACAJU, SE

Camboatá: alerta!

Após um período de euforia, quando o novo governo da cidade do Rio anunciou que desistiria de promover a instalação do novo autódromo na Floresta de Mata Atlântica de Camboatá, em Deodoro, no Rio, chama atenção que o pedido de licença para a sua construção continue tramitando no Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inea). Sim, é um novo processo (E-07/002.31129/2021), mas com o mesmo objetivo do anterior: "Implantação de áreas de recreação pública e privada, tais como: parques, estádios, ginásios poliesportivos". O que aconteceu é que a Prefeitura do Rio, que era a proponente do pedido administrativo anterior (E-07/002.9280/2019), pediu o arquivamento do seu processo. Porém, a MotorPark abriu um novo processo, pedindo um novo licenciamento ambiental para a implantação do equipamento. Aparentemente, a empresa continua legitimada para fazer esse pedido. E isso, em tese, só seria possível se a licitação feita pela prefeitura ainda não tivesse sido revogada!

SÔNIA RABELLO
RIO

Coração em Friburgo

Cora Rónai me emocionou profundamente com sua crônica sobre a relação de sua família com Nova Friburgo ("Homenagem a um húngaro brasileiro", 28 de outubro), onde nasci e vivi por 50 anos. Seu pai, o escritor Paulo Rónai, que só descobri morar em minha terra após ler sua tradução "Os meninos da Rua Paulo" na adolescência, e que peguei emprestado à biblioteca municipal, escolheu Friburgo, como tantos outros refugiados saídos da Europa assolada pela intolerância e pela guerra, ao ter que abandonar sua Hungria. Chegou com sua esposa, Nora, a uma Friburgo idílica e com suas características de origem europeia intocadas. Mas as reminiscências de Cora Rónai me levaram a uma viagem à Friburgo de minha infância e adolescência, que já não existe mais. De um almoço no Park Hotel, a uma cidade que perdeu grande parte de seus encantos. Nova Friburgo ainda é belíssima, mas sua história foi sendo apagada por sucessivos governos indiferentes a ela. Foi bom ler sua crônica, Cora, muito obrigado.

ANTÔNIO JOSÉ P. DE CARVALHO
Rio

HÁ 50 ANOS

Inglaterra diz 'sim' ao MCE com voto conservador
29/10/1971

DELFIM: EXPORTAÇÃO CRIA NOSSOS PRÓPRIOS RECURSOS

O GLOBO

BNH
Anistia para quem saldar dívidas até 31-12

Inglaterra no MCE tem o sim do Parlamento

EUA garantirão a defesa de Formosa

Em decisão considerada histórica, o Parlamento britânico aprovou ontem a entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu (MCE). A vitória do governo conservador foi mais fácil do que se esperava: na Câmara dos Lordes — a primeira votação —, o projeto teve 451 votos a favor e 58 contra; na Câmara dos Comuns, 356 a 244. Pouco antes, o ex-premier Harold Wilson declarara que, se o projeto fosse aprovado e os trabalhistas voltassem ao poder nos próximo anos, exigiria imediata revisão do problema.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.359): 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 12 . 14 . 15 . 17 . 19 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . **QUINA** (concurso 5.692): 6 . 41 . 67 . 69 . 70 . **DUPLA SENA** (concurso 2.291): 1º sorteio – 3 . 12 . 23 . 25 . 33 . 49; 2º sorteio – 7 . 10 . 23 . 28 . 32 . 44.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA — Nasc. 5h10 · Poente 18h04 · Cheia 19/11 · Ming. 28/10 · Nova 04/11 · Cresc. 11/11

MARÉ — Hora / Altura: baixa 0h43m 0,5m · alta 5h50m 1,1m · baixa 13h03m 0,1m · alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Dia de chuva frequente moderada a forte entre o leste de Santa Catarina e o Espírito Santo. Sol e ar seco no interior do Nordeste, norte de Minas e de Goiás. Calor e chuva no restante do país.

RIO
A umidade marítima persiste e muitas nuvens se espalham pelo Rio. Há previsão de pancadas de chuva ao longo do dia em todo o estado, mas sem grandes volumes acumulados. A temperatura fica amena.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/23°	19°/24°	18°/24°	19°/24°	Alta
AMANHÃ	18°/22°	17°/24°	19°/23°	18°/24°	Alta
DOMINGO	18°/25°	17°/26°	19°/25°	18°/26°	Alta
SEGUNDA	18°/23°	17°/25°	19°/24°	18°/25°	Alta
TERÇA	17°/24°	19°/25°	18°/24°	19°/25°	Alta
QUARTA	19°/25°	18°/27°	19°/27°	18°/27°	Alta
QUINTA	19°/27°	19°/29°	18°/29°	19°/29°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,0m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba, Arpoador e Leme.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sudeste/leste, variando entre 8 e 25km/h. Rajadas de até 45km/h.

CLIMATEMPO

Morre PM baleado dentro da patrulha em Benfica

Atingido na cabeça, sargento chegou a passar por cirurgia no Hospital Getúlio Vargas, mas não resistiu. Ele é o 47º policial militar assassinado no Estado do Rio este ano; ainda não se sabe de onde partiu o tiro

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

A Polícia Civil vai investigar a hipótese de que o tiro que matou o sargento da PM Jamilton Machado de Assis tenha sido disparado de distância média ou longa. Lotado na Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Jacarezinho, o militar estava sentado no banco do carona de uma patrulha da corporação quando foi atingido na cabeça, na última quarta-feira, no momento em que o veículo passava por um viaduto, em Benfica, na Zona Norte do Rio.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK DA POLÍCIA MILITAR

Morto em serviço. O PM Jamilton Machado deixa viúva e dois filhos gêmeos

O projétil entrou por uma das janelas, e após ferir o sargento, ainda atingiu a coronha da arma do outro policial que dirigia o automóvel.

O militar chegou a ser levado com vida para a Unidade de Pronto Atendimento de Manguinhos e, depois, transferido para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Internado em estado grave, ele passou por cirurgia, mas, na manhã de ontem, não resistiu aos ferimentos. O crime aconteceu em um viaduto que dá acesso à Avenida Dom Hélder Câmara, nas proximidades das favelas de Manguinhos e do Jacarezinho. De acordo com a Polícia Militar, Jamilton Machado de Assis foi o 47º PM assassinado no Estado do Rio desde janeiro de 2021.

O número deste ano já ultrapassa o total de PMs mortos em 2020, quando 45 policiais foram assassinados. O enterro do corpo do sargento foi marcado para hoje, às 10h, no Memorial Jardim da Saudade, em Sulacap, na Zona Oeste do Rio. A morte foi registrada na 21ª DP (Bonsucesso), mas o caso deverá ser transferido para a Delegacia de Homicídios da Capital.

Jamilton Machado ingressou na PM em 2009. Ele era casado e tinha filhos gêmeos de 13 anos. Parentes do policial morto estiveram, ontem, no Instituto Médico-Legal do Rio para tratar da liberação do corpo. Bastante abalados, eles preferiram não falar com jornalistas.

Policiais em uma patrulha da UPP do Jacarezinho também foram ao IML para ajudar a viúva com a burocracia. Em nota, a Polícia Militar disse que a corporação está prestando todo o apoio à família.

Teatro Municipal de portas abertas novamente

Na Cinelândia, o palco mais imponente da cidade voltou a receber programação oficial com público após um ano e sete meses

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Os cariocas correram para matar a saudade do Teatro Municipal ontem, na reabertura oficial deste ícone do Rio. Após um ano e sete meses fechado por conta da pandemia, o palco mais imponente da cidade voltou a receber público com o projeto gratuito "Teatro Municipal de portas abertas". No programa, as coreografias do balé "Paquita", de Marius Petipa, com música de Ludwig Minkus, interpretada pela Companhia de Ballet da Escola Maria Olenewa, e "Noite de Walpurgis", cena da ópera "Fausto", de Charles Gounod, com o corpo do Ballet do Teatro Municipal.

ALEXANDRE CASSIANO

De volta. Público no Teatro Municipal: programação gratuita da retomada teve ingressos esgotados rapidamente

A procura foi tão grande que os 550 ingressos para as sessões de ontem se esgotaram em três horas. Bilhetes para novas apresentações foram disponibilizados e também evaporaram. Hoje as sessões acontecem às 19h e, no sábado e no domingo, às 16h. Os responsáveis pelo teatro avaliam se aumentam o número de ingressos oferecidos — a capacidade original da casa é de 2.200 lugares. Caso o Teatro Municipal amplie a oferta, os ingressos devem ser retirados na bilheteria das 10h às 18h.

Lá dentro, somente músicos e bailarinas ficaram sem máscaras durante o espetáculo. O público, além de ter que usar a proteção, deve apresentar comprovante de vacinação na entrada.

A partir de quinta-feira que vem, o teatro inicia novo projeto, "Teatro Municipal em turnê", exposição itinerante que vai levar sua rica história para todo o Estado do Rio. A mostra, que estreia na Imprensa Oficial, em Niterói, reúne registros históricos do teatro centenário, como fotos que datam da construção e da sua inauguração, em 1909, além de projetos originais e painéis que reproduzem obras de artistas como Eliseu Visconti e Rodolfo Amoedo. Nomes que marcaram a história do Municipal, como o maestro Francisco Braga, além das bailarinas Maria Olenewa e Ana Botafogo, também serão homenageados.

DANIEL ARGOLO ESTILL
Sua família comunica seu falecimento e informa que o velório será **hoje** de 9:30h. às 11 horas, seguindo para cremação, na Capela Ecumênica do Crematório e Cemitério da Penitência, Caju.

O NA WEB
CRAQUE DO PSG
Mbappé quer disputar Jogos de Paris
Em carta a jornal francês, atacante expressa vontade de disputar Jogos Olímpicos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Curitiba é símbolo das dificuldades do feminino

Dono do menor investimento da Superliga, time perdeu treinadora às vésperas da competição e corre contra o tempo para regularizar refugiada venezuelana e Mabelly, segunda trans a chegar à elite no país

CAROL KNOPLOCH
carol.k@sp.oglobo.com.br

O time do Curitiba, o mais modesto entre os 12 participantes da Superliga, é um reflexo do desafio de fazer esporte feminino no país. Em uma mesma equipe, histórias complexas dos tempos atuais são escancaradas para além do dia a dia do vôlei. Desde o caso de Mabelly, segunda atleta trans a chegar à elite e que corre para regularizar sua situação para jogar, a Kely Kolasco Fraga, que teve de abrir mão de ser treinadora para cuidar dos filhos.

Mãe solo, Kely não conseguiu montar uma "estrutura confiável" para as crianças quando precisasse viajar. Kim, de 13 anos, é autista leve, e Kiara, de 7, hiperativa e com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) e precisam de cuidados específicos. Ela seria apenas a terceira mulher a comandar um time na elite do vôlei. A última foi Sandra Mara, no Araraquara (2014/2015). Antes dela, somente Isabel Salgado, ex-Vasco e Flamengo.

— Este é um drama de tantas mulheres, né? Me sinto com o coração apertado por perder esta oportunidade, mas creio que as portas se abrirão novamente — diz.

A ex-tenista Gisele Miró, que administra o time ao lado de Valeskinha, quis manter uma mulher no cargo. Procurou Fofão, que fez curso para ser treinadora, mas ela declinou. Alex Silva comanda o time hoje, às 21h, contra o Barueri. É a terceira temporada na elite.

Aos 45 anos, Valeskinha deve fazer a última temporada. Gisele conta que o time tem orçamento de R$ 600 mil. Só ontem fechou patrocínio da Fogobet (para pagar comissão técnica).

INSTAGRAM/DIVULGAÇÃO

Superando dificuldades. O Curitiba durante a edição passada da Superliga: com Vasleskinha (camisa 8) em sua última temporada, time estreia hoje

Entre tantos desafios, Gisele topou inscrever a atleta trans Mabelly Gonçalo de Souza e a refugiada venezuelana Nelmaira Valdez. Ambas não obtiveram autorização da Confederação Brasileira de Vôlei para jogar hoje, pois faltam documentos.

Para chegar ao mínimo de atletas exigido (12) foi preciso recorrer às veteranas Dani Leal, de 43 anos, e Filó, de 52 anos, que estavam aposentadas. Elas não devem atuar. Só fazem número até o dia 5, quando acaba a Superliga C e o time poderá contratar.

FUGINDO PARA O BRASIL

Gisele conta que Valdez fugiu do país vizinho com o marido e um grupo de venezuelanos, com a ajuda de um "coiote". Andou por cerca de uma semana para entrar no país por Pacaraima (RO), onde funciona a Operação Acolhida para receber os que fogem do país vizinho.

— Valdez atuava há uns três anos na Europa e por causa da pandemia voltou para a Venezuela. Mas, com as fronteiras fechadas não teve outra saída a não ser fugir — conta Gisele.

Segundo ela, a atleta tem amparo do governo e já foi iniciado o processo de pedido de visto migratório.

O caso de Mabelly é mais complicado. Para ser liberada pela Comissão Nacional Médica (Conamev) da CBV, ela precisa apresentar documentação jurídica e médica (exame dos últimos 12 meses com nível de testosterona abaixo de 10nmol/L ou 288 ng/dL). A CBV diz que não recebeu a declaração de gênero com firma reconhecida, nem a comprovação de que o nível de testosterona esteve dentro do exigido no último ano. Gisele corre para regularizar as pendências.

— Sempre foi meu sonho jogar uma competição como mulher que sou — diz Mabelly, que atua entre as mulheres há apenas um ano — Estou ansiosa e nervosa.

O início no vôlei foi aos 15 anos. Aos 20, após a morte da mãe, começou processo de transição de sexo e controle hormonal. No Curitiba, terá acompanhamento de endocrinologista e psicóloga. Com isso, poderá pensar na cirurgia de mudança de sexo, que ela ainda não fez.

— Eu sofria muito preconceito no masculino. Naquela época, não era bem visto um gay jogando. Tinha de ser uma pessoa que não era, ficar no armário — diz Mabelly, que há dois anos tem documentação com o nome atual. — A Tifanny (primeira trans na Superliga) me motivou a não desistir, mostrou que é possível.

Empresário de Maurício diz que tentará negociá-lo no exterior

Elencos do país estão fechados, o que dificulta futuro do central demitido do Minas

O meio de rede Maurício Souza, dispensado pelo Minas após postagens homofóbicas em rede social, não terá vida fácil para se recolocar no Brasil. Pelo menos para esta temporada, uma vez que as equipes já fizeram contratações e contam com elencos definidos.

Geraldo Maciel, empresário de Maurício, disse que deve "priorizar o mercado de fora do país", mas afirmou que ainda é cedo para falar sobre isso. Disse ainda que hoje se concentra em resolver a parte burocrática da rescisão contratual com o Minas e que só depois sondará o mercado externo.

— Nem falamos sobre o que ele quer ainda... Tem apenas dois dias que tudo aconteceu — disse. — Mas, sim, devo priorizar o mercado de fora porque aqui os elencos estão fechados e é mais difícil para absorver atletas de seleção.

É que Maurício, campeão olímpico na Rio-2016 e vice-campeão mundial, em 2018, tem salário alto. Das 12 equipes da Superliga masculina, apenas o Sada Cruzeiro teria caixa suficiente para arcar com o salário de Maurício, mas já conta com ótimos centrais (Isac e Otávio). Questionado pelo GLOBO, o clube informou que tem elenco fechado e que não tem interesse em contratar Maurício.

Atual campeão nacional, o Funvic (hoje em Natal, antes em Taubaté) dispensou seus principais jogadores, inclusive o próprio Maurício. Já o Vôlei Renata, de Campinas, fez um grande esforço para ter Lucão exatamente para a posição.

Maurício poderia jogar em qualquer equipe no país, uma vez que ainda não atuou nesta temporada pelo Minas. Além disso, não há limite máximo para inscrição de atletas.

Mas, para empresários e supervisores ouvidos pelo GLOBO, dificilmente Maurício terá proposta no país. Patrocinadores, que são escassos no vôlei, não querem atrelar suas marcas a um atleta com esse histórico.

Os torneios da Polônia, Itália, Rússia e Turquia (onde o central já atuou) estão no início e são mercados fortes no naipe masculino.

— Não acho que tenho um pepino na mão em termos de mercado. Ele é um atleta vitorioso e que desperta interesse. Mas, sim, esta é uma situação delicada — disse o empresário.

NOVAS POSTAGENS

Após a repercussão de sua publicação sobre a bissexualidade em HQ do Super-Homem, que culminou na demissão, Maurício voltou a fazer postagens ontem. Ele publicou uma foto do herói beijando a Mulher Maravilha, mesma imagem que políticos, como o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), postou em seu perfil minutos antes. (*C.K.*)

Etapa da Street League tem brasileiros lutando por final

Rayssa Leal e Pâmela Rosa estão no G4 e podem garantir vaga antecipada. Kelvin Hoefler também está na zona de classificação

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Embalado pelo título de Rayssa Leal em Salt Lake City (EUA), a Street League volta hoje para a segunda etapa do circuito com um diferencial: em Lake Havasu, no Arizona, os quatro homens e mulheres melhor classificados irão garantir vaga antecipada à final, rumo ao Super Crown Championship, a ser disputado em novembro.

Atualmente, além da Fadinha, os também brasileiros Kelvin Hoefler e Pâmela Rosa estão nesta espécie de G4 do Mundial de skate.

A etapa de Lake Havasu terá início às 14h (de Brasília), com as preliminares femininas; as masculinas estão marcadas para 17h30. Já as finais serão amanhã, às 16h, para as mulheres e 18h30 para os homens. O SporTV transmite.

O atual regulamento da SLS é simples, com cada rodada rendendo pontos ao skatista de acordo com a sua colocação. Por exemplo, Rayssa Leal está com 100 pontos no ranking por ter sido campeã em Salt Lake City. Já Kelvin Hoefler e Pâmela Rosa, que ficaram em quarto lugar, receberam menos — 78. Ao final desta segunda etapa, os quatro melhores na classificação geral garantem vaga na final, sem necessidade de passar pelas preliminares.

CLASSIFICAÇÃO DO MUNDIAL DE SKATE

Os 4 primeiros colocados avançam direto para a final

MASCULINO	PONTOS
1º Gustavo Ribeiro (Portugal)	100
2º Nyjah Huston (EUA)	90
3º Alex Midler (EUA)	85
4º Kelvin Hoefler (Brasil)	78
5º Felipe Gustavo (Brasil)	72
7º Filipe Mota (Brasil)	66
14º Lucas Rabelo (Brasil)	40
15º Carlos Ribeiro (Brasil)	37
16º Luan Oliveira (Brasil)	34
30º Tiago Lemos (Brasil)	0

FEMININO	PONTOS
1º Rayssa Leal (Brasil)	100
2º Funa Nakayama (Japão)	90
3º Roos Zwetsloot (Holanda)	85
4º Pâmela Rosa (Brasil)	78
10º Letícia Bufoni (Brasil)	52
11º Marina Gabriela (Brasil)	49
15º Gabriela Mazetto (Brasil)	0

FORMATO DIFERENTE

Caso não consigam entrar neste G4, as preliminares do Super Crown Championship (final do mundial) darão apenas quatro vagas à decisão — e não oito como normalmente acontece. As finais serão em Jacksonville, em 13 e 14 de novembro.

A atual edição da Street League tem gerado reclamações pela mudança de formato. Antes, a classificação era definida em regulamento parecido com o dos Jogos Olímpicos — duas voltas e cinco manobras. Agora, a pontuação foi reduzida para apenas uma volta e quatro manobras. Depois, os quatro melhores têm direito a mais duas manobras para melhorarem as notas.

Pâmela Rosa admite ainda não ter se acostumado. Porém, acredita que as mudanças aumentam o nível de competitividade.

— É diferente. Desde que começou a Street League era o mesmo formato. Eu acompanhava o SLS desde que comecei a andar de skate. Agora nesse formato aumenta a dificuldade. É preciso elevar o nível de skate.

Outros brasileiros também almejam vaga neste bloco e precisam de boas atuações, como Felipe Gustavo (5º), Filipe Mota (7º) e Letícia Bufoni (10ª).

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglob@oglobo.com.br

O esporte reage à homofobia

Esta foi uma boa semana para o esporte, no Brasil e no mundo. Nos últimos dias, o vôlei brasileiro fechou as portas para o jogador Maurício Souza, autor orgulhoso de postagens homofóbicas em redes sociais, e o futebol internacional celebrou a atitude do meia Josh Cavallo, do Adelaide United, da Austrália, que se assumiu gay. A distância entre os casos parece ser grande: Maurício é um campeão olímpico de 33 anos, Cavallo é um jovem de 21 anos em início de carreira, eles disputam modalidades distintas e vivem em lados opostos do planeta. Mas suas histórias estão mais conectadas do que sugerem essas diferenças.

É possível que esta seja uma leitura excessivamente otimista, mas as reações a um e outro talvez indiquem um futuro melhor, de repúdio e resistência contra quem ainda insiste em exibir preconceito, e também de acolhimento e solidariedade com grupos historicamente hostilizados e perseguidos. Faz tempo que o esporte zomba da ideia de que pessoas diferentes não podem competir entre si ou jogar lado a lado. Mas alguns pilares desta estupidez custam a cair.

Por isso é saudável que o ato de coragem do jogador australiano de futebol tenha sido recebido com entusiasmo por atletas, ex-atletas, comentaristas e clubes europeus. Gerard Piqué, zagueiro do Barcelona, tuitou: "Josh, não tenho o prazer de te conhecer pessoalmente, mas gostaria de agradecer pelo passo que você deu. O mundo do futebol te apoia muito e você está nos ajudando a seguir em frente".

Esta opinião importa porque Piqué é mais do que um multicampeão — é possível que já seja mais influente fora do campo do que como jogador. Há alguns anos abriu sua empresa de criação de conteúdo, organização de eventos (reformou a Copa Davis de tênis, por exemplo) e agenciamento de carreiras. O negócio cresceu a tal ponto que Piqué comprou os direitos de transmissão da Copa América de 2021 para a Espanha para exibi-la no canal de um *streamer* que é seu sócio.

> ***As reações a Maurício e Josh talvez indiquem um futuro melhor, de repúdio e resistência contra quem ainda insiste em exibir preconceito***

Por isso são elogiáveis as decisões do Minas Tênis Clube, de rescindir o contrato de Maurício Souza, e do técnico da seleção brasileira de vôlei, Renan Dal Zotto, de não mais convocá-lo. Tão ou mais importantes foram as manifestações de craques como Douglas Souza, Carol Gattaz e tantos outros, que prestaram um grande serviço ao lembrar que homofobia não é "questão de opinião", mas sim crime. Essa atitude motivou o público, que por sua vez pressionou patrocinadores, que finalmente deixaram claro para o clube que estavam do lado certo da História.

O (ex?) jogador chegou a publicar um vídeo no qual pedia desculpas "a todos que se sentiram ofendidos", mas depois se queixou contra "a turma da lacração". Maurício Souza só acertou quando disse que "não está sozinho". O porta-voz da homofobia foi aplaudido por quem tem compromisso com o obscurantismo, por quem se choca com um beijo entre personagens de quadrinhos, por quem ignora o efeito nocivo desse discurso no mundo real. O Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQIAP+. O barulho em torno do episódio talvez o ajude a construir uma carreira em outra área, mas no esporte ficou mais difícil.

Sem Nenê, Fernando Diniz tem seu principal teste de fogo no Vasco

Pela primeira vez treinador não terá o meia e precisa buscar a vitória com grupo que não rendeu com Marcelo Cabo e Lisca

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Fernando Diniz terá hoje, às 21h30, contra o CSA, o maior teste de fogo de seu trabalho à frente do Vasco. O técnico é um dos responsáveis pela reação do time na Série B e a manutenção de chances de retorno à primeira divisão em 2022. Mas pela primeira vez desde que assumiu o cruz-maltino não terá à disposição o jogador que mais tem desequilibrado neste período: Nenê.

Marcelo Cabo e Lisca fracassaram na tentativa de colocar o Vasco no G4 sem o meia no elenco, e com dificuldades crônicas justamente na criação das jogadas. Nenê desembarcou na Colina com Diniz e, juntos, renovaram as esperanças de uma temporada com final feliz. Mas esta noite o treinador terá de encontrar soluções com os jogadores que não deram conta do recado com os técnicos anteriores.

— Nenê é um grande jogador, mas há jogadores trabalhando e esperando muito esse momento. Temos que trabalhar o máximo que puder, resolver os erros que cometemos contra o Náutico — afirmou Andrey.

O volante, recuperado fisicamente, está de volta ao time. A tendência é que entre na vaga do camisa 77, suspenso. Outra alternativa é Bruno Gomes sair para a volta de Andrey. Isso faria com que Marquinhos Gabriel fosse mantido como segundo homem no meio. Neste caso, Jabá é o favorito para ocupar a lacuna deixada por Nenê.

Morato, neste cenário, seria deslocado para o meio, com mais responsabilidade de criação, em vez de jogar mais aberto pela direita. O camisa 10 já jogou assim outras vezes na temporada e não conseguiu ir bem.

Vasco
Lucão, Zeca, Ricardo Graça, Leandro Castan e Riqueime; Bruno Gomes (Léo Jabá), Andrey e Marquinhos Gabriel; Morato, Germán Cano e Gabriel Pec.

CSA
Thiago Rodrigues, Everton Silva, Lucão, Matheus Felipe e Ernandes; Geovane, Yuri e Gabriel; Didira, Iury Castilho e Dellatorre.

Local: São Januário **Horário:** 21h30 **Juiz:** Marielson Alves Silva (BA) **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN

Sob o comando de Fernando Diniz — e com Nenê em campo —, são quatro vitórias do Vasco, três empates e uma derrota. O treinador caiu nas graças da torcida devido a um estilo de jogo mais ofensivo, comparado aos trabalhos de Cabo e Lisca. O futebol do time chegou a ser considerado o mais bem jogado da competição. Entretanto, os problemas defensivos na bola aérea permanecem e freiam a arrancada esperada pela diretoria vascaína.

Em busca do G4. Diniz comanda treino no CT Moacyr Barbosa: precisa vencer para seguir sonhando com a elite

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

NOVA CHANCE

Se vencer o CSA, que também ainda alimenta esperanças de G4, o Vasco ficará a apenas três pontos do Goiás, quarto colocado. O Esmeraldino vive instabilidade, tanto que demitiu o técnico Marcelo Cabo a apenas seis jogos do fim da Série B.

Os resultados da rodada têm sido positivos para o Vasco até aqui. Além do empate entre Botafogo e Goiás, segundo e quarto colocado, respectivamente, o líder Coritiba ficou no 1 a 1 com o CRB, quinto da Série B. Outro jogo importante, que envolve concorrente direto do Vasco por G4, acontecerá também hoje, entre Avaí e Operário-PR. Os catarinenses estão em terceiro lugar, a seis pontos da equipe de Fernando Diniz.

O time da Colina conta com o fator torcida nesta reta final para buscar o sonho do acesso à elite. De acordo com a última atualização, já foram emitidos 8 mil ingressos, de uma carga total de 15 mil disponíveis para o confronto. Até o fim da Série B, serão mais três partidas em São Januário, contra Botafogo, Vitória e Remo.

Léo Matos, que poderia começar como titular esta noite, uma vez que Zeca não vem tendo boas atuações, teve de viajar para a Ucrânia para tratar de questões particulares. Sua chegada ao Brasil está prevista para a manhã de hoje. Dependendo do desgaste, pode aparecer ao menos no banco no jogo desta noite.

Afastado da CBF, Caboclo diz estar convicto sobre volta

Fora por 21 meses sob acusação de assédio, dirigente dispara contra Del Nero e afirma que federações foram coagidas a votar contra ele

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

Rogério Caboclo foi afastado da presidência da CBF sem ter um voto a seu favor na Assembleia Geral. Além disso, vigora uma decisão da Justiça do Trabalho que o mantém longe do cargo e o proíbe de se aproximar da sede da entidade. Ainda assim, o cartola alega ter "plena convicção" de que retornará ao posto de onde foi ejetado após uma ex-funcionária denunciá-lo por assédio moral e sexual. Em áudios divulgados pelo programa "Fantástico", da TV Globo, ele a pergunta sobre masturbação.

Por causa dessa acusação, foi aberto um processo na Comissão de Ética da CBF que, a princípio, entendeu que Caboclo teve uma "conduta inapropriada" e sugeriu seu afastamento por 15 meses. Dias depois, porém, alterou a interpretação para assédio e ampliou o prazo em um semestre (até março de 2023, um mês antes do fim do mandato).

O dirigente, que enfrenta outros processos na Comissão, por assédio a mais duas mulheres, argumentou ao GLOBO que é vítima de um golpe orquestrado pelo ex-presidente Marco Polo Del Nero, antigo padrinho político, que teria arregimentado "aliados para promover uma retomada de poder" na CBF. E que "os presidentes de federação foram constrangidos a votar contra" ele na Assembleia que o afastou.

— Considero o julgamento absurdo e covarde. Não existe previsão no estatuto e regulamentos da entidade para a aplicação de punições preventivas por este órgão. Cinco juristas assinaram pareceres atestando que não houve crime de assédio. O que houve contra mim foi um golpe armado por Marco Polo Del Nero, que arregimentou aliados para promover uma retomada de poder na CBF. Tenho plena convicção de minha volta — alegou Caboclo, que preferiu responder às perguntas por e-mail.

O cartola não explicou, porém, por que fez acordo com o Ministério Público para não ser denunciado, sob o argumento de que o processo corre em segredo de Justiça.

TITE E SELEÇÃO

Apesar da queixa contra Del Nero, Caboclo reconhece problemas no tratamento dispensado à ex-funcionária. Ele ainda sustenta que não cometeu assédio e resume os áudios divulgados como mostras de "um comportamento inapropriado".

— Já fiz, e, portanto, reitero um sincero pedido de desculpas, não só à minha ex-secretária, mas a todas as pessoas que tenham ouvido aquela gravação. Embora o áudio divulgado tenha sido editado, é inegável que o conteúdo contém grosserias as quais nada me orgulham. Aquela conversa gravada clandestinamente foi com alguém que tinha amizade comigo e com a minha família — alegou o cartola.

MAURO PIMENTEL/AFP/17-6-2019

De fora. Rogério Caboclo foi afastado da presidência da CBF por 21 meses

Caboclo negou ainda que tenha tido problemas de relacionamento com os jogadores da seleção em virtude da decisão de trazer a Copa América para o país durante a pandemia. À época, os convocados de Tite se reuniram com o dirigente na Granja Comary, e houve até chance de boicote à competição. Depois do afastamento do cartola, o elenco confirmou que entraria em campo. O dirigente também alegou que confia no trabalho de Tite e que nunca cogitou sua demissão, nem a teria prometido ao presidente Jair Bolsonaro.

'INFELIZ COITADO'

Procurado pelo GLOBO, Del Nero se referiu ao ex-aliado como "infeliz coitado" e citou que um dos seus problemas é "não se enxergar no espelho" e que, por isso, "prefere ver a culpa fora" (nos outros). E o desejou cura. Já os membros da Comissão de Ética emitiram uma nota conjunta em que reafirmaram "total independência e autonomia para análise e julgamento de todos os processos em tramitação ou já encerrados pelo órgão".

A defesa da ex-secretária de Caboclo, por sua vez, disse que "seu discurso representa mero ato de afronta à soberania da assembleia das 27 federações de futebol que, por decisão unânime, ratificou seu afastamento."

CONFIANÇA DIVIDIDA

Entre apoio do grupo e críticas ao método de trabalho, Renato segue no Fla

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A demissão de Renato Gaúcho do Flamengo após a eliminação para o Athletico na Copa do Brasil varou a madrugada de ontem no centro do debate entre a torcida e também no clube, mas a troca está descartada a um mês da final da Libertadores. Houve treino à tarde no Ninho do Urubu, com reuniões divididas entre cobranças e respaldo.

Na madrugada, ainda no estádio, Renato fez questão de indicar internamente, ainda no vestiário, que poderia deixar o clube em comum acordo se houvesse convicção de que o atual momento era culpa dele. Não houve pedido de demissão, mas o cargo foi colocado à disposição.

"Se o problema sou eu, não tem problema", disse Renato ao vice de futebol Marcos Braz logo após a eliminação, conforme apurou a reportagem do GLOBO. Os jogadores pediram que a saída não acontecesse e demonstraram confiança, assim como o departamento de futebol.

Na ocasião, só estavam no local Marcos Braz, o diretor Bruno Spindel e os gerentes Juan e Fabinho entre membros de diretoria. Após a derrota para o Athletico, o presidente Rodolfo Landim deixou o Maracanã e não se reuniu com o departamento de futebol. Também não havia ninguém da cúpula do clube ou do Conselho do Futebol.

Renato demonstrou abatimento não apenas com o resultado e o desempenho, mas também com os xingamentos e a exaltação a Jorge Jesus no Maracanã. Apesar de lembrado, o português descartou recentemente, em um jantar com o ex-presidente Kléber Leite, voltar ao Fla e disse que sonha com a seleção brasileira.

Hoje, há divisão sobre a troca de comando. No calor da eliminação e diante da queda de produção, uma ala da diretoria entende que é preciso interromper o trabalho. Mas outros dirigentes defendem que é exatamente esse ciclo vicioso de troca de treinadores que precisa ser interrompido.

Um dos principais argumentos é que, como o futebol terceiriza todas as responsabilidades para o técnico, quando o treinador pede para sair, o departamento não sabe como como resolver o problema. Braz, que trouxe Renato, Rogério Ceni e Domènec Torrent, é cobrado por tentar resolver tudo apenas com contratações em cima de contratações, sem pensar na gestão do futebol como um todo.

AMBIENTE PESA

As críticas ao departamento médico e à formação da comissão técnica são usadas como exemplos. No Ninho do Urubu, os relatos apontam para trabalhos físicos que têm causado danos aos atletas, sobretudo quando estes saem de uma lesão e são preparados para voltar. Mas também há críticas aos métodos de Renato, que não apareceram quando o time emplacava goleadas em sequência. Os comentários indicam que o técnico dá mais atenção aos coletivos e treinos de bola parada e orienta a parte tática mais em vídeos, sem explicações muito aprofundadas. A falta de tempo é a justificativa. Entre a diretoria, há o entendimento de que, diante do calendário, os atletas precisam de descanso.

No clube, há um clamor por reformulação tanto de funcionários como de jogadores ao fim desta temporada. Por isso, a reflexão de quem está em volta do presidente Rodolfo Landim é de que os técnicos não são os únicos culpados. E que as mudanças precisam ser mais profundas.

No momento, porém, a regra é juntar os cacos e focar na final da Libertadores. Antes, no jogo com o Atlético-MG, no Maracanã, amanhã. Uma vitória pode oferecer uma resposta rápida, já que se trata de uma equipe favorita a títulos, entre eles, o Brasileiro. Uma derrota, porém, pode tornar o ambiente ainda mais pesado.

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Ele fica. O técnico Renato Gaúcho, em treino no Ninho do Urubu: ele deixou o cargo à disposição depois da eliminação para o Furacão, mas tem o apoio dos jogadores e do departamento de futebol

Gabigol reage a agressões

> Depois de ser alvo de um copo arremessado na saída de campo no Maracanã e ver familiares discutindo com torcedores do lado de fora, Gabigol se pronunciou ontem e criticou o comportamento daqueles que, para ele, não fazem parte da nação que representa o Flamengo.

> "Jamais aceitarei agressões, falta de respeito e xingamentos, principalmente sobre meus familiares", escreveu o jogador em nota oficial. "Minha vida é o futebol, minha vida é minha família, e a eles protegerei sempre. Estão sempre nos jogos, torcendo e cuidando de mim. Não vou tolerar, em hipótese alguma, que eles sejam alvos de agressões, ofensas e xingamentos", completou Gabi no comunicado, postado em suas redes sociais.

> Após a eliminação do Flamengo para o Athletico pela Copa do Brasil, o atacante foi atingido por um copo de cerveja no rosto, voltou para tirar satisfação com o torcedor, mas recuou. Ele não se feriu com gravidade.

> "Deixei o campo chateado com a derrota, revoltado por não conseguir ajudar o meu Flamengo, e me deparei com uma cena que jamais imaginei que passaria, ser atingido por um copo, que voou em minha direção por torcedores que certamente não representam a Nação", disse o atacante.

> Na quarta-feira, o atacante voltou a jogar muito mal e pediu para dar entrevista ao fim do jogo. Ele falou sobre a situação da equipe depois de o time levar 3 a 0 do time paranaense, que custou a vaga na final da Copa do Brasil. O camisa 9 não marca há oito jogos, seu maior jejum pelo rubro-negro. E embora tenha tido uma atuação muito ruim, pediu ajuda da torcida, que vaiou o time.

> Com o revés, o Flamengo chegou a quatro partidas sem vencer, sua pior série nesta temporada. Sequência assim não acontecia desde novembro do ano passado. O Fla agora se prepara para sequência pelo Brasileiro: pega Atlético-MG (amanhã), Athletico (terça) e Chapecoense (dia 8).

Bota acerta com corretora para buscar investidores

Alvinegro sonha com dinheiro estrangeiro para transformar o clube em empresa

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Botafogo assinou contrato com a XP Investimentos, que ficará responsável por prospectar investidores estrangeiros para o projeto de transformação do clube em empresa.

A notícia foi publicada primeiramente pelo "Valor" e confirmada pela reportagem de O GLOBO.

A XP terá a missão de apresentar o modelo de negócio que o Botafogo encara como a melhor alternativa para o clube lidar com a crise financeira que se arrasta por anos. Semana passada, devido ao atraso no pagamento dos salários, os jogadores do elenco decidiram não conceder entrevistas coletivas. Um ponto de atrito em meio à ótima campanha na Série B — o time é vice-líder, apenas dois pontos atrás do Coritiba, e caminha bem rumo ao retorno à primeira divisão do Brasileiro.

A empresa deve procurar no mercado grupos que já fazem investimentos semelhantes em clubes e outros especializados em ativos financeiros em situação semelhante a do Botafogo.

O Cruzeiro já tem parceria semelhante com a corretora de valores brasileira. O Botafogo já votou internamente pela transformação do clube em empresa, mas ainda busca capital interessado em participar da empreitada. O rebaixamento para a segunda divisão, ao fim da temporada passada, provocou redução nas receitas e retardou o processo.

De acordo com o último balanço financeiro do clube, o alvinegro acumula passivo na casa de R$ 1 bilhão.

Tanto os mineiros quanto os cariocas tentam se aproveitar da sanção da lei que cria a figura da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), no último mês de agosto.

Ontem, como parte das homenagens aos 88 anos que Garrincha faria, o Botafogo criou uma camisa em que suas listras alvinegras aparecem tortas, uma referência às pernas arqueadas do craque. Ela ficará exposta no museu do Maracanã e, de acordo com o clube, não será vendida.

Marcão defende Caio Paulista de cobranças

Desempenho cai, mas atacante do Flu segue como aposta do treinador, que confia em reabilitação

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Após a derrota do Fluminense para o Santos por 2 a 0, na Vila Belmiro, pelo Campeonato Brasileiro, quarta-feira, os canhões da torcida tricolor se voltaram para Caio Paulista. As más atuações recentes têm gerado críticas das arquibancadas, mas o técnico Marcão trata o assunto como um dilema. Afinal, apesar do rendimento ruim, considera o camisa 70 importante para o seu esquema tático.

Questionado, o treinador concordou que o atacante não está em bom momento, mas defendeu sua manutenção na equipe, mostrando confiança de que ele voltará a corresponder.

— O Caio é um cara que sempre trabalhou muito. Sabemos que ele é um cara que pode nos entregar muito. Ele sabe também que não atingiu o nível que vinha jogando, mas é um cara que trabalha muito, busca muito, fica após o treino tentando fazer tudo e sabemos que em algum momento ele vai voltar a ser o Caio que conhecemos, de força, de entrega, que faz gol, que participa bastante. Ele está buscando, está trabalhando por isso — disse Marcão.

Com o revés, o Fluminense perdeu a chance de entrar no G4 do Brasileiro. Com 39 pontos, o tricolor está atualmente na oitava colocação, a dois pontos do Internacional, o atual sexto colocado. O próximo jogo pelo Brasileiro é diante do Ceará, domingo, às 16h, fora de casa.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE

Alvo. Caio foi criticado após derrota

ENTREVISTA SEU JORGE CANTOR, COMPOSITOR E ATOR

'ACHAVA QUE TERAPIA DE NEGÃO ERA O CANDOMBLÉ'

PROTAGONISTA DE FILMES SOBRE MARIGHELLA E PIXINGUINHA DIZ QUE A ARTE DO BRASIL FAZ BEM AO MUNDO, REBATE ACUSAÇÕES DE PLÁGIO E, AOS 51 ANOS, SE DEFINE COMO 'UM CARA RÚSTICO'

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/GREWOLFENSON

Retratos da vida. Sobre críticas a canções suas, que algumas pessoas consideraram machistas, Seu Jorge diz que faz música observando comportamentos: "Bezerra da Silva era acusado de apologia ao crime; Marcelo D2, às drogas"

Aos 50 anos, Seu Jorge começou a fazer terapia. Foi no início do ano, quando sua filha Flor sentiu a tristeza do pai e sugeriu que conversasse com alguém. A primeira reação dele diante da ideia foi de resistência ("sou um cara rústico", brinca). Meses depois, já com 51, colhe os frutos do processo. Apaziguou a crise de meia-idade e a estafa.

Questões não faltam para alguém que viu o irmão ser assassinado e sofreu com o racismo ("torcia para ter lugar na janela do ônibus para ficar olhando lá pra fora e ninguém achar que eu ia roubar"). Nem para o artista bem-sucedido, porém polêmico, envolvido em processos de plágios e autor de críticas sobre o Brasil que nem sempre pegaram bem por aqui. Desde 2013 Seu Jorge mora na Califórnia, perto das três filhas (Flor de Maria e Maria Aimée, de 18 anos, e Luz Bella, de 15). As duas primeiras foram geradas ao mesmo tempo por mães diferentes ("ficou tudo bem, nasceu todo mundo saudável, com pãozinho cheio de salaminho embaixo do braço").

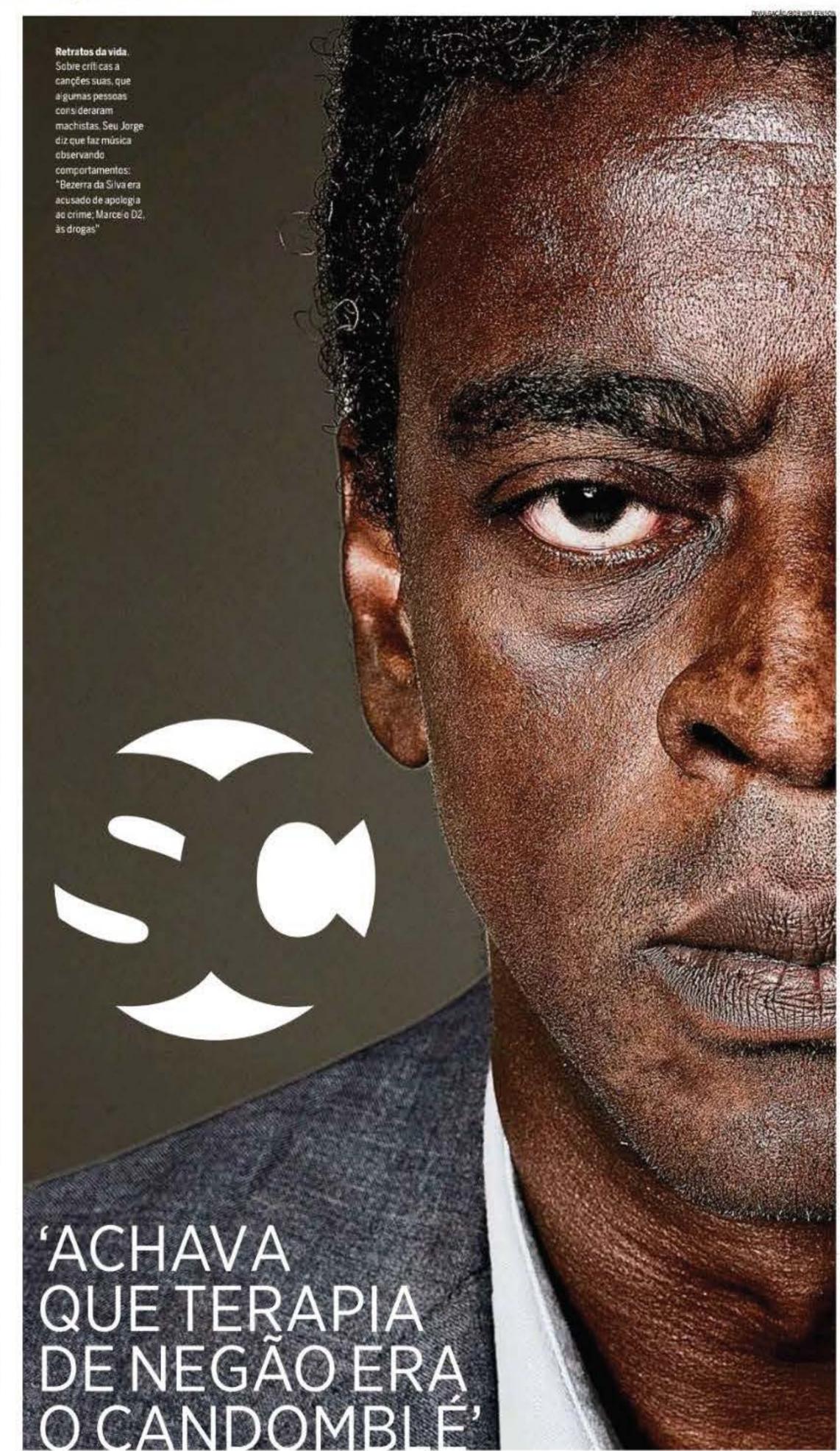
Se ano passado ele foi às redes dizer que não era "bolsominion" — boato que surgiu nos primeiros meses de governo, quando declarou que era cedo para criticar o presidente —, agora, Seu Jorge se reconecta com o Brasil pelo cinema. Dia 4, estreia como protagonista de "Marighella", de Wagner Moura. O papel lhe rendeu prêmios de melhor ator em festivais na Itália e na Índia. E também polêmicas por causa de seu tom de pele, mais preto que o do guerrilheiro. Para Seu Jorge, não há discussão: filho de mãe negra, Marighella é negro e ponto.

Dia 11, surge no papel-título de "Pixinguinha, um homem carinhoso", longa de Denise Saraceni e Allan Fiterman. Acaba de rodar "Asteroid City", de Wes Anderson, e está em "Medida provisória", de Lázaro Ramos. Também integra o elenco das séries "Irmandade" e "Manhãs de setembro". Enquanto passa um tempo em sua casa no Pacaembu, em São Paulo, grava a audiossérie "Paciente 63". Na música, lançará os discos "The other side", com duetos com Beck e Zap Mama, além de parceria com Marisa Monte; e "Baile a la baiana", de sonoridade afro-pop-brasileira. Ainda faz a turnê "Irmãos", com Alexandre Pires, e prepara show em homenagem à Legião Urbana.

Marighella era guerrilheiro, líder do Partido Comunista. Como fugir da polarização política para que o filme alcance brasileiros com opiniões divergentes?

É um filme de arte e ação para todo brasileiro assistir, um trabalho impecável. Acredito que se pode apreciá-lo independentemente da polarização política, Marighella vai além disso. A arte pode agregar, e o filme tem essa envergadura como obra.

Marighella viu muitos amigos serem assassinados; você, um irmão. Essa dor te aproximou do personagem?

Tenho esse drama como muitas famílias negras que perdem seus jovens. É dor profunda. Mas meu encontro com Marighella é na negritude. A origem dele é de mãe negra. Ter uma figura que vem desse lugar... É o que sou também. Ele entende a vida como entrega ao país. Meu trabalho é falar do Brasil no mundo. O que me fascina é nossa expressão, a beleza que faz bem ao mundo e ao brasileiro.

Mas você andou de bode com o país... Está mais otimista?

Não otimista, mas acredito no Brasil. Tenho orgulho da nossa arte. Mesmo com dificuldade, andamos pra frente.

Você negou ter votado em Bolsonaro. O que espera das próximas eleições?

Era importante dizer que não votei. A transição que aconteceu no país foi democrática, e as eleições serão boas para entender o Brasil quatro anos depois. Voto pela mudança. Somos um país vigoroso, é preciso restaurar a comunicação global, participar das grandes decisões do planeta.

PROCESSOS NA JUSTIÇA E PATERNIDADE, NA PÁGINA 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

MINTO, LOGO, EXISTO

A mentira nasceu com o homem, provavelmente quando Caim negou ter matado Abel, com medo da ira de Adão e Eva.

De lá para cá, mentir, todo mundo mente, mas quando alguém começa a mentir para si mesmo, e acreditar, é um caso perdido, dizem os psicanalistas.

Em 2005, durante o julgamento do Mensalão, diante do cinismo e das mentiras dos acusados, escrevi uma crônica com o título de "Minto, logo, existo", o cartesianismo à brasileira, expressando aquele momento histórico. Santa ingenuidade. O que se mentiu de lá para cá superou de longe as previsões mais pessimistas. No Petrolão e na Lava-Jato a mentira dominou a cena, depois vieram os desmentidos das mentiras, as delações cheias de falsidades. "Eu não sabia" foi a campeã das mentiras.

A partir de Donald Trump, vindo do showbusiness, onde a ficção e a realidade se misturam, a mentira foi institucionalizada como linguagem e adotada pelos seus devotos espalhados pelo mundo. No início do governo, a porta-voz da Casa Branca ainda se saiu com a expressão "fatos alternativos" para tentar validar um inegável caô do chefe.

Mas logo viu que era inútil. Os fatos falsos se misturavam aos verdadeiros, era esse o objetivo, e o que valia era a palavra de Trump no Twitter.

LULA X BOLSONARO SERÁ UM GRANDE CONFRONTO DE MENTIROSOS, EM QUE LULA LEVA VANTAGEM. A TERCEIRA VIA NÃO PODE SER MAIS UM MENTIROSO

Até então, com presidentes democratas e republicanos, as mentiras públicas foram poucas — mas graves, como o Iraque ter armas de destruição em massa, de Bush II — e exceções fora da curva, como Richard Nixon, que mentiu tanto que teve que renunciar, num país que tem uma cultura protestante em que faltar com a verdade é ofensa grave, é crime de perjúrio nos tribunais e leva à cadeia. Bill Clinton não sofreu um impeachment porque teve um caso com a estagiária Monica Lewinski, mas porque mentiu para o Congresso. Foi condenado na Câmara, com os votos até de democratas, e escapou por um fio no Senado. Moralismo e hipocrisia também influíram, mas a mentira foi exemplarmente punida.

Trump acabou com isso tudo. Mentiroso vocacional, amoral e compulsivo, suas piores punições até agora foram a expulsão do Twitter e do Facebook, que o levaram a redes alternativas para falar direto a seus devotos, uma mistura de seita religiosa e movimento político. No Brasil, sua versão mais tosca é desmentida e tirada do ar no Facebook, no Twitter e no Instagram, e migra para o Telegram, aplicativo russo de origem obscura e sem representação no país. Se estiver interessado, Putin pode saber tudo que se conspira, se planeja e se mente, ali.

Mas até para mentir é preciso talento. Mentiras em que se percebe a falsidade, a canastrice, não colam: só mentiras sinceras interessam. Além de político, Lula x Bolsonaro será um grande confronto de mentirosos, em que Lula leva vantagem porque mente muito melhor, acredita em suas mentiras, se precisar até chora, enquanto Bolsonaro mente mal, e só seu gado acredita.

A terceira via não pode ser mais um mentiroso.

LEI ROUANET NÃO É MAIS PARA 'TODES'

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Secretário. Mario Frias diz, em post, que mudança do idioma é "destruição ideológica da nossa língua"

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

A Secretaria Especial da Cultura publicou ontem, no Diário Oficial da União, uma portaria proibindo a utilização de "linguagem neutra" em projetos financiados pela Lei Rouanet. Especialistas ouvidos pelo GLOBO ressaltam que a determinação é inconstitucional, já que fere princípios estabelecidos por lei, e que seus efeitos são inócuos.

A decisão, já em vigor, indica que, em iniciativas contempladas pela Lei de Incentivo à Cultura, "fica vedado o uso e/ou utilização, direta ou indiretamente, além da apologia, do que se convencionou chamar de linguagem neutra".

PORTARIA DO GOVERNO PROÍBE O USO E A 'APOLOGIA' DE LINGUAGEM NEUTRA EM PROJETOS; ESPECIALISTAS INDICAM ILEGALIDADE

REPRODUÇÃO

MarioFrias @mfriasoficial · 6 h
Não há cultura sem comunicação! O que se convencionou chamar de linguagem neutra, na verdade, não é linguagem, é mera destruição ideológica da nossa língua.

DE 2021

O SECRETÁRIO NACIONAL DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA, DA SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA DO MINISTÉRIO DO TURISMO, no uso das atribuições que conferem o art. 33 do Anexo I do Decreto nº 10.359, de 20 de maio 2020, Portaria nº 464, de 29 de setembro de 2020, Portaria Mtur nº 12, de 28 de abril de 2021, com base na Lei nº 8.313/1991 e no art. 6º do Decreto nº

89 · 506 · 2,5 mil

MarioFrias @mfriasoficial · 6 h
Com a minha autorização, o secretário da Lei Rouanet, @andreporci , baixou uma portaria proibindo o uso desse expediente nos projetos financiados pela Lei Rouanet.

14 · 71 · 685

— Legalmente, uma portaria não tem esse poder. Portarias devem estabelecer regras procedimentais, como definição de prazos e formulários. Portanto, a decisão não tem força — ressalta Cristiane Olivieri, advogada especializada no mercado de cultura. — O texto de um projeto deve ser claro quanto aos seus objetivos, metas e orçamento. Se ele usa a linguagem no feminino, no masculino, no neutro, isso é irrelevante, desde que seja claro e atenda aos pré-requisitos da legislação.

Também chamado de "pronome neutro", "linguagem não binária" e "neolinguagem", o recurso defende a adaptação do idioma para que as pessoas não binárias (que não se identificam nem como gênero masculino nem como feminino) se sintam representadas. Assim, os termos "amigo" ou "amiga" virariam "amigue", "amigx" ou "amig@", segundo algumas das proposições.

Secretário especial de Cultura, Mario Frias justificou a medida alegando, no Twitter, que linguagem neutra "é mera destruição ideológica da nossa língua". O secretário de Fomento à Cultura, André Porciuncula, que assinou o documento, diz que "o uso de signos ininteligíveis, cujo objeto é mera bandeira ideológica, impede a fruição da cultura e seus produtos, pois interrompe o processo de comunicação da língua".

Tema de disputa política instaurada por bolsonaristas, a linguagem neutra já mobilizou ações parlamentares em ao menos 14 estados e também na Câmara Federal — as propostas tinham, até então, o intuito de impedir o uso desse recurso em escolas.

Em julho, Mario Frias criticou em suas redes sociais o uso da palavra "todes" pelo perfil oficial do Museu da Língua Portuguesa.

— É mais um delírio autoritário e completamente ilegal do governo Bolsonaro — diz Sérgio Sá Leitão, secretário de Cultura do Estado de São Paulo, que não descarta que a portaria seja uma retaliação ao episódio. — No planeta Bolsonaro tudo é possível. Inclusive a edição de uma portaria delirante como reação a um post no Twitter feito por um museu.

Especialistas apontam que a nova medida, que agora atinge a Lei Rouanet, pode se configurar como limitação à liberdade de expressão. Em junho deste ano, o Plano Nacional de Cultura teve sua vigência prorrogada por mais 12 anos. As diretrizes do documento prezam justamente pela promoção de "políticas, programas e ações voltados às mulheres, relações de gênero e LGBT, com fomento e gestão transversais e compartilhados".

— Cabe destacar que os objetivos do Plano Nacional de Cultura pretendem, sobretudo, promover o fortalecimento institucional e a definição de políticas públicas. É, sem dúvida um aspecto norteador para as políticas, incluindo o fomento e o financiamento à cultura. Ou seja, essas diretrizes também norteiam a Lei Rouanet — frisa Adriana Donato, doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). *(Colaborou Nelson Gobbi)*

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO QUERO ME APROPRIAR DE 'AMÉLIA'. ERA UMA HOMENAGEM'

A diretora de "Pixinguinha" disse que a dificuldade em captar recursos talvez tivesse a ver com o fato de ser um país racista. Acha que é por aí?

Temos dificuldade em preservar nossa memória. O cinema de arte terá mais espaço à medida que o brasileiro tiver mais contato com a beleza de sua própria história.

Você enfrenta um processo na Justiça da família de Mário Lago por causa do uso de "Ai que saudade da Amélia" sem autorização na canção "Mania de peitão", e outro, de músicos que te acusam de plágio em músicas como "Carolina" e "Tive razão". Como encara?

O lance do Mário foi que o produtor era francês, foi dito para botar o nome e ele não botou. A família reclamou, a editora fez a reparação, mas voltaram com a história. Acho chato. Talvez, se ele e Ataulfo *[Alves, coautor]* estivessem aqui, teríamos conversado e estaria tudo certo. Não tenho intenção de me apropriar de "Amélia". Era uma homenagem. Os outros reivindicam parcerias do que nunca fizeram. Deixo com o jurídico.

Algumas mulheres se incomodam com a sua música "Amiga da minha mulher", consideram machista...

Em "Música para churrasco", criamos personagens. "Amiga da minha mulher" foi um mote que um companheiro trouxe. É mais a descrição de uma cena do que sobre a condição da mulher. Talvez, hoje dissessem "tá errado!" para "Doidinha" por causa do duplo sentido de "vai dar pra ter neném". Na época, era apenas uma canção divertida. Mas estou aprendendo. Bezerra da Silva era acusado de apologia ao crime; Marcelo D2, às drogas. Faço música observando comportamento.

Você é pai de três filhas. O que tem aprendido com elas?

É outra cabeça, tenho que mexer em muita coisa. Sou cercado também por minhas sobrinhas, três pretas porretas que puxam a orelha da rapaziada. No início do ano, a Flor falou: "Você está triste, tem que conversar com alguém". Eu: "Que conversar, filha, sou rústico". Achava que terapia de negão era o candomblé. Tenho minhas complexidades de homem de 50 anos, negro, não dá para conversar com terapeuta que não seja negro. Um dia, ela disse: "Vão te ligar, atende". E me liga um terapeuta maneirão, negrão. Estamos fazendo um trabalho maravilhoso. Não é aquela coisa acrílica como sempre foi apresentado para a gente... Para o homem negro, esse lugar nunca foi de sofisticação, elaboração, aperfeiçoamento, mas de tratamento clínico. Quando falam "precisa de terapia", a gente entende que é algo clínico. Mas é outra coisa, no plano do entendimento, de harmonizar impetos. Tem sido bom.

(Maria Fortuna)

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para "O homem das castanhas", série dinamarquesa que acaba de estrear na Netflix. São apenas seis episódios de uma trama totalmente eletrizante e com ótimas atuações. Fica a dica.

Para o horário de exibição de produções do Globoplay na TV Globo. "As Five" vai ao ar depois de meia-noite e "Desalma", duas e meia da madrugada, quando as almas trabalhadoras já estão no sétimo sono. Zzzzz...

CRÍTICA

O ROMANCE DAS DUAS ÂNCORAS

Escrevi sobre a segunda temporada de "The morning show" no último domingo (a resenha está no site) e recomendo a série da Apple TV+. Ela foi lançada em 2019 com pompa e conquistou prêmios, mas não começou com a força que ganhou agora. A história dava uma surfada nos debates derivados do #MeToo, porém, era sobretudo um novelão ambientado nos bastidores de uma emissora de televisão.

Nos novos episódios, abraça com mais vontade o tema das guerras identitárias e se aprofunda nelas. Há, sim, exageros e clichês. Volta e meia, parece que estamos acompanhando a recitação de um almanaque de frases feitas. Mas o sexto capítulo, "A private person" (uma pessoa reservada), merece a sua atenção. Tem *spoiler*.

BRADLEY É TIRADA DO ARMÁRIO À FORÇA, E 'THE MORNING SHOW' TRATA DE INVASÃO DE PRIVACIDADE

Ele se concentra na trama de Bradley (Reese Witherspoon) e Laura (Julianna Margulies, majestosa nesse papel). Com isso, o roteiro deixa de lado a neutralidade da monótona lista de estereótipos. E ganha emoção e verdade.

As duas começam um namoro. Se apaixonam. Laura teve uma formação mais refinada, é uma novaiorquina analisada e resolvida. Apresentadora da televisão, sofreu no início da carreira quando foi tirada do armário à força. Mas tudo isso é passado. Já Bradley veio do interior conservador dos Estados Unidos. A família cheia de complicações nunca aceitou suas escolhas. Ela se diz "uma pessoa muito reservada", daí o título do episódio. Mas o fato é que tem medo da opinião alheia. O sofrimento dela quando o romance se torna público na internet é imenso.

Esse também é o primeiro capítulo de que Jennifer Aniston não participa. O sumiço de Alex, sua personagem, está, no entanto, em destaque na história. Vale conferir.

DIVULGAÇÃO

Mundo alemão

No ar em "Verdades secretas" 2, Ícaro Silva gravou um episódio da série "O que eu tenho a ver com isso?", das redes sociais da alemã Deutsche Welle. O programa discute as políticas públicas para a cultura e o papel social do artista. Fabio Porchat e Dira Paes também participam. O ator falou sobre a importância de um olhar para a História. Apresentada por Helena Coelho, a série foi criada e produzida pela jornalista brasileira Meyre Brito

DIVULGAÇÃO

No GNT

Em cartaz no filme "Marighella", o pastor Henrique Vieira debate com MC Carol na estreia de "Jogo de duplas", programa que estreia amanhã no canal do GNT no YouTube. Na atração, pessoas que não se conhecem pessoalmente falam sobre seus conflitos, medos e alegrias

Nuvem de lágrimas

Andréia Horta vai fazer a mãe de Chitãozinho e Xororó na primeira fase de "As aventuras de José e Durval", série do Globoplay.

Explorando veredas

Até os amigos mais próximos se surpreendem com o visual de Eduardo Sterblitch para o filme "Grande Sertão: Veredas". Ele raspou a cabeça e as sobrancelhas e emagreceu muito.

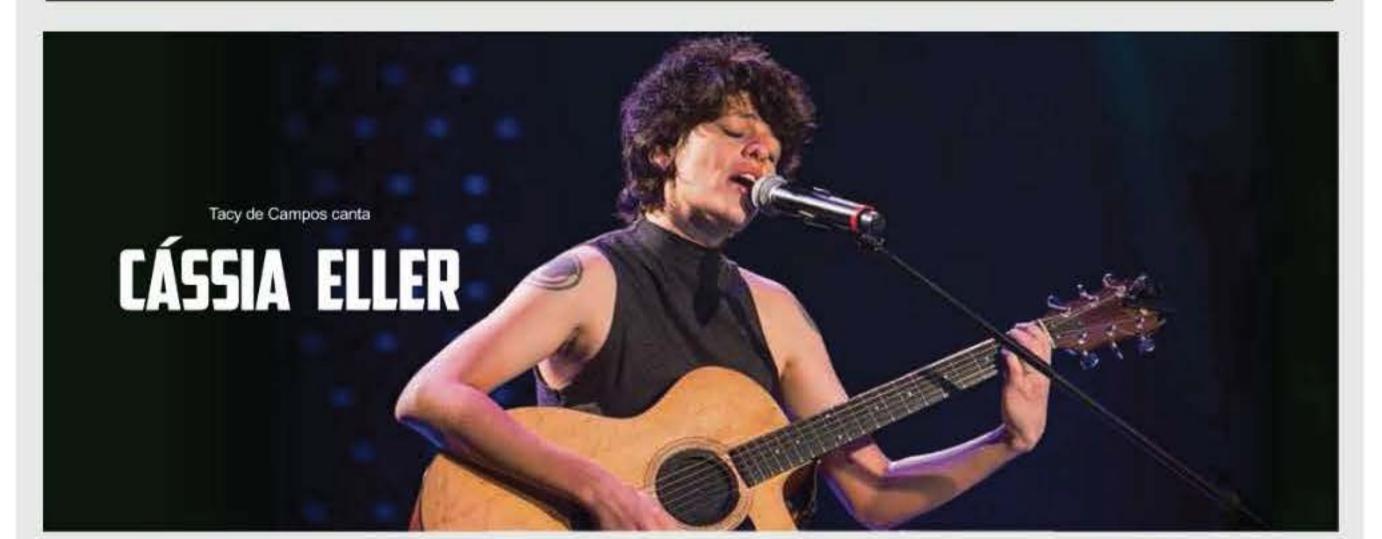
Final a sete chaves

As gravações de "Verdades secretas" 2 se aproximam do fim, mas nem o elenco sabe o desfecho. Agatha Moreira torce para que Giovanna consiga provar que Angel (Camila Queiroz) matou seu pai: "Ela é a única ali falando a verdade. Merece conseguir justiça".

Rota traçada

Apesar dos vários desfechos de "Nos tempos do Imperador" gravados, Alessandro Marson e Thereza Falcão já decidiram quais irão ao ar. Pilar (Gabriela Medvedovski), Samuel (Michel Gomes), Tonico (Alexandre Nero) e Lota (Paula Cohen) estão entre os que ganharam finais alternativos.

Vacina no braço

Após uma viagem curta ao Pantanal, onde gravou as suas primeiras cenas como o Velho do Rio, Osmar Prado precisou retornar ao Rio para tomar a dose de reforço da vacina.

MICHELLE WILLIAMS E JUDE LAW EM FILME DE KARIM AÏNOUZ

GETTY IMAGES/ALBERTO E. RODRIGUEZ

Rainha. Atriz será Catherine Parr no longa do brasileiro

Os atores Jude Law e Michelle Williams vão protagonizar "Firebrand", o primeiro filme em língua inglesa do diretor brasileiro Karim Aïnouz. Terror psicológico ambientado na Inglaterra da sangrenta dinastia Tudor, o longa reconstituirá a história da rainha Catherine Parr (1512-1548), sexta e última mulher de Henrique VIII (1491-1547), e a única a evitar o banimento ou a morte.

Produzido por Gabrielle Tana (de "A escavação") e com roteiro das irmãs Henrietta e Jessica Ashworth (da série "Killing Eve"), o longa começa a ser rodado no início de 2022. Na ficção, Michelle Williams será Catherine Parr, e o rei será interpretado por e Jude Law.

Ao portal americano Deadline, Karim diz que "Firebrand" lançará um "olhar modernista" sobre a a realeza inglesa — e também sobre "a ideia clássica da mulher presa num castelo com um monstro".

"Catherine Parr é uma mulher que merece um retrato. Muita coisa foi contada sobre o rei e as mulheres que morreram. Mas é importante olhar para alguém que foi mais forte do que as forças ao seu redor", afirmou.

Como se sabe, das cinco mulheres que haviam se unido ao rei, duas foram expulsas do palácio, uma morreu em trabalho de parto e outras duas foram decapitadas. O thriller de Karim Aïnouz será contado por meio do ponto de vista singular de Catherine, que se guiava pela vontade de não só sobreviver ao horror, mas de prosperar.

INHOTIM SOB NOVA DIREÇÃO

A partir de janeiro de 2022, o Instituto Inhotim, maior museu a céu aberto do mundo, localizado em Brumadinho (MG), vai ganhar uma nova diretoria e um braço internacional mais robusto. O atual diretor-presidente de Inhotim, Antonio Grassi, deixa o cargo em dezembro para se estabelecer em Portugal e atuar como consultor internacional do museu. O novo diretor-presidente de Inhotim será Lucas Pessôa, ex-diretor financeiro e de operações do Masp.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
O cultivo de uma postura curiosa favorece seu desempenho diante de situações desafiadoras e complexas. Afinal, nada está sob nosso controle e para tudo existe uma solução. É tempo de olhar para os lados.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Os nossos hábitos acabam formando quem somos, e por isso é preciso que eles passem por constantes avaliações e renovações. É tempo de atualizar suas escolhas diárias para investir na saúde integral.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Certas experiências nos fazem usar forças que nem sabíamos ter, o que dá a certeza de que sempre encontraremos uma forma de nos superarmos diante dos desafios. É tempo de ter convicção em sua capacidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ao cultivar o seu senso de realidade, você amplifica naturalmente a sua produtividade, se permitindo investir no que de fato pode concretizar. É tempo de unir sensibilidade e pragmatismo para ir além.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Os limites estabelecidos de forma sábia e positiva nos lembram o quão importante é pouparmos nossas energias para que possamos contar com elas quando mais precisarmos. É tempo de evitar excessos.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Restaure a serenidade para resolver as situações que possam estar lhe incomodando. Assim você evitará reações desmedidas que acabam comprometendo os acordos. É tempo de proceder com verdadeira sabedoria.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Se agora você souber unir intuição e imaginação à sua grande inteligência racional, conseguirá decifrar ainda mais as informações que chegam até você. É tempo de perceber o que está entre as linhas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
As autocríticas nos fazem perceber determinadas atitudes que não desejamos mais ter, permitindo importantes transformações e promovendo a evolução pessoal. É tempo de se observar para se aperfeiçoar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Ao reconhecermos as diferenças como ferramentas que nos ajudam a evoluir, passaremos a viver relações ainda mais ricas e engrandecedoras. É tempo de aprender com as questões que desafiam a sua compreensão.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A sua simplicidade deve agora ser direcionada para as emoções, assim você poderá lidar com os seus sentimentos de forma mais resolutiva. É tempo de manter os pés no chão para obter boas compreensões.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Quem sabe cuidar bem de si cuida melhor dos outros. Afinal, é amando a nós mesmos que aprendemos a amar alguém. É tempo de zelar pelas suas necessidades para então seguir se dedicando a quem precisa.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Selecione as energias que você vem nutrindo para preservar a sua saúde emocional. Lembre que para colher bons frutos é preciso antes cultivar as sementes certas. É tempo de se organizar internamente.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 19 palavras: 10 de 5 letras, 6 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SI foram encontradas 11 palavras.

L	S	U	
S		SI	
U			
A	M	O	C

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: calmo, calom, louca, lousa, mosca, mouca, mossa, salmo, sulco, usual // casulo, cúmulo, maluco, mucosa, oclusa, súmula // acúmulo, másculo, músculo // MUSCULOSA . Com a sequência de letras SI : asilo, assim, música, musical, músico, silo, simão, sisal, sismo, siso, sósia.

PALAVRAS CRUZADAS

- Contestam fatos já comprovados
- Presidente do Peru
- Tipo de moeda digital
- Peça que compõe a louça do banheiro
- Pão (?), base do sanduíche beirute
- O apresentador do "BBB"
- Implante (?), alternativa cirúrgica à ponte fixa
- Recursos Humanos (abrev.)
- (?) Souza, atleta dos saltos ornamentais
- Divisão da idade
- Tipo de lâmpada
- Os circuitos típicos da Fórmula Indy
- Pesquisador como Florestan Fernandes
- Representação (pop.)
- Recurso hídrico
- Aqui está!
- Figura de nove lados (Geom.)
- Luminária presa à parede
- Cantora que dirigiu e escreveu o filme "Music"
- (?) Lopes, compositor carioca
- O mineral sem estrutura cristalina
- Condição dos "dalits" na sociedade hindu
- Vitamina abundante no chá-verde
- O objeto que todo ufólogo deseja ver
- Letra equivalente ao lambda grego
- Carlos de (?), poeta brasileiro
- Produto de prevenção à covid-19
- Harvey Keitel, ator de "O Irlandês"
- Entretanto
- Antigo Testamento (abrev.)
- Romancista de "Pergunte ao Pó"
- Antiga capital do Império Japonês
- Forma do barbeador não elétrico

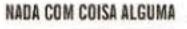
R I O

BANCO: 3/led — sia. 4/laet. 7/bitcoin. 8/arandela. 9/john fante.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br)
Diagramação: Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

DE DAVID CHANG A 'ROUND 6', A COREIA É POP

Há anos o chef celebridade David Chang, coreano-americano, cospe no prato em que comeu. Treinado à francesa e formado a ferro e fogo no nova-iorquino Café Boulud, do francês Daniel Boulud, partiu em carreira solo em 2004. Abriu o Noodle Bar, especializado em macarrão japonês, também em Nova York, que deu origem a um império global de restaurantes asiáticos, do estrelado Momofuku Ko à rede de sanduíches de frango frito Fuku.

O nascimento do filho e a pandemia que veio em seguida lhe fizeram chutar o balde de vez. Hoje rejeita a gastronomia clássica e é inflamado defensor da cozinha caseira da Ásia — a começar pela coreana —, do fast food e de produtos industrializados demonizados como Ajinomoto. Confinado em casa, Chang desprendeu-se das travas da rígida formação à francesa. Improvisou como nunca, usando mais micro-ondas do que o fogão e misturas pré-fabricadas. Aprendeu com a mãe: na Coreia é comum jantar macarrão instantâneo e dar doces cheios de colorante e conservante às crianças.

CELEBRIDADE NOS EUA, CHEF RENEGA FORMAÇÃO À FRANCESA E APOSTA EM RECEITAS COREANAS DE MICRO-ONDAS

Essa cozinha cheia de atalhos resultou no livro que acaba de lançar, "Cooking at home: Or, how I learned to stop worrying about recipes (and love my microwave)", "Cozinhando em casa: como aprendi a parar de me preocupar com receitas (e a amar meu micro-ondas"), em tradução livre. No prefácio, ele lamenta os anos passados repetindo gestos roboticamente e seguindo regras que "criaram gerações de pessoas que dependem de receitas e não sabem cozinhar sem elas". Sente-se liberado ao inventar pratos rápidos com molho de tomate enlatado e caldo de carne em cubo.

Fazer o biscoito de caramelo da série "Round 6", como mostram milhões de vídeos no TikTok, leva ainda menos tempo e ingredientes. Será que Chang, incansável promotor da culinária de seus antepassados, vê com bons olhos a viralização de um doce que é puro açúcar? Algo tão simplório estará para sempre atrelado, no imaginário popular, à imagem da cultura gastronômica da Coreia. Ah, se os finados mestres dessa culinária ímpar, em que reinam o kimchi e o arroz bibimbap, vissem isso.

RIOSHOW

LUCIANA FRÓES
rioshow@oglobo.com.br

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Naga. Trio de nigirizushi do restaurante da Barra

ÀS VÉSPERAS DO DIA DO SUSHI, CHEFS DIZEM QUE ARROZ É A ALMA DO NEGÓCIO E EXPLICAM AS VARIAÇÕES SOBRE O TEMA

Ele deve ter o tamanho da boca, ser comido de uma vez só (numa bocada), com a mão (nada hashis!) e só com a pontinha da peça molhada no shoyu. Esse é o figurino 100% japonês para se desfrutar de sushis, cujo dia é celebrado em 1º de novembro, segunda-feira. Para saudar a data, mexemos os nossos pauzinhos e escalamos um time de mestres para falar da iguaria oriental que ganhou o mundo.

Com três décadas de sushi bar e cortes radicais, o nissei carioca Nao Hara, do Kitchen Asian Food, explica que, diferentemente do que a maioria das pessoas pensa, não são os peixes a estrela da receita, que tem uma série de variações sobre o tema.

— A alma do sushi é o arroz, levemente ácido. Tem que ser solto, prensado, com grãos firmes e brilhantes e na temperatura certa, em torno de 35°C — ensina.

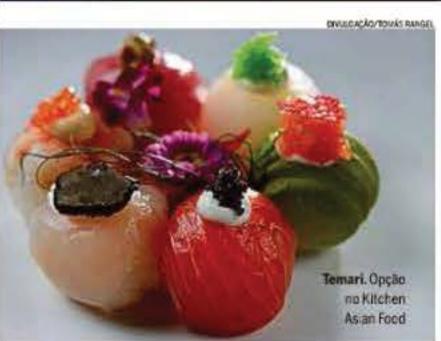
Estudioso da comida oriental, Eduardo Preciado, dono do Minimok, completa:

— O começo de tudo é o arroz, bem temperado, que é chamado de shari. Tem a mão do profissional também, que precisa manusear a quantidade certa e saber pressionar mantendo os grãos inteiros e aerados. Depois, entram a qualidade do peixe, do wasabi , do shoyu temperado com katsuobushi... Assim, chegamos mais perto do sushi ideal.

E também não é qualquer arroz, avisa Homero Cassiano, sócio do Mitsubá. Usar o nosso agulhinha, esquece, não vai dar liga. Tem que importar.

— Nosso suhiman descobriu um grão na Califórnia que é perfeito: são redondos, firmes, se unem sem amassar ou danificar. Se você colocar na luz, você vai ver os grão juntos, inteiros. O Uruguai produz um semelhante, o mirokumai, mas o fornecimento é irregular — conta Cassiano, há quase duas décadas tocando o restaurante, agora no Leblon.

Se sobre o arroz há consenso, em relação ao tamanho, varia um bocado. Hara conta que, no Japão mudam de cidade para cidade: em Osaka os sushis são pequenos, mas em Tóquio chegam bem mais avantajados:

— A regra por lá é encher a boca! — brinca Nao Hara, que explica que acertar na mão, chegar ao tamanho certo, não é fácil. — O sushiman leva anos para ter uma identidade no formato do sushi. Acaba sendo único, autoral. Cada sushiman tem o seu.

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Temari. Opção no Kitchen Asian Food

Para Edson Ueda, da Casa Ueda, a vantagem do sushi bar é a proximidade do cliente com o profissional, que pode se adaptar ao freguês:

— Se são mulheres, moldo menorzinho, porque elas não gostam de ficar com a boca cheia.

A Família Sushi é numerosa, lembra Nandro Rodrigues, dono do Haru Sushi Bar, em Copacabana, dizendo que além do tradicional nigiri (o peixe sobre o bolinho de arroz avinagrado), os populares por aqui são o uramaki, o roll com arroz por fora e nori e acompanhamento por dentro.

— Esses são os mais comuns aqui. Mas todos com o mesmo arroz ácido temperado, durinho e com liga.

Seja o sushi que for, do tamanho que vier, do recheio que trouxer, nunca foi tão fácil comer um bom japa no Rio. Nos últimos anos, as casas deram um salto de qualidade. Entre um arroz temperado e um naco de peixe, muitas águas já rolaram...

O BÊ-A-BÁ DA IGUARIA

> Nigirizushi: É o sushi clássico, com o arroz moldado na mão, com fatia bem fina de peixe por cima.

> Kappamaki ou tekkamaki: Ambos são enrolados com alga (nori) por fora e arroz dentro, a diferença é o recheio. O primeiro é vegetariano, o segundo vem com peixe, sendo atum o mais frequente.

> Gunkanmaki: Bolinho de arroz envolto em nori. Em vez de vir no recheio, a proteína vem por cima. O mais comum é com ovas.

> Uramaki: Rolinho com arroz do lado de fora, salpicado de gergelim, e recheio por dentro.

> Hossomaki: Significa rolinho fino. A alga fica do lado de fora, com arroz e recheio a escolher —vegetariano ou não.

> Futomaki: É o contrário: quer dizer rolinho grande, e isso significa que tem recheio turbinado.

> Oshizushi: Quer dizer sushi prensado e vem no formato retangular. Chamam também de baterá. É prensando com um molde de madeira, sem alga. Raro por aqui.

> Temarisushi: São bolinhas de arroz envoltas em fatias de peixe.

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse

UM MUSICAL PARA TODA A FAMÍLIA

50% desconto

Em cartaz no Teatro Prudential, na Glória, aos sábados e domingos (16h), o musical 'Zaquim' reúne seis atores e músicos em torno da proposta de educar as crianças e seus familiares sobre os valores da diferença e da pluralidade entre as pessoas. Assinante tem 50% OFF na compra online do ingresso, junto a um acompanhante, mediante o código promocional disponível no site do Clube. No espaço, há protocolos sanitários obrigatórios contra a Covid-19.

DIVULGAÇÃO

COQUETÉIS E COMIDINHAS FORA DO COMUM

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 20% de desconto no Meza Bar, em Botafogo, de domingo à quinta-feira, a partir de 18h. O espaço tem drinques elaborados e opções gastronômicas surpreendentes.

20% desconto

COMPRAS NA FARMÁCIA QUE CABEM NO BOLSO

DIVULGAÇÃO

Aproveite até 40% de desconto em todas as categorias de medicamentos à venda na Drogasmil, em compras nas mais de 50 lojas físicas da rede ou no delivery (21-2472-3000), com frete grátis. Saiba mais em nosso site.

40% desconto

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

QUANDO É CRIME FURTAR PARA COMER

Estavam prestes a ser triturados e jogados no lixo 50 fatias de queijo, 14 linguiças calabresa, nove presuntos e cinco embalagens de bacon. Ali, numa área restrita para comida a ser descartada de um supermercado em Uruguaiana (RS), dois homens furtaram os alimentos vencidos, no valor total de R$ 50, e fugiram. Foram presos. E absolvidos no primeiro julgamento.

Mas o promotor Luiz Antônio Barbará Dias, do Ministério Público (MP), recorreu da decisão. E pediu a condenação dos dois réus. "Apresentam condutas anteriores voltadas à prática de ilícitos", como um roubo. O sobrenome do promotor deveria ser Carcará, eu me lembrei da letra de João do Vale, na voz de Maria Bethânia. *Carcará/É um pássaro malvado/Tem o bico volteado que nem gavião/Carcará/ Num vai morrer de fome/ Carcará/Pega, mata e come.*

A humanidade e o equilíbrio deveriam ser qualidades inerentes ao cargo. Respeito o Direito. É preciso estudar muito para entrar no Ministério Público como promotor. O salário, segundo o Portal da Transparência, é acima de R$ 33 mil. As fotos favoritas de Barbará, em seu perfil do Facebook, são na Costa Amalfitana, na Itália. Há três anos, esse promotor chamou advogados de "defensores de criminosos". Foi repudiado pela OAB. Como dorme Barbará?

Um defensor público do Rio Grande do Sul, Marco Antônio Kaufmann, acaba de contestar o promotor. "Tristes tempos em que lixo *(alimento vencido)* tem valor econômico. Nesse contexto, se a mera leitura da ocorrência policial não for suficiente, nada mais importa dizer". Tristes tempos de falta de compaixão. Kaufmann insiste agora na absolvição definitiva da dupla.

No julgamento inicial que inocentou os dois homens, o juiz André Atalla alegou "insignificância". Furtar por fome mercadorias destinadas ao lixo não pode ser crime, é insignificante. Não pode dar prisão.

Vinte milhões de brasileiros passam fome e mais de 125 milhões sofrem de "insegurança alimentar", medo de não ter o que comer. Se almoçarem, não jantam. "A gente reza a Deus para ver se consegue alguma coisa no outro dia". Essa é a oração das famílias. "Vendi as panelas para comprar pão e pé de galinha". Esse é o desespero da mãe.

PROMOTOR PEDE A CONDENAÇÃO DE HOMENS QUE FURTARAM ALIMENTOS DESTINADOS AO LIXO. ISSO NÃO É CRIME. É DESESPERO

Precisamos doar alimentos em vez de punir quem furta mercadoria vencida. Miséria não pode ser apenas moeda eleitoral. O Brasil tinha saído do Mapa da Fome da ONU em 2014. Logo que assumiu, Bolsonaro acabou com o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

"Nunca vimos tanta gente com fome", diz filho de Betinho, Daniel de Souza, da Ação da Cidadania. "A fome não resolve com uma picada da vacina. Todos seremos vacinados, mas ela vai continuar. A fome tem pressa. Daí vem nosso apelo aos empresários para que doem". O apelo também é dirigido a mim, a você.

Desperdiçar comida, jogar fora alimentos como tantos de nós ainda fazemos, é um crime muito maior quando o povo disputa ossos. Por ano, são desperdiçados por pessoa no Brasil 60 quilos de alimentos. Você joga comida fora? Deixa estragar na geladeira?

As cenas recentes de caminhão com ossos em disputa no bairro carioca da Glória, clicadas pelo fotógrafo Domingos Peixoto, chocaram o país. Os ossos e pelancas tinham sido descartados por açougues e mercados para envio a fábricas de sabão e ração de cachorro.

Confio em que os dois homens de Uruguaiana serão absolvidos. Não me conformo com uma Justiça que arrasta esse processo há mais de dois anos, gastando dinheiro público à toa. Isso sim é crime. Furtar lixo para comer é desespero.

FOO FIGHTERS, MILEY CYRUS E STROKES NO LOLLAPALOOZA

Programado para os dias 25, 26 e 27 de março de 2022, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, o festival Lollapalooza anunciou ontem sua escalação. Foo Fighters, Miley Cyrus, The Strokes, Doja Cat, A$AP Rocky e Martin Garrix são as principais atrações estrangeiras, junto com com os brasileiros Emicida, Alok, Pabllo Vittar, Gloria Groove, Djonga, Fresno, Jup do Bairro, MC Tha e Rashid. A última edição do festival foi em 2019 — a de 2020 foi cancelada devido à pandemia de Covid-19.

EMICIDA, ALOK E PABLLO VITTAR SÃO DESTAQUE NO LINE-UP NACIONAL DO FESTIVAL, QUE ACONTECE EM MARÇO, EM SÃO PAULO

Entre os dias 3 e 16 de novembro, aqueles que compraram ingressos para a edição de 2020 poderão trocar os seus tíquetes para o dia desejado no site oficial do Lollapalooza Brasil — a troca só será necessária para o Lolla Day, que é válido para um dia de evento. Quem adquiriu o Lolla Pass (válido para os três dias do festival), não precisará realizar a troca, ele segue válido para 2022.

Vem aí. Dave Grohl, dos Foo Fighters

A partir de 18 de novembro, as vendas serão abertas para o público em geral, que poderá escolher entre o Lolla Pass e o Lolla Day.

Segundo os organizadores do Lolla, a "segurança dos fãs, artistas e staff continua sendo a principal prioridade do Lollapalooza". Sendo assim, eles garantem estar em contato constante com os órgãos locais de saúde e de segurança pública e prometem seguir as recomendações vigentes no momento do festival.

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Cinelândia. Conjugado 30m2, serve escritório/ moradia, R.Alvaro Alvim, excelente localidade. Segurança 24h. Te:98181-1668. Sr.Campos Crec:11932-RJ.

1 Quarto

Gamboa

2 Quartos

SergioCastro
GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde v.panorâmica p/mar, duplex c/94m2, desocupado, composto sala, 2quartos, cozinha, c/armários, bh.blindex. churrasqueira, playground www.sergiocastro.com.br Cj250 Te:2292-0080/98985-1470 Scvp2061

Lapa

2 Quartos

LAPA R$410.000 Coração boemia. Total segurança. R. dos Inválidos,138. Apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, garag.escritura. Ocupação imediata. Tel: (21)99914-0488. C\proprietário.

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO 360.000 Praia nº316, mobiliado, reformado, doc.ok Para residência ou comércio ac. parcorial dentista/ esteticista/ psicólogo/ etc). tel: 98824-1010.Proprietario

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R$525.000 Praia de Botafogo, Aconchegante apartamento, reformado, funcional, moderno, decorado, 1 quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11730

2 Quartos

Villa IPANEMA
BOTAFOGO R$690.000 Vista Panorâmica, Pão De Açúcar, Palmeiras Iate Clube, Pecacimo Baia De Guanabara, Sala, 02 Quartos, Cozinha Planejada. 96448-2218, email:villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www. villaipanemaimoveis.com.br, Ref:pa0304, estuda permuta, avaliamos

PRÉDIO COM 50 SUÍTES

2.064 M² NA NOSSA SENHORA DE COPACABANA

Localização fantástica, situada a uma quadra da Praia de Copacabana. Espetacular prédio, composto: Lojão alugado (com excelente renda mensal) mais 6 pavimentos que compõe um antigo hotel. São 50 suítes, algumas com hidromassagem e sauna. Cozinha industrial, salão, recepção e elevador. Prédio em ótimas condições, perfeito para qualquer tipo de atividade, inclusive conversão para residencial.

EXCELENTE INVESTIMENTO NA ZONA SUL DA CIDADE

Av. Nossa Senhora de Copacabana
Av. Atlântica
Praça do Lido

11 milhões

Use a câmera do celular neste QR Code e saiba mais.

(21) 2272-4400
(21) 97450-6655
Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

SergioCastro IMÓVEIS 72 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | loja.matriz@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$870.000 R.D. Mariana, Próx.Metrô. Apartamento 77m2, sala, 2quartos, suíte, c/armários, cozinha, dependências transformada home Office, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv12074

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, amplo sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Apartamento 105m2, excelente planta, claro, arejado, silencioso, sala, charmosa varanda, 2quartos, suíte, amplo cozinha, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5601

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.100.000 Próx.Metrô, Shopping, Infraestrutura, Sala, Varanda, 2quartos, suíte, Armários, Split, Cozinha, Área Dep. Completa, 2vagas, Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11579

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.150.000 Excelente! (87m2) vista Cristo, sala, varandão, 2quartos (suíte) banheiro, cozinha, dependências, garagem, infratotal (piscinas) quadra. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11832

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.250.000 primeira locação, 95m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

3 Quartos

Villa IPANEMA
BOTAFOGO R$1.390.000 Condomínio Com Super Infra, Lazer, Segurança, Varanda, Salão, 03 Quartos, , Ampla Suíte, Banheiro Social, Copa-cozinha Super Planejada, Área, Dependências, Infraestruturado, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, avaliamos, Ref:PA272, Solicite O Vídeo

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Coberturas

Villa IPANEMA
BOTAFOGO Atenção Proprietários, Clientes Especiais, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos, 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos.

Catete

Conjugados

SergioCastro
CATETE R$260.000 <destaque>Ofertão!</destaque> Juntinho Lgo.Machado, excelente conjugado desocupado, frente, andar alto, portaria 24hs, sala, cozinha, banheiro c/banheira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1039

2 Quartos

3 Quartos

SergioCastro
CATETE R$800.000 Oportunidade: Próx.Metrô, escolas, supermercados, restaurantes, amplo apartamento (106m2) salão, 3quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11783

Cosme Velho

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

SergioCastro
C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala 2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

SergioCastro
C.VELHO R$1.600.000 Casa triplex, 1ºpavimento: salão, Copa-cozinha, á.serviço, 2ºpavimento: 3quartos (Suíte) 3ºpavimento: 3quartos (2suítes) terraço, Dependências, vagas, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10741

SergioCastro
C.VELHO R$1.890.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10782

SergioCastro
C.VELHO R$1.960.000 Próx. Largo Boticário, casa duplex 1ºPiso: salão, Copa-cozinha, dependências, 2ºPiso: sala íntima, 4dormitórios, suíte, piscina, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11679

SergioCastro
C.VELHO R$2.500.000 Raridade, terreno 4500m2, área residencial, localização privilegiada, acesso pavimentado, pronto p/construir, projeto aprovado, Próx. Trem/ Corcovado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11215

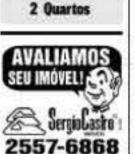
1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

SergioCastro
FLAMENGO R$360.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$472.000 Oportunidade! Excelente apartamento quarto sala (46m2) 1ªquadra Aterro, Próx.Metrô, banheiro blindex, cozinha espaçosa, á.serviço fechada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11806

2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Paissandu, vista livre, excelente apartamento reformado, sala, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc2002

SergioCastro
FLAMENGO R$820.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completa, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro
FLAMENGO R$1.060.000 Espetaculares 132m2, salão, varandão, piso Porcelanato, 2 quartos, suíte, lindos banheiros, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5518

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$850.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

FLAMENGO R$850.000 Um recanto de silencio e paz, a uma quadra do Aterro e metrô. Sala, 3qtos, dep.empregada. Tratar c/proprietária Tel.99814-3369.

SergioCastro
FLAMENGO R$1.060.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R$1.180.000 Espetacular. Quadríssima, amplo (130m2) vista lateral mar, sala, varandão, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11839

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, Amplo, sala 2ambientes, 3 quartos, suíte c/closet, amplo área serviço, Dep.completa, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 152m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro
FLAMENGO R$3.500.000 Espetacular, 1ªlocação, alto luxo, vista panorâmica, salão 2ambientes, 3 suítes, cozinha, dependências completas, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11816

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento (146m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11798

SergioCastro
FLAMENGO R$1.700.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

SergioCastro
FLAMENGO R$1.900.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Clássico! amplo (278m2) salão, Sl.jantar, escritório, varandão, 4quartos (2suítes) Banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

SergioCastro
FLAMENGO R$3.300.000 Alto luxo, (400m2) andar privativo, reformado, salão, 4excelentes suítes, armários, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10978

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.499.000 R. Paissandu, cobertura linear 545m2, c/salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completa, terraço c/churrasqueira, sauna, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5515

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$4.200.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Villa IPANEMA
FLAMENGO Atenção Proprietários, Clientes Especiais, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos, 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Avaliamos

Glória

2 Quartos

SergioCastro
GLÓRIA R$450.000 Localização espetacular, junto aterro, Metrô. Aconchegantes 40m2, sala, 1 quarto, vista mar, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5612

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
HUMAITÁ R$950.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$630.000 Excelente apartamento, reformado, andar alto, vista livre, original 2quartos, escritório, armários, cozinha americana, elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11068

SergioCastro
LARANJEIRAS R$640.000 Próx.General Glicério, sala, circulação íntima, Banh social, c/blindex, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11831

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 Juntinho Hebraica, amplo (135m2) vista verde, varandão, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha, dependências, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10857

SergioCastro
LARANJEIRAS R$895.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento condomínio Três Torres, salão, 3dormitórios 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal 4p/andar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10217

SergioCastro
LARANJEIRAS R$990.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 Próx.Metrô, amplo apartamento (104m2) claro, indevassável, 3quartos (suíte) banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11514

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.385.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.650.000 Parque Guinle, varandão debruçado sobre jardins, (267m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11463

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (320m2) vista P.Açúcar, Próx.Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet) Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 Cobertura duplex, reformada, terraço, vista Cristo, (251m2) living, Sl.jantar, 2lavabos, 4quartos (suíte/ closet) Copa-cozinha, Vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11391

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Cobertura Duplex, 315m2, 2salões, varandão, 2lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

LARANJEIRAS Atenção Proprietários, Clientes Especiais, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos, 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Avaliamos

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.290.000 Próx.Liceu Molière, vista verde, excelente casa duplex reformadíssima salões, 8dormitórios (4suítes) cozinha planejada. Imensa á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$2.000.000 Excelente casa, 4ancares, vista Pão Açúcar, salões, varanda, 4quartos, 2suítes, closet, banheiros, cozinha, á serviço, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10186

LARANJEIRAS R$2.500.000 Excelente casa quadriplex, alto luxo, reformada, Salões, 2varandas, 3quartos, suíte master, 2closets, banheiro, dependências, á.externo. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11805

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$530.000 Próx.Largo Neves, charmosos 126m2, sala, 2quartos, ampla cozinha, terraço privativo vistão cinematográfico cidade, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5638

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.300.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11934

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA Melhor oferta! Base 400.000 R.Barata Ribeiro 803, em frente ao metrô da Xavier da Silveira. Ap.1003 e 903. Conjugado 38m2. Direto proprietário. Tel:(91)99297-1426.

1 Quarto

COPACABANA R$270.000 Melhor oferta semana, fundos, silenciosa, Port.24hs, Sala piso cerâmica, janelas alumínio, cozinha kit, banheiro www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvg1038

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 4, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

Villa IPANEMA

COPACABANA R$650.000 Rua arborizada, pertinho metrô Cantagalo, salão 02 ambientes, amplo quarto, amplo banheiro social, cozinha planejada, área, dependências completas, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, estuda permuta, avaliamos, Ref:IPA0107, Solicite O Vídeo.

2 Quartos

COPACABANA R$635.000 R.Pompeu Loureiro, junto Praia, Metrô. Claro, arejado, 75m2, sala, 2 quartos, armários, cozinha, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5645

COPACABANA R$680.000 Quadra praia, próximo Figueiredo, s.manhã, vista livre, sala 2ambientes, 2quartos Banheiro, cozinha, á.serviço, á.externa, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc2003

3 Quartos

COPACABANA R$780.000 Excelente localização, apartamento térreo, ampla sala, 3quartos (Suíte) armários, cozinha c/armários, dependência revertida p/ escritório, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11845

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$980.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.150.000,00 Sala, 03dormitórios, finamente reformada, excelente localização, 03suíte, 05banheiros, cozinha integrada, área.serviço, dependência completa, arejado, silencioso. 1vaga escritura Portaria 24h. imperdível www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-1227/96997-2790/99603-2109

COPACABANA R$1.200.000 Quadra praia, Próx.Figueiredo planta circular, alto, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banh social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3012

COPACABANA R$1.200.000 Tonelero, 3qtos, suíte, reformado, impecável 100m2, andar alto, frente, 1 vaga. Tel (21) 99904-6261 e (21) 2276-7667.

COPACABANA R$1.500.000 100m2, reformado Próx. Metrô, sala, original 3quartos, (Suíte) banheiro, á serviço, cozinha americana, quarto serviço, vaga, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12775

COPACABANA R$ 1.999.000 Localização privilegiada, Próx.Praia, reformado, (90m2) sala, 3 quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, portaria24hs, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11774

COPACABANA R$1.650.000 Raul Pompeia (163M2) 3 quartos, Sala, suíte, Varanda interna, Dependência, Portaria 24hs, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5558

COPACABANA R$ 1.970.000 Amplo (201m2) finamente decorado 1p/andar, salão, 3dormitórios (suíte) banheiros reformados, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11065

COPACABANA R$2.000.000 Praça Eugênio Jardim, 167m2, varandão, 1p/andar, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, lavabo, Dep completa, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11786

COPACABANA R$ 2.100.000 Junto Posto 6. Magníficos 214m2 reformado, living 2ambientes, 3quartos, 2suítes, escritório, lavabo, cozinha, Dep completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4912

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA R$ 4.100.000 Atlântica, Próx. Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.070.000 R.Santa Clara junto praia, Metrô Apartamento 145m2, 4quartos, suíte, c/armários, cozinha, á.serviço, 2quartos empregada, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5677

COPACABANA R$ 1.200.000 Próx.Metrô, 2ªquadra, 1p/andar, frente, sala, Sl.jantar, 4quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.950.000 Atlântica (Posto6) Luxuoso, reformadíssimo, (210m2) varanda, vista lateral mar, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv5169

COPACABANA R$3.400.000 Quadríssima! 303m2, frente, alto, varandão, vista lateral praia, salão, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á serviço, 2dependências, vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4008

Coberturas

Villa IPANEMA

COPACABANA R$1.649.000 Cobertura Linear Reformadíssima, Vista Panorâmica Montanhas, Terraço Privativo, Chuveirão, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, Copa-cozinha Super Modernas, Garagem, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, Ref:ipa297, estuda permuta, avaliamos.

Villa IPANEMA

COPACABANA atenção proprietários, clientes alto padrão, estrangeiros e nacionais, procuram coberturas, apartamentos, 04 e 03 quartos, pagamento a vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$750.000 Venda/ aluguel Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, port. 24hs Junto Teresiano/Escola Park R.Marques de São Vicente,411/704.Fotos:ZAP.Aviva imóveis:Tels.:9-8481-8666/ 9-9299-6429 CJ 1589

Coberturas

Villa IPANEMA

GÁVEA Atenção Proprietários, Clientes Alto Padrão, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos, 04 e 03 Quartos, pagamento a vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos

Ipanema

2 Quartos

Villa IPANEMA

IPANEMA R$1.050.000 Andar Alto, Incessaaco, Salão, Lavabo, 02 Quartos, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dependências, Garagem, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.br. estuda permuta, avaliamos, Ref:IPA271

IPANEMA R$1.050.000 R. Francisco Otaviano. 2qtos., sala, banheiro, cozinha, jardim interno. 1º andar, fundos, 90m2. Documentação OK. Tratar c/proprietário Tels.: 2507-7087/ 98204-0779.

IPANEMA R$2.200.000 Visconde Pirajá (127M2) Sala, Original (2 Suítes) Lavabo, Banheiro Serviço, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv 3390

3 Quartos

Villa IPANEMA

IPANEMA R$1.560.000 120m2, salão, varanda exterma ao ar livre, 02 quartos, suíte, closet, banheiro social, cozinha planejada, garagem escriturada, site: www.villaipanemaimoveis.com.br 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com,

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.750.000,00 Excelente localização! Quadríssimo, coladopraia, Sala, 03dormitórios, lavabo,100M2, cozinha, área.serviço, dependência completa.01 vaga escritura, portaria 24h. Confira: www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-1227/96997-2790/99603-2109

IPANEMA R$1.800.000 Visconde Pirajá (101M2) Original 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, 1 vaga Condomínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13395

Villa IPANEMA

IPANEMA R$1.890.000 Quadra Praia, Sacaca, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dependências, Infraestrutura, 02 Garagens, 96448-2218 Whatsapp, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, Ref:CPT0774, estuda permuta, avaliamos, Solicite O Vídeo

IPANEMA R$2.600.000 Farme Amoedo, 121M2, Sala, Varanda, Original 3, Suíte, Dependência, Frente, Andar Alto, Claro, Reformado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13372

IPANEMA R$2.600.000 3 quartos (140M2) Sala tv, Sala jantar, suíte, Próximo Praia, Metrô, Restaurantes, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13394

IPANEMA R$2.700.000 Prudente Morais (125M2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Vazio, Claro, Arejado, Porta Nobre, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13398

Villa IPANEMA

IPANEMA R$3.200.000 170m2, Redentor, junto metrô, Salão 03 ambientes, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, dependências, área, 02 garagens, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, estuda permuta, avaliamos, Ref:LOC001095, Solicite O Vídeo

Villa IPANEMA

IPANEMA R$9.450.000 Frontal mar, ocupador aos 02 irmãos, varandão, original 03 quartos, sendo 02 amplas suítes, salão vários ambientes, lavabo, modernas copa-cozinhas super planejadas, área, dependências, 02 garagens, visitantes, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, estuda permuta, vídeo, fotos.

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antivruido, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.190.000 Próx. Gal Osório Vista verde. Frente, 3qtos.(suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dependências completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário T.:2507-7087/ 98204-0779.

IPANEMA R$2.350.000 Prudente Morais (140M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14256

IPANEMA R$4.000.000 Gomes Carneiro (295M2) Sala Ampla, 5 quartos, Armários, Lavabo, 1p/andar, Frente, vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv84266

Villa IPANEMA

IPANEMA R$4.980.000 quadra praia, quadríssimo, alto padrão, salão 03 ambientes, janelões panorâmicos, lavabo, 04 amplos quartos, original 02 suítes, transformados em 01 suíte, 02 banheiros sociais, sala de almoço integrada as amplas Copa-cozinha super planejadas, 02 garagens escrituradas, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, estuda permuta, avaliamos, ipa186, solicite o vídeo

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4quartos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Tel.(21)97531-7194

Coberturas

Villa IPANEMA

IPANEMA Atenção Proprietários, Clientes alto padrão, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos.

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$610.000 OPORTUNIDADE: Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$930.000 Próx Parque Lage, reformado, salão, 2quartos armários, banheiro, cozinha americana planejada, á.serviço, Banh. serviço, vaga, s/elevador 2Lances Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv10832

JD.BOTÂNICO R$950.000 no coração bucólico do bairro. Charmosos 69m2, sala, 2 quartos, cozinha, área serviço, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5674

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 Professor Saldanha (138M2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Closet, Lavabo, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3373

JD.BOTÂNICO R$1.890.000 J. Carlos (105M2) Sala 2ambientes, 3quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3377

Coberturas

Villa IPANEMA

JD.BOTÂNICO Atenção Proprietários, Clientes Alto Padrão, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

Villa IPANEMA

LAGOA R$1.290.000 Reformado, Rua Sem Saída, Segurança Privada, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa-Cozinha Super Planejadas, Área, Banheiro Empregadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, email: villaipanemaimoveis@gmail.com, avaliamos, estuda permuta. Ref:IPA398, Solicite O Vídeo

4 ou mais Quartos

LAGOA R$5.800.000 Epitácio Pessoa (214M2) Salão, Varandão, Original 4 (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Vista Lagoa, Reformado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4258

Coberturas

LAGOA R$2.000.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Villa IPANEMA

LAGOA Atenção Proprietários, Clientes Alto Padrão, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos, 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos.

Leblon

1 Quarto

Villa IPANEMA

LEBLON R$950.000 Prédio Com Cobertura Panorâmica, Salão Festas, Espaço Churrasco, Vista 02 Irmãos, Apartamento, Fundos, Vista Ampla, Silencioso, Salão, Amplo Quarto, Banheiro Social Grande, Cozinha, Área, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, Ref: IPA623, Estuda Permuta.

2 Quartos

LEBLON R$1.495.000 Dias Ferreira (80M2) Sala 2ambientes, 2 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Arejado, Silencioso, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12134

LEBLON R$1.600.000 José Linhares 74m2, Excelente Apartamento, 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12135

3 Quartos

LEBLON R$1.490.000 Gilberto Cardoso (83M2) Sala, Original3, Lavabo, Banheiro Social, Dependência, Vazio, Andar Alt, o Claro, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13376

LEBLON R$1.900.000 Gilberto Cardoso (85M2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Andar Alto, Fundos, Possibilidade, Suíte, Claro, Banheiro Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13381

LEBLON R$1.585.000 Humberto Campos (81M2) Sala, Original 3, Banheiro Social, Fundos, Vazio, Dependência, Claro, Arejado, Silencioso. Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13382

LEBLON R$3.350.000 Timóteo Costa (182M2) Apartamento Duplex, Salão, Varandão, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Claro, Indevassável, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13380

LEBLON R$3.280.000 Visconde Albuquerque (115M2) Completamente Reformado! Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Armários, Portaria 24hs, Vaga, infraestrutura, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13378

LEBLON R$4.100.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13397

LEBLON R$6.900.000 General Venancio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep.Completa, Port24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13392

Villa IPANEMA

LEBLON totalmente reformado, Rua Calma, sala 02 ambientes, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, dependência, garagem escriturada, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, email: villaipanemaimoveis@gmail.com, avaliamos, fotos, vídeo

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.900.000 Jerônimo Monteiro (188M2) Salão, Tv, 4quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA, 1p/ Andar, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4262

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$5.990.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14263

LEBLON Av.Delfim Moreira. 220m2. Frontal. Vistão praia. Salão, 4qtos, (suíte), armários, 3banhs., copa-cozinha, área, 2dependências empregada. Vazio. 1vaga escritura. Cr.83846. Tel. 97682-7123.

Coberturas

LEBLON R$3.200.000 Cobertura duplex (178m2) Frontal Shopping Leblon, Salão, 2suítes, cozinha americana (1ºpiso) Salão c/varandão (descoberto) (2ºpiso) vaga. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LEBLON R$3.200.000 Afrânio Melo Franco (175M2) Cobertura, Sala, 3 Quartos Sendo (3 Suítes) Lavabo, vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Dir5661

Villa IPANEMA

LEBLON Atenção Proprietários, Clientes Alto Padrão, Estrangeiros E Nacionais, Procuram Coberturas, Apartamentos 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$400.000 Ed.Charles de Gaulle, piscina, academia, quadra. Excelente apartamento, sala, piso granito, 1quarto, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5263

Coberturas

Villa IPANEMA

BARRA Atenção Proprietários, Clientes Investidores, Estrangeiros, Nacionais, Procuram Coberturas, casas, Apartamentos, 04 E 03 Quartos, Pagamento A Vista, 96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$4.900.000 Pedra Itaúna, mansão, salão 4ambientes, 6quartos, 3suítes, belíssima piscina, pomar, churrasqueira, canil, Sl.Jogos, 2dependências, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5284

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, Muito Verde, Quadra Esportes,Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Te.:99974-9564 Creci-16496.

Demais bairros da Barra e adjacências

Casas e Terrenos

GUARATIBA a 8 minutos do Recreio - 2 casas em terreno com RGI de 6.000m2. R$1.500.000,00. Te:96749-1084.

1 JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$650.000 Estrada Banana (80M2) 2 quartos (SUÍTE) Banheiro, Sala, Cozinha, Varanda Gourmet, Armários Modelados, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12136

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$4.000.000 Francisca Salles (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97499-6655

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

1 Quarto

Villa IPANEMA

MARACANÃ R$230.000 Sala Com Escritório Destacado, Jardim Inverno, Quarto Com Janelão, amplo banheiro social, cozinha, área, dependências completas, vaga para alugar, ótima infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, avaliamos.

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinada, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Wc Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3785

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$390.000 Localização Nobre próximo Metrô Uruguai. Excelentes 73m2, reformados, piso Porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$445.000 R.Mariz Barros, Metrô Afonso Pena, Salão 2ambientes, 2cômodos espaçosos c/armários planejados, Copa-cozinha, Dependências, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4811

3 Quartos

TIJUCA R$430.000 OPORTUNIDADE! Apartamento tipo casa, Conde Bonfim, vista Floresta, salão, Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, garagem demarcada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3004

TIJUCA R$690.000 R.Garibaldi. Prédio c/piscina, academia, quadra, play. Apartamento 83m2, sala, varandão, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp1046

TIJUCA R$690.000 R.Garibaldi, total infraestrutura, s.alto, V.Livre, varanda, sala, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro c/blindex, cozinha, á.serviço, vaga www.sergiocastro.com.br Cj 250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3046

TIJUCA R$700.000 Cotocinho 5 Peão, apartamento 160m2, Salão 2ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros sociais, Dep.empregada vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$550.000 Exclusivos 138m2, 1p/andar, elevador privativo, Sala, 4quartos, varanda, 2Banheiros c/blindex, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$1.150.000 R.Marquês Valença, maravilhosos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos, 2suítes, copa cozinha, dependência completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvp4002

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$280.000 Tranquilidade, R.fechada, portaria 24hs, monitorado. Sala 2ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, ampla cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2052

V.ISABEL R$330.000 Amplo 82m2, frental, vista livre, claro Varandão, sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) c/armários, cozinha, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp2060

V.ISABEL R$330.000,00 Vendo amplo apartamento de dois quartos com dependência na R.Hipólito da Costa. Te:/WhatsApp: (21) 99676-4886

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$2.250.000 Mansão 463m2, c/2belas casas, vista panorâmica Sumaré, 4 quartos cada uma, suíte, piscina, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5605

ZONA NORTE 1

Méier

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Loja atenciosamente, Proximidades D. Cruz, andar alto, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, Sl.festas, Sl.jogos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

ZONA NORTE 2

Olaria

3 Quartos

OLARIA R$320.000 Sala, 3qtos., ótimo estado, andar alto, deps.completas, 3 elevadores, 3vgs.cobertas. Aceito propostas/ CEF. Tel: 99861-3636 Creci:12644.

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Tomás Coelho

2 Quartos

T.COELHO R$135.000 Completo z norte, 1ªlocação Cond. fechado, c/infraestrutura, piscina, academia, churrasqueira, parquinho. Sala, 2 quartos cozinha, banheiro, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2050

NITERÓI

1 NITERÓI ICARAÍ

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA

ICARAÍ , Ingá, Boa Viagem, Charitas, São Francisco, clientes cadastrados do Rio de Janeiro, compram apartamentos, coberturas, casas na região de Niterói, estudam permutas, avaliamos, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$11.000.000 Mansão Linear 700M2 decoradíssima, Salões, Diversos Ambientes, 7suítes, vista cinematográfica, Praia Privativa, Lazer Completo, 15vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4582

Cabo Frio

Coberturas

CB.FRIO R$1.100.000 Braga, cobertura c/200m2, 4cts. (3sts), +2banhs., 2cozinhas planejadas, área goumert, churrasqueira, hidromassagem p/4pessoas, 2vgs. Decorada, pronta p/morar! Próx.comércio. Tel.:(22)99312-4546 Flavio.

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$106.000 Cidade Nova. 2lotes juntos planos, 1.119m2 total RGI/ impostos 2021 pagos. Proprietário. Tels.(21)2427-9686/(21)98290-6292.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA

TERESÓPOLIS Clientes cadastrados do Rio de Janeiro, compram apartamentos, casas, coberturas em Teresópolis, Estuda permuta, avaliamos, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, email: villaipanemaimoveis@gmail.com

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 30.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00 e sala comercial por R$400.000,00; Jacarepaguá R.Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864342 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$330.000 Atenção investidores! Loja (Geremário Dantas) Coração comercial, qualquer atividade varejo. Área útil 28m2. Aluguel potencial: R$1.800. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$90.000 Shopping Midtown. Charmosa sala comercial 35m2, claro, arejada c/varanda. Estacionamento cliente/ visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5643

Prédios Comerciais

TAQUARA R$2.500.000 <destaque>Atenção</destaque> investidores! Prédio Residencial, André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 5 alugadas, Renda possível: R$ 15.000. Investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.900.000 Ótimo Investimento! Lojão esquina, 172m2, localização maravilhosa, R.Andradas, Marechal Floriano, intensa movimentação pedestre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5526

CENTRO R$2.400.000 Oportunidade! Lojão esquina Locado, contrato novo, mais 2pavimentos! R.Quitanda c/Ouvidor/ intensa movimentação pedestre. Aluguel R$12.000,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$3.000.000 Localização comercial excelente! R. Uruguaiana esquina Ouvidor. Lojão 10m frente rua, mais 4pavimentos, total 495m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5314

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Oportunidade investimento: Excelente sala comercial 40m2, frente, ótimo estado, junto Cinelândia, Metrô, Bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5248

CENTRO R$95.000 Melhor oferta, junto Metrô/ Vlt. Sala comercial43m2, frente, 2ambientes, prédio conservado, bem administrado, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$100.000 Excelente localização Largo da Carioca, fácil acesso metrô, banco, restaurantes. Sala Comercial 30m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$100.000 Localização fantástica, Av.Rio Branco junto estação carioca. Excelente sala 33m2, frente, vista livre, piso frio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582

CENTRO R$120.000 Ótimo investimento! Excelente sala comercial c/fantásticos 65m2, ótimo estado conservação, fácil acesso transporte, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv3306

CENTRO R$159.000 incrível! Av.Passos, juntinho Metrô/ Vlt, sala comercial 47m2, desocupada, andar alto, vista panorâmica, Porcelanato, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7098

CENTRO R$160.000 Frontal Almirante Barroso, Castelo, Andar alto, vista livre, Grupo 3salas, banheiro, copa, excelente estado conservação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7072

CENTRO R$190.000 R.Assembléia, esquina R.Branco, anda alta, sala comercial 35m2, mobiliada, desocupada, banheiro c/Box chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7094

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$590.000 Excelente COBERTURA, vista deslumbrante, Aterro, Pão Açúcar, Aeroporto, comercial/ residencial, 125m2 separados c/ divisórias Copa-cozinha, depósito, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/ 2292-0080 Scv2960

CENTRO R$900.000 R. Branco Ed.Central, salas340m2, vista panorâmica, corredor privativo. Recepção, 10 salas mobiliadas, 5banheiros, Copa-cozinha, aR.central. Conservadíssimas! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7095

CENTRO R$1.995.000 Ideal Coworking, Locações 577m2, ancar corrido, V.Livre, porcelanato, perfeitamente vão livre, 5banheiros, cozinha, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7088

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 231m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiros; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7074

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$53.000, Contrato novo (10 anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 7,70%a.a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

IPANEMA R$600.000 Visconde de Pirajá, sala, ambientes, banheiro, garagem escriturada, galeria alto padrão, 10ºandar, vista mar, General Osório, metrô. Proprietário. tel:97430-0288

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial, Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Claro, Arejado, Próximo Comércio, Vaga, Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

LEBLON R$9.500.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel R$53.084 Locatário: Ass. Garantia: CF Banco, Contrato novo (Janeiro/21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$670.000 Oportunidade investimento! Coração bairro, Lojão esquina R.São Januário, Gal Bruce. Excelentes 170m2, pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5613

TIJUCA R$690.000 Ótima localização comercial, Praça Saens Pena, Loja de rua locada, contrato novo, 5anos, aluguel R$5.000,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv5578

TIJUCA R$1.240.000 Atenção investidores! Loja (155m2) Excelente localização, Raridade, Aluguel potencial: R$8.000, qualquer atividade varejo, Vaga na porta, Menor preço região. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

TIJUCA R$2.600.000 Lojão (325m2) Rua do Matoso, Piso:220m2, s/condomínio, Atende qualquer atividade varejo, Região repleta condomínios. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Galpões

BONSUCESSO R$900.000 Oportunidade! Democráticos, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. V. Livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7039

Casas

ENGENHO Dentro R$ 450.000 Casa fins Comerciais 131m2, linear, 3salas, Cozinha, Refeitório, Berçário, 2Banheiros, Parquinho, Á.externa Lazer, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp6818

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional, s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Galpões

BANGU R$1.950.000 Galpão Av Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) ideal empresa logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

ITABORAÍ R$10.800.000 Atenção Investidores! Galpão alugado (5.600m2) Aluguel: R$70.000, Inquilino: gigante Logística (Maior Brasil) Contrato novo: set/ 2020. Rentabilidade 8,10%a.a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Tel:98824-1010. Praia nº336, mobiliado s/taxas R$1.300,00. Para residência ou comércio aceito parceria (contista/ esteticista/ psicólogo/ etc).

1 Quarto

BOTAFOGO R$1.500 +taxas. R.da Passagem, apartamento de frente. Sala, 1quarto (suíte), armários, cozinha, dependências. Reformado. Vista Pão de Açúcar, próx.metrô. Tel.:99968-1445

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários da Pátria, próximo Cobal. Lindo apartamento totalmente reformado, varanda, sala (2ambientes), 2quartos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., armários, split. Tel.: (21)97531-7194

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3857

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$1.100 +taxas. Quarto e sala separado, R.Professor Luiz Castanhuce,265. Renata Tels.:98609-4645\ Carlos Tel.:98111-6460 Ver c/porteiro Edson

Lgo.Machado

Conjugados

LGO.MACHADO R$800 +taxas. R.Bento Lisboa, 159/508. Alugo conjugado (c/armário, fogão). Perto metrô, fundos, silencioso. Somente c/fiador Tel.99424-3008.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$8.000 Casa Colonial Autêntica 4quartos, Casa Caseiro, Ampla Garagem, Jardins Com árvores Frutíferas, Próximo Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3788

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.300 Posto 6 Ótima localização Imperdível Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário, ar-condicionado. Tel.:99640-8888 Cr. 14136

2 Quartos

COPACABANA R$2.000 Próximo À Estação Metrô Cardeal Arcoverde, Portaria 24h, Apenas 2 Aptos por Andar, Dependências de Empregada. T:2272-4422 Cj250 Ref: 2890

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Carcaça Toco Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 790m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$2.900 Alugo/ vendo Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, port. 24hs Junto Teresiano/Escola Park. R.Marquês de São Vicente,411/704.Fotos:ZAP.Alvino imóveis:Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ 1589

Ipanema

3 Quartos

Villa IPANEMA

IPANEMA Multinacional instalada no Rio de Janeiro, necessita imóveis, vazios, mobiliados, para diretoria e funcionários, locação imediata, garantias, email: villaipanemaimoveis@gmail.com, 96448-2218 whatsapp, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, avaliamos

Leblon

3 Quartos

Villa IPANEMA

LEBLON Multinacional Instalada No Rio De Janeiro, Necessita Imóveis, Vazios, Mobiliados, Para Diretoria E Funcionários, Locação Imediata, Garantias, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com, 96448-2218 Whatsapp, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Avaliamos.

Leme

1 Quarto

LEME R$2.400 R.Gustavo Sampaio, condomínio +taxas incluídas, andar alto, sala/quarto separados, aconchegante, mobiliado, arcondicionado, máquina-lavar. Tenho outros. Particular Beatriz. Tels:2205-1256/ 2225-1520.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3840

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA alugo apartamento rua Uruguai, 297 apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, ventilador de teto. Tel:99166-7796

2 Quartos

TIJUCA R$1.600 +taxas. 2qtos, dep.compl., varanda, piso cerâmica, garagem, prédio c/piscina, academia, infraestrutura, próximo Shopping Tijuca/metrô, porteiro 24h. R. Ribeiro Guimarães. Tel.: 97693-6059.

3 Quartos

TIJUCA R$2.800 Alugo apartamento sala, 3qts. (1ste.), dependências. Rua Fernandes Figueira, sem saída com guarita, próximo Pça Saens Pena. Tratar Tel.:(21)99811-9396

LITORAL NORTE

Búzios

Temporada

BÚZIOS Junto R.as Pedras, Búzios International Apart Hotel Varanda, 2qtos, suíte, equipada, piscina, ar-condicionado, restaurante, segurança, garagem, etc. Acomodação 6pessoas. Fotos Zap Tel.:(21) 98481-8666/ (21)99299-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref.:1913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.000 Fronta p/ Barbeiro/ Cabeleireiro, Linda Loja c/SOBRELOJA Diversas Salas, Ar Refrigerado, Ponto Nobre, Movimentadíssimo Da R.ASSEMBLEIA Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3677

CENTRO R$20.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 620m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3811

CENTRO Shopping Luxuoso esquina co Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurado T:2272-4422 Cj250

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina co Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto A Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança Tel:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 62,00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças T:2272-4422 Cj250 Ref:3252

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 3 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada T:2272-4422 Cj250

CINELÂNDIA Escritório Montado, Marcenaria e Acabamento Espetacular (120m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

Prédios Comerciais

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621
SergioCastro 2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja suboclo, 40m de extensão R$ 100.000,00 Ref: 3824
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

LEBLON R$2.000 Sala 30m2, Vitrine Do Leblon, Próximo Metrô, Portaria 24 Horas, Garagem À Critério Do Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3669

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 330,00m2, lote Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$20.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 174,00m2, Jirau 69,00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo T:2272-4422 Cj250 Ref:3125

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jardim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R$ 50.000,00 Ref: 3779
SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 Ref: 3780
SergioCastro 2272-4422

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.100m2, Ótimo Estado No 28 Setembro Em Terreno De 2.100m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Áreas Comerciais

TIJUCA Praça Saens Pena, saída metrô. Entrada exclusiva. Recepção no térreo de 160m2, acesso dois andares de 485m2 cada. Tels. 99967-9535/ 99976-2771

Casas

SÃO Cristóvão R$3.900 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Belo, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3854

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luís, Chácara Rio-Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

AUX.PRODUÇÃO c/experiência em acabamento e envelopamento, disponibilidade para viajar e que seja responsável. Enviar currículo com pretensão salarial p/email: tag.curriculos@gmail.com

CONSULTOR de vendas/ projetista/ medidor. Todeschini contrata consultor de vendas com experiência em Promob e medidor com experiência comprovada em edificações. Favor enviar curriculum para: contato@todeschinicopacabana.com.br

PROFESSOR(A) inglês. Escola no Recreio contrata c/ experiência em Ensino Fundamental-I. C/disponibilidade 5ª e 6ªfeiras de 7h às 12:30h. Currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

FARMÁCIA Completa vendo em Pedra de Guaratiba, mobiliário em madeira, banco 24h, ótima localização. Cristiane tel:(21) 97148-6842

LOTERIA compro na Cidade do Rio de Janeiro, pago até R$450.000,00 a vista. Tel: 99709-0540, Fernando.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Automóveis

C

CONSÓRCIO Santander. Carta valor R$79.270,00, prestação R$1.760,00, paguei 28 parcelas, restam 27. Quero R$43.000,00. Tel: 97009-6773/ 3322-2028.

P

PEUGEOT 208 2016/ 2015 Active Pack, Flex, 1.6/ 16v, 5ptas, automático, branco, 17.000kms rodados, R$ 41.000,00 Tel.:97588-9002 (whatsapp)

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Antiguidades RJ
03/11/21 às 19:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 02/11/21
Agendada pelo Tel: (21)3547-7849
Rua Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Leilão KK Toys Brinquedos
08/11/21 às 18:30h
Pelo site www.albertolopesleiloeiro.com.br
Exposição: 05/11/21
Agendada pelo Tel: (21)96501-5335
Rua Senador Alencar, 300 A São Cristóvão - RJ
Leiloeiro Alberto Lopes - Mat.202

Para Você